

ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
A2

MicMac

The Emerald City of Oz

L. Frank Baum



1 NÍVEL DE
LEITURA

A2



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

A CIDADE ESMERALDA DE OZ

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **A2** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Emerald City of Oz

A Cidade Esmeralda de Oz

L. Frank Baum

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original — domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Emerald City of Oz, de L. Frank Baum, publicado originalmente em 1910.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. Frank Baum (1856–1919)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1910.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2006.

Brasil

Autor: L. Frank Baum (1856–1919)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. Frank Baum (1856–1919)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Emerald City of Oz

Autor: L. Frank Baum

Primeira publicação: 1910

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](#)

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ [Internet Archive](#)

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR — Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 — Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 — Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 — Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Assim, você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens e os acontecimentos principais da obra original.

Como usar as notas

No texto de leitura simplificada, cada parágrafo possui um link Pt/En. Esse link abre uma nota com a tradução em português do texto simplificado e o trecho correspondente no texto original em inglês.

No texto original em inglês, o link PT leva diretamente ao parágrafo correspondente na versão em português. Na tradução portuguesa, o link En retorna ao parágrafo correspondente no texto original.

A tradução para o português é feita a partir do texto em inglês simplificado, e não diretamente do texto original. O objetivo é ajudar você a compreender com precisão a frase simplificada que está estudando naquele momento.

O texto original em inglês é apresentado separadamente para a etapa seguinte do aprendizado, quando você já estiver preparado para ler e comparar a obra em sua forma original.

Cada nota contém links que permitem retornar exatamente ao parágrafo que você estava lendo.

Como usar o glossário

Na última parte do livro, o Glossary: New Words reúne, em ordem alfabética, palavras mais complexas ou menos frequentes presentes no texto simplificado de nível B1. Essas palavras aparecem em itálico no texto.

Cada entrada apresenta pronúncia, tradução em português, explicação simples em inglês, frase de exemplo e até cinco frases reais do livro.

O link [Back to B1](#) retorna exatamente à frase correspondente na versão simplificada.

Depois do texto simplificado, o livro apresenta também o texto original completo em inglês e a versão completa em português.

Sobre este livro

No sexto livro da série Oz de L. Frank Baum, Dorothy Gale traz seu tio Henry e tia Em para viverem permanentemente na Cidade das Esmeraldas, escapando das dificuldades financeiras no Kansas. A rainha Ozma os recebe e organiza uma grande excursão pelo País dos Quadlings, a região sul de Oz, acompanhada pelo Espantalho, pelo Homem de Lata e outros amigos queridos. Enquanto isso, o vingativo Rei Nomo Ruggedo, que perdeu seu cinto mágico para Dorothy e Ozma em uma aventura anterior, planeja uma invasão a Oz. Ele reúne aliados de vários reinos subterrâneos, incluindo os Whimsies, Growleywogs e Phanfasms, para conquistar a terra. A história alterna entre o passeio pacífico de Dorothy—visitando lugares como a cidade de Bunnybury e o reino dos Cuttenclips—e os preparativos secretos de Ruggedo para a guerra. O tom é caprichoso e aventureiro, com a mistura característica de Baum de fantasia e humor suave. A narrativa se encaminha para um confronto entre a magia de Oz e as forças invasoras, mas o resultado permanece incerto. O livro explora temas de lar, lealdade e o poder da

união, enquanto mostra os habitantes diversos e imaginativos de Oz. A jornada de Dorothy destaca a beleza e maravilha de Oz, contrastando com a ameaça iminente dos Nomos. A prosa é viva e descritiva, capturando o charme do mundo de Baum. A história progride através de tramas paralelas, eventualmente convergindo quando a invasão começa. O conflito central opõe a terra pacífica e mágica de Oz às ambições gananciosas e destrutivas de Ruggedo. Personagens-chave incluem a sábia Ozma, a engenhosa Dorothy e o cômico Espantalho, cada um contribuindo para a defesa de seu lar. O cenário muda da cintilante Cidade das Esmeraldas para o colorido País dos Quadlings e as cavernas escuras dos Nomos. A narrativa de Baum mantém um senso de maravilha enquanto introduz elementos de suspense, tornando este um livro fundamental na série.

Nota editorial

A tradução para o português e a versão Reading Comprehension B1 foram geradas com apoio de inteligência artificial e submetidas a revisão editorial.

Em caso de dúvida ou observações, fale conosco.

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@micmacfromlasvegas.com

Outros livros e materiais

Materiais e outros livros da série ESL Easy Read:

Coleção Oz:

Dorothy and the Wizard in Oz

Glinda of Oz

Rinkitink in Oz

The Emerald City of Oz

The Lost Princess of Oz

The Magic of Oz

The Marvelous Land of Oz

The Patchwork Girl of Oz

The Road to Oz

The Emerald City of Oz

The Scarecrow of Oz

The Tin Woodman of Oz

The Woggle-Bug Book

The Wonderful Wizard of Oz

Tik-Tok of Oz

Outras coleções disponíveis:

Doctor Dolittle

Anne of Green Gables / L. M. Montgomery

Gothic and Terror Classics

A Selva de Burroughs

Marte de Burroughs

Sherlock Holmes

The Land of Oz

www.micmacfromlasvegas.com

Index - Reading Comprehension B1

[Author's Note](#)

[How the Nome King Became Angry](#)

[How Uncle Henry Got into Trouble](#)

[How Ozma Granted Dorothy's Request](#)

[How the Nome King Planned Revenge](#)

[How Dorothy Became a Princess](#)

Author's Note

Pt/En The author mentioned that he used many ideas from letters sent by children. He felt like he was an editor or secretary for the children, *using* their suggestions to write his stories. He suggested the book was a collaboration between himself and his young readers.

Pt/En He found the children's ideas to be clever, logical, and interesting. He used these ideas whenever he could and felt it was fair to thank his young friends for them.

Pt/En The author was impressed by the children's imaginations and *creativity*. He believed many future fairy tale authors would come from them. His readers had told him what to do with characters like Dorothy, Aunt Em, and Uncle Henry, and he followed their instructions. They also gave him many ideas for future books. He was proud of this partnership because children liked the stories more when they helped create them. He believed his readers knew what they wanted, and he tried to please them, which made everyone happy: the publishers, himself, and the children.

Pt/En The author expressed his hope that he and the children would continue to work together for a long time.

How the Nome King Became Angry

Pt/En The Nome King was in a bad mood and acted very unpleasantly. Because of this, everyone stayed away from him, including his Chief Steward, Kaliko.

Pt/En The King was very angry and walked around his cave alone. He felt that being angry was only fun if he could scare someone. So, he quickly went to his large gong and hit it as loudly as possible.

Pt/En The Chief Steward entered the room. He tried to hide how scared he was of the Nome King.

Pt/En The angry King shouted for the Chief Counselor to be brought to him.

Pt/En Kaliko ran very fast to find the Chief Counselor. Soon, the Chief Counselor came into the King's cave. The King looked at him with a frown and started to speak.

Pt/En The King explained that he had a big problem because he had lost his Magic Belt. He said that he could not do magical things whenever he wanted, which made him angry. He asked the Chief Counselor for his advice.

Pt/En The Chief Counselor stated that some people enjoy becoming angry.

Pt/En The King explained that while occasional anger could be amusing because it upset others, being angry constantly was boring and prevented him from enjoying life. He then asked for advice.

Pt/En The Counselor suggested that if the King was angry because he wanted to do magical things but could not, he should simply stop wanting to do them, which would resolve his anger.

Pt/En Upon hearing this, the King looked angrily at his Counselor and pulled his long white whiskers so hard that he cried out in pain.

Pt/En The King then called the Counselor a fool.

Pt/En The Chief Counselor told the King that he also shared the honor.

Pt/En The King became very angry. He shouted and hit his foot on the ground.

Pt/En The King called for his guards and told them to come.

Pt/En The King ordered the guards to take the Chief Counselor and throw him out.

Pt/En The guards took the Chief Counselor, tied him with chains so he could not move, and threw him away. The King walked around his room, still very angry.

Pt/En The King quickly hit his large gong, making a loud noise like a fire alarm. Kaliko came back, looking very scared and *pale*.

Pt/En The King loudly ordered Kaliko to bring him his pipe.

Pt/En Kaliko answered that the King's pipe was already there.

Pt/En The King then shouted for Kaliko to get his tobacco.

Pt/En The Steward replied that the tobacco was already in the King's pipe.

Pt/En The King ordered them to bring a hot piece of coal from the furnace.

Pt/En The Steward replied that the tobacco was *lit* and that the King was already smoking his pipe.

Pt/En The King admitted he was smoking his pipe, saying he had forgotten. He also told the Steward that it was rude to remind him.

Pt/En The Chief Steward humbly stated that he was a poor and unpleasant person.

Pt/En The Nome King could not think of what to say next. He smoked his pipe and walked around the room. Finally, he remembered his *anger* and shouted.

Pt/En The King asked Kaliko why he was happy when the King himself was unhappy.

Pt/En The Steward asked the King what was making him unhappy.

Pt/En The King explained angrily that he had lost his Magic Belt. He said a girl named Dorothy, who had been with Ozma of Oz, had stolen it and taken it away.

Pt/En Kaliko suggested that Dorothy had taken the Belt in a fair fight.

Pt/En The King shouted that he wanted the Belt back because half of his power was gone without it.

Pt/En The Steward told the King that he needed to go to the Land of Oz to get something back. However, the Steward explained that the King could not reach the Land of Oz. The Steward was very tired because he had been working for 96 hours.

Pt/En The King asked the Steward why he could not go to Oz.

Pt/En The Steward explained that a dangerous desert surrounded the fairy country, making it impossible to cross. He reminded the King that he ruled his underground kingdom like a tyrant and had many Nomes who obeyed him. He advised the King to drink melted silver to calm his nerves and then go to bed.

Pt/En The King threw a large ruby at the Steward's head. The Steward moved quickly to avoid the heavy jewel, which then hit the door near his ear.

Pt/En The Nome King angrily told the Steward to leave immediately and to send General Blug to him.

Pt/En Kaliko quickly left. Then, the leader of the Nome King's soldiers arrived.

Pt/En This Nome was famous for being a very bad fighter and a cruel leader. He commanded fifty thousand Nome soldiers who were well-trained and only feared their strict master. However, General Blug felt a little worried when he arrived and saw how angry the Nome King was.

Pt/En The King shouted that the General had arrived.

Pt/En The General confirmed that he was there.

Pt/En The King loudly ordered the General to march his army to the Land of Oz immediately. He told him to capture and destroy the Emerald City and to bring back his Magic Belt.

Pt/En The General calmly told the Nome King that he was crazy.

Pt/En The Nome King was very angry. He danced on his toes and repeatedly asked what something was.

Pt/En The General sat on a large diamond and continued speaking. He told the Nome King that he did not understand the situation. He advised him to wait and count to sixty before speaking again, suggesting he would be more sensible then.

Pt/En The King looked for something to throw at General Blug, but found nothing. He started to think that the General might be right and that he had spoken foolishly. So, he sat on his throne, moved his crown, and looked angrily at Blug.

Pt/En The General explained that they could not cross the dangerous desert to reach the Land of Oz. He also said that Princess Ozma, the ruler there, had magical powers that would make his army unable to fight. He added that they would have had a better chance if the Nome King had not lost his Magic Belt.

Pt/En The King shouted that he wanted something very much and that he must have it.

Pt/En The General replied that they should try to get it in a sensible way. He explained that a little girl named Dorothy, who lived in Kansas, USA, had captured the Belt.

Pt/En The King declared that Dorothy had left the Belt in the Emerald City with Ozma.

Pt/En The General asked how the King knew this information.

Pt/En The King explained with a sigh that one of his spies, a Blackbird, had flown to the Land of Oz and seen the Magic Belt in Ozma's palace.

Pt/En General Blug thought he had an idea. He explained that there were two ways to reach the Land of Oz without having to travel across the sandy desert.

Pt/En The King eagerly asked what these two ways were.

Pt/En He said that one way was over the desert, through the air, and the other way was under the desert, through the earth.

Pt/En When the Nome King heard this, he shouted with joy. He jumped from his throne and began to walk excitedly up and down the cave.

Pt/En The King told General Blug that it was a great idea. He explained that as the King of the Under World, his subjects were miners. He planned to make a secret tunnel under the desert, all the way to the Emerald City in the Land of Oz, so that the armies could march there and capture the country.

Pt/En The General advised the King to move slowly. He explained that his Nomes were good fighters, but they were not strong enough to take over the Emerald City.

Pt/En The King asked if the General was completely sure.

Pt/En The General confirmed that he was absolutely certain.

Pt/En The King then asked what he should do instead.

Pt/En The General suggested that the King forget his plan and focus on his own affairs. He reminded the King that he already had a lot of work managing his kingdom beneath the ground.

Pt/En The Nome King loudly declared that he wanted the Magic Belt and would take it.

Pt/En The General replied with a mean laugh, saying he wanted to see the Nome King try to get the belt.

Pt/En The King was very angry. He threw his scepter, which had a sapphire ball, at General Blug. The hit made the General fall down without moving. The King then ordered his guards to remove the General.

Pt/En The Nome King was named Roquat the Red, and nobody liked him. He was a bad ruler who wanted to destroy Oz, capture Princess Ozma and Dorothy, and get his Magic Belt back. This belt had helped him do bad things before, but Ozma and her people had taken it. Roquat the Red could not forgive Dorothy or Ozma and planned revenge.

Pt/En However, Ozma and Dorothy did not know they had such a dangerous enemy. They had almost forgotten about the Nome King, who lived under the mountains in the Land of Ev, which was south of Oz.

Pt/En An enemy that you do not expect is much more dangerous.

How Uncle Henry Got into Trouble

Pt/En Dorothy Gale lived with her Aunt Em and Uncle Henry on a farm in Kansas. The farm was not very large or productive. Sometimes there was not enough rain for the crops, and they dried up. A cyclone once destroyed their house, so Uncle Henry had to build a new one. He borrowed money and had to mortgage the farm. Later, he became ill and could not work. A doctor advised him to take a sea trip, and he went to Australia with Dorothy, which was expensive.

Pt/En Uncle Henry became poorer each year. The farm only produced enough food for the family, so they could not pay back the money they owed. Eventually, the bank that lent him the money warned him that if he did not pay by a specific date, they would take his farm.

Pt/En Uncle Henry was very worried because he would not be able to earn a living without the farm. He was a good man and worked hard in the fields. Aunt Em managed the household, and Dorothy helped her. However, they were still struggling financially.

Pt/En Dorothy was a kind and generally good-tempered girl with a round, rosy face and serious eyes. She thought life was important and exciting. She had already experienced many unusual adventures for someone her age.

Pt/En Aunt Em thought fairies had marked Dorothy at birth because she often went to strange places and was always protected. Uncle Henry believed his niece was a dreamer, like her mother. He did not fully believe Dorothy's stories about the Land of Oz, thinking she had dreamed them and that they felt very real to her.

Pt/En Dorothy often disappeared from her Kansas home for long periods, but she always returned safely with amazing stories about where she had been and the unusual people she met. Her aunt and uncle listened eagerly. Despite their doubts, they began to feel that Dorothy had gained a lot of experience and wisdom that seemed unusual for their time.

Pt/En Most of Dorothy's stories were about the Land of Oz, its beautiful Emerald City, and its kind Ruler, Ozma, who was Dorothy's good friend. Uncle Henry would sigh when Dorothy spoke of the riches of

Oz, knowing that one emerald could pay all his debts. However, Dorothy never brought any jewels home, so their poverty grew worse each year.

Pt/En A banker told Uncle Henry he had to pay his debts in thirty days or lose the farm. Uncle Henry was desperate because he could not get the money. He told Aunt Em, who said they must be brave and try to find work somewhere. But they were old and worried they could not take care of Dorothy as well as before, and Dorothy might also have to work.

Pt/En They did not tell Dorothy the bad news for several days because they did not want to make her unhappy. One morning, Dorothy found Aunt Em crying quietly while Uncle Henry tried to comfort her. Dorothy then asked them to explain what was wrong.

Pt/En Her uncle sadly told her they had to leave their farm. He explained they would have to go out into the world to find work to support themselves.

Pt/En The girl listened very seriously because she had not understood before how very poor they were.

Pt/En Her aunt said they did not mind for themselves, but they loved the girl like their own child. They were very sad that she would also have to face poverty and work before she was grown up and strong.

Pt/En Dorothy asked what she could do to earn money.

Pt/En Her aunt suggested Dorothy could do housework because she was skillful, or perhaps work as a nurse-maid for children. She was not sure what Dorothy could do to earn money. The aunt added that if she and her uncle could afford it, they would support Dorothy and send her to school. However, they worried about finding work for themselves because they were old and not healthy, and people did not want to *hire* them.

Pt/En Dorothy smiled.

Pt/En She said it would be funny to do housework in Kansas when she was a Princess in Oz.

Pt/En They both exclaimed in surprise that she was a Princess.

Pt/En The child explained that Ozma had made her a Princess some time before and had often asked her to live in the Emerald City.

Pt/En Her uncle and aunt looked at her with amazement. Then the man spoke.

Pt/En Aunt Em asked Dorothy if she could find a way to return to her own land.

Pt/En Dorothy replied that she could do that easily.

Pt/En Aunt Em asked how that was possible.

Pt/En Dorothy explained that Ozma watched her every day using a Magic Picture. She said that if she made a special secret sign at four o'clock, Ozma would summon her using the Magic Belt, which Dorothy had taken from the Nome King. Then, she would be with Ozma in her palace very quickly.

Pt/En The older people were silent for a while after Dorothy finished speaking. Finally, Aunt Em spoke again, sounding regretful.

Pt/En Someone suggested that Dorothy should go to the Emerald City. They said it would be very sad to lose her, but it would be the best and wisest thing for her to do because she would be much better off with her fairy friends.

Pt/En Uncle Henry was not sure about this idea. He thought Dorothy's fairyland might not be as good as she dreamed. He worried that she might be unhappy if she was with strangers who were not kind to her.

Pt/En Dorothy laughed at what was said, but then she became serious. She saw that her aunt and uncle were worried about their future. She knew she could help them and had already thought of a way. However, she needed to ask Ozma for permission before she could do anything.

Pt/En So Dorothy only said something.

Pt/En Dorothy promised that if they would not worry about her, she would go to the Land of Oz that afternoon. She also promised that they would see her again before they had to leave the farm.

Pt/En Dorothy's uncle sadly told her that a difficult time was coming soon. He explained that he had not told her about their problems before because he had to. He advised her to go to her fairy friends if she was sure they would give her a home, as her aunt had suggested.

Pt/En Because of this, Dorothy went to her small room in the attic that afternoon. She took her little dog, Toto, with her. Toto had curly black hair and big brown eyes, and he loved Dorothy very much.

Pt/En Dorothy had kissed her uncle and aunt goodbye affectionately before going upstairs. In her room, she looked wistfully at her simple belongings and worn dresses, as if they were old friends. She thought about taking them, but she knew they would not be useful in her future life.

Pt/En She sat down on the only chair in the room, which was broken. Holding Toto in her arms, she waited patiently until the clock struck four.

Pt/En Then, Dorothy made the secret signal that she and Ozma had agreed upon.

Pt/En Uncle Henry and Aunt Em waited downstairs. They felt worried and excited because they lived in a *normal* world. They thought it was impossible for their niece to disappear from home and go to fairyland immediately.

Pt/En They watched the stairs, believing it was the only way Dorothy could leave the house. They watched for a long time. The clock struck four, but they heard no sound from upstairs.

Pt/En It was half-past four, and they were too impatient to wait any longer. They quietly went up the stairs to the door of Dorothy's room.

Pt/En They called out for Dorothy.

Pt/En Nobody answered them.

Pt/En They opened the door and looked inside.

Pt/En The room was empty.

How Ozma Granted Dorothy's Request

Pt/En The Emerald City is the capital of the Land of Oz. It is known as a very beautiful and wonderful place, so there is not much need to describe it.

Pt/En The Emerald City is built with beautiful marble and decorated with many large emeralds. Inside the buildings, other jewels like rubies and diamonds are used. However, only emeralds can be seen on the outside of buildings, which is why it is called the Emerald City. Many people lived there.

Pt/En The land around the Emerald City had many nice farmhouses. People who preferred living in the country, rather than the city, lived in these houses.

Pt/En The Land of Oz had more than half a million people. Some of them were not made of flesh and blood like us. All the people in Oz were happy and lived well.

Pt/En No one in Oz got sick, and people only died from accidents, which was rare. There were no poor people because there was no money. The Ruler owned everything and took care of everyone. People freely shared what they needed, like food, clothes, and houses. Farmers grew food that was shared equally. Tailors and shoemakers made clothes and shoes for everyone. Jewelers made ornaments. If something ran out, it was taken from the Ruler's large storehouses.

Pt/En People in Oz spent half their time working and the other half playing. They enjoyed their work because it was good to be busy. No one watched them or criticized them. So, everyone was happy to help their friends and neighbors and was pleased when others liked what they made.

Pt/En The Land of Oz was a very *special* country. The way things were *organized* there worked very well for the people. Dorothy said that this *system* was very effective for the Oz people.

Pt/En Oz was a fairy country, and its people were fairy folk. However, they were not completely different from people in our world. They had many interesting characters, but none were evil, selfish, or violent. They

were peaceful, kind, loving, and cheerful. Everyone adored the young girl who ruled them and happily followed her commands.

Pt/En Some areas of the Land of Oz were not as pleasant as the farming country or the Emerald City. In the South Country, a group called Hammer-Heads lived in the mountains. They had no arms and used their flat heads to hit anyone who came near them. Their necks were like rubber, allowing them to stretch their heads out a long way and then pull them back. The Hammer-Heads were called the "Wild People," but they only harmed people who disturbed them in their mountain homes.

Pt/En In some thick forests, there were many kinds of large animals. Most of these animals were friendly and would talk with visitors. There were also creatures called Kalidahs, which had the bodies of bears and the heads of tigers. They used to be very fierce and dangerous, but now most of them were calm. However, sometimes one would become angry and difficult.

Pt/En The Fighting Trees were not calm like the animals. They lived in their own forest. If anyone came too close, these strange trees would bend their branches down. They would wrap their branches around the people and then throw them away.

Pt/En These unpleasant things only existed in a few distant parts of Oz. It seems every country has some problems, so even this almost perfect fairyland had a few. In the past, there were wicked witches in Oz, but they had all been destroyed. Therefore, as mentioned before, only peace and happiness were found in Oz.

Pt/En Ozma had been ruling this beautiful country for some time, and she was a very popular and loved ruler. People said she was the most beautiful girl in the world, and her kind heart and smart mind were as lovely as her appearance.

Pt/En Dorothy Gale and Ozma were good friends because Dorothy had visited Oz before. Ozma, who was the ruler, had even made Dorothy a princess. Ozma often asked Dorothy to live with her in the Emerald City palace. However, Dorothy stayed with her Aunt Em and Uncle Henry because she was loyal to them. She knew they would be lonely if she left.

Pt/En Dorothy realized that things would change for her aunt and uncle. After thinking about it carefully, she decided to ask Ozma for a very important favor.

Pt/En A short time after Dorothy made a secret signal from her bedroom, she was in a beautiful room in Ozma's palace in the Emerald City. After they hugged and kissed, Ozma, the ruler, asked Dorothy a question.

Pt/En Ozma asked Dorothy what was wrong, saying she knew something bad had happened. Ozma explained that she had seen Dorothy looking sad on her Magic Picture. Ozma also knew that Dorothy only used the signal to come to the palace when she was in danger or trouble.

Pt/En Dorothy sighed.

Pt/En Dorothy told Ozma that she was not the one in trouble this time. However, she explained that Uncle Henry and Aunt Em were in a very difficult situation in Kansas, and it seemed impossible for them to escape it while they were still living there.

Pt/En Ozma, showing she cared, asked Dorothy to explain the problem.

Pt/En Dorothy explained that Uncle Henry was poor because his farm in Kansas did not earn much money. He had borrowed money and promised to pay it back, but he could not make enough from the farm. Now, the people who lent him the money would take the farm, leaving Uncle Henry and Aunt Em without a home. Dorothy added that since they were old, she would have to work to support them, unless something else happened.

Pt/En Ozma listened carefully and thoughtfully. When Dorothy finished speaking, Ozma smiled and squeezed her friend's hand.

Pt/En Ozma asked Dorothy what she meant by 'unless'.

Pt/En Dorothy paused because her request was very important to everyone.

Pt/En Dorothy explained that she wanted to live in the Land of Oz, but she could only do this if her Uncle Henry and Aunt Em could also live there.

Pt/En The Ruler of Oz laughed and agreed that Dorothy's uncle and aunt should also be invited to live in Oz.

Pt/En Dorothy excitedly asked Ozma if she would use the Magic Belt to bring her uncle and aunt to Oz and give them a farm.

Pt/En Ozma happily replied that she had already been thinking about this. She told Dorothy that her friends were always welcome in the Land of Oz.

Pt/En Dorothy was happy and not very surprised. She had hoped Ozma would agree to her request because Ozma was a good and helpful friend.

Pt/En Ozma told Dorothy not to call her 'Princess'. She explained that she would live on a farm with Uncle Henry and Aunt Em, and that princesses should not live on farms.

Pt/En Ozma smiled and said that Dorothy would not be called 'Princess'. Instead, Dorothy would live in her own rooms in the palace and be Ozma's close friend.

Pt/En Dorothy started to mention Uncle Henry.

Pt/En Ozma interrupted, saying that Uncle Henry was old and had worked enough. She wanted to find a comfortable and happy place for Dorothy's uncle and aunt where they would not have to work too much. Ozma then asked Dorothy when they should bring them to the palace.

Pt/En Dorothy explained that she had promised to visit them again before they had to leave the farmhouse. She thought they might go next Saturday.

Pt/En Ozma asked why they should wait so long or travel back to Kansas. She suggested they should surprise the people and bring them to Oz without telling them first.

Pt/En Dorothy was not sure if the people believed in the Land of Oz, even though she had told them about it many times.

Pt/En Ozma believed they would believe when they saw it. She thought telling them about a magical journey might make them nervous. Ozma decided it was best to use the Magic Belt to bring them to Oz without warning. Dorothy could explain everything when they arrived.

Pt/En Dorothy agreed that Ozma's plan was best. She said there was no point in them staying at the farm until they were forced to leave, because Oz was a much nicer place.

Pt/En Princess Ozma announced that they would arrive the next morning. She said she would ask Jellia Jamb, the palace housekeeper, to prepare rooms for them. After breakfast, they would use the Magic Belt to bring Dorothy's uncle and aunt to the Emerald City.

Pt/En Dorothy thanked Ozma gratefully and kissed her friend.

Pt/En Ozma then suggested they take a walk in the gardens before getting dressed for dinner, inviting Dorothy to join her.

How the Nome King Planned Revenge

Pt/En The *text* explains that people are often bad because they don't try to be good. The Nome King, King Roquat the Red, had never tried to be good and was very wicked. He was planning to conquer Oz, destroy the Emerald City, and enslave its people, becoming more *confident* in his plans as he made them.

Pt/En Around the time Dorothy arrived to see Ozma, the Nome King summoned his Chief Steward and spoke to him.

Pt/En The King told Kaliko that he was thinking of making him the leader of his army.

Pt/En Kaliko answered firmly that he did not think the King would do that.

Pt/En The King asked Kaliko why he would not make him General. He reached for his scepter, which had a large sapphire on it.

Pt/En Kaliko explained that he was the Chief Steward and did not know about war. He said he managed the kingdom's affairs very well and that the King would not find another Steward as good. He also mentioned that there were many Nomes who were better suited to lead the army, and he did not want to be a General because they were often lost or killed.

Pt/En The King admitted that Kaliko had some good points. He decided not to throw his scepter. He then ordered Kaliko to gather his army in the Great Cavern.

Pt/En Kaliko bowed and left. He returned in a few minutes to report that the army was ready. The King went to a balcony that looked over the Great Cavern. Fifty thousand Nomes stood there in military formation, all carrying swords and spears.

Pt/En When they were not soldiers, the Nomes worked as metal workers and miners. They had become very strong from working at forges and digging. They were round and not very tall, with curly toes and broad, flat ears.

Pt/En During wartime, every Nome left his job to join King Roquat's large army. The soldiers wore uniforms the color of rocks and were very well trained.

Pt/En The King looked at his large army standing silently before him. He smiled cruelly because his soldiers were very powerful. He then spoke to them from the balcony.

Pt/En The King announced that he had dismissed General Blug because he was not pleased with him. He said he needed a new General to lead the army and asked who was next in command.

Pt/En Colonel Crinkle, a smart-looking Nome, confirmed who he was and stepped forward to salute his king.

Pt/En The King looked carefully at Colonel Crinkle and then spoke.

Pt/En The King ordered General Crinkle to lead an army through a new underground tunnel to the Emerald City of Oz. He wanted Crinkle to defeat the people of Oz and their city, and bring back all their treasures. The King also wanted his Magic Belt back and asked if General Crinkle would do this.

Pt/En The Nome replied to the King that he could not complete the task because it was impossible.

Pt/En The King was surprised by the answer. He then instructed his servants to take General Crinkle to the torture chamber, cut him into thin slices, and feed him to the seven-headed dogs.

Pt/En The servants politely answered that they would do anything to help the King. Then, they took the man who was going to be punished away.

Pt/En After the servants left, the King spoke to his army again.

Pt/En The King told everyone to listen. He explained that the General who would lead his armies must promise to follow his orders. He warned that if the General failed, he would suffer the same fate as poor Crinkle. Then, he asked who would volunteer to lead his soldiers to the Emerald City.

Pt/En For a short time, no one moved or spoke. Then, an old Nome with very long white whiskers stepped forward from the soldiers. His

whiskers were so long that he tied them around his waist so he would not trip over them.

Pt/En The old Nome said that he wanted to ask the King some questions.

Pt/En The King told them they could go.

Pt/En The King asked if the people of Oz were good.

Pt/En The King replied that they were very good, comparing them to apple pie.

Pt/En The old Nome then asked if they were also happy.

Pt/En The King confirmed that they were extremely happy.

Pt/En The Nome asked if the people were happy and doing well.

Pt/En The King answered that they were indeed very happy and prosperous.

Pt/En A man with white whiskers offered to become the King's General. He explained that he disliked happy and successful people. He promised to defeat the Oz people and said that if he failed, he would accept being cut into pieces and fed to dogs.

Pt/En Roquat the Red was very pleased and told the new General he liked his attitude. He then asked the General for his name.

Pt/En The man replied that his name was Guph.

Pt/En The King invited Guph to his private cave to discuss something. Then, the King addressed his army. He instructed the Nomes and soldiers to follow General Guph's orders until he was no longer in charge. He warned that anyone who disobeyed their new General would be quickly removed. Finally, he told them they were dismissed.

Pt/En Guph went to the King's cave and sat on a fancy chair, resting his feet on the King's throne. He lit his pipe and then placed a hot coal from his pocket onto the King's foot. He also blew smoke into the King's eyes, making himself comfortable. Guph knew that to get along with Roquat the Red, he needed to show he was not scared of him.

Pt/En Guph told the King that he was ready for their talk.

Pt/En The King coughed and looked at his new General in an angry way.

Pt/En The King asked Guph if he did not feel scared for acting so boldly with him.

Pt/En Guph replied calmly and blew smoke that made the King sneeze. He told the King that he wanted to conquer the Emerald City and that Guph was the only Nome who could do it. Guph asked the King to be careful not to hurt him until he had finished the job.

Pt/En The King asked Guph what would happen after his job was finished.

Pt/En The General answered that the King would be so grateful then that he would not want to hurt him.

Pt/En Roquat said that was a good reason, but he asked Guph what would happen if he failed.

Pt/En Guph said that if he failed, he would go to the slicing machine, and he agreed to this. He explained that there would be no failure if the King followed his instructions. Guph told Roquat that he did not think carefully enough, but Guph did. Guph said he would make all his plans and get help from allies before he marched, unlike Roquat who would march into Oz and be defeated.

Pt/En The King asked what was meant.

Pt/En Guph explained to King Roquat that he planned to attack a powerful fairy country. He mentioned that Oz had a small army, but the Princess had a magic wand, and Dorothy had the Magic Belt. Guph also said that a skilled sorceress named Glinda the Good lived in the north and controlled air spirits. *Additionally*, there was a *talented* Wizard in Ozma's palace. Guph *concluded* that it would be very difficult to defeat all this magic.

Pt/En The King proudly stated that they had fifty thousand soldiers.

Pt/En Guph pointed out that the soldiers were Nomes. He explained that Nomes are *immortal* but not very good at magic. Guph reminded the King that when he lost his famous Magic Belt, he lost most of his power. He warned that the King and his Nomes would have no chance against Ozma.

Pt/En King Roquat looked angry.

Pt/En He shouted for someone to go to the slicing machine.

Pt/En The General said they should wait. He was filling his pipe with tobacco from the King's pouch.

Pt/En The King asked what the General planned to do.

Pt/En Guph explained his plan to get the power they needed. He wanted to gather evil creatures with magic powers to join them. Then, they would unite these creatures and surprise Ozma and her people. Guph believed this was a simple plan. He said that they could not defeat the Ruler of Oz alone, but with the help of these evil powers, they would be successful.

Pt/En King Roquat was very pleased with Guph's idea because he understood how smart it was.

Pt/En The speaker told Guph that he was the greatest General he had ever had. He asked Guph to go right away and make plans with evil powers to help them. Meanwhile, he would start digging a tunnel.

Pt/En The new General told Roquat that he agreed. He said he would start visiting the Chief of the Whimsies that same afternoon.

How Dorothy Became a Princess

Pt/En When the people of the Emerald City heard Dorothy had returned, they were very happy to see her. She was liked by everyone in Oz. Some people from the outside world had come to Oz before, but they were friends of Dorothy. The only exception was the Wizard of Oz. He was a magician from Omaha who came to Oz in a balloon. His tricks made people think he was a great wizard, and he ruled until Dorothy arrived and showed he was not real. He was a kind man, and Dorothy liked him later. When the Wizard came back to Oz, Ozma welcomed him and gave him a home in the palace.

Pt/En Besides the Wizard, two other people from the outside world lived in the Emerald City. One was the Shaggy Man, who was in charge of the Royal Storehouses. The other was a Yellow Hen named Billina, who had a house in the palace gardens and looked after her family. Both had been friends of Dorothy. So, Dorothy was an important person in Oz, and people thought she brought good luck. She had helped destroy two wicked witches and found a scarecrow who was now very popular. With the Scarecrow's help, she rescued Nick Chopper, a Tin Woodman, who was now the Emperor of the Winkies and was loved for his kindness. People felt Dorothy brought them good luck because she was a simple, honest, and kind girl, not because she had magic powers.

Pt/En In this world, simple kindness is what makes good things happen. In Oz, Dorothy's kindness also made people love and admire her. She made many good friends there. The people of Oz were only truly sad when Dorothy left them to go back home to Kansas.

Pt/En Dorothy was welcomed with happiness. However, only Ozma knew that Dorothy was going to stay permanently.

Pt/En That evening, many important people visited Dorothy. These included Tiktok, a mechanical man; the Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, who had a pumpkin for a head; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger; and Professor H. M. Wogglebug. The Professor was a very intelligent creature. He had once been a tiny bug but was made much larger and became a professor who was very knowledgeable.

Pt/En Dorothy enjoyed visiting her old friends. She also spoke with the Wizard, who was old but very cheerful and active. Later, she went to see Billina's chicks, which were growing quickly.

Pt/En Toto, Dorothy's dog, was also greeted warmly. Toto was friends with everyone and was the only dog in the Land of Oz. People respected animals if they behaved properly.

Pt/En Dorothy had four beautiful rooms in the palace, which were always kept ready for her. Ozma made sure the rooms had everything Dorothy could wish for. The royal dressmakers created many lovely dresses for her. Dorothy enjoyed these luxuries. She had previously preferred to live in Kansas because her aunt and uncle loved her and needed her there.

Pt/En Dorothy was very happy. She was more pleased that her family would also enjoy the good things and wonders of the Land of Oz than she was about having luxury for herself.

Pt/En The next morning, Ozma asked Dorothy to wear a beautiful sky-blue silk dress decorated with real pearls. Her shoes and a small crown also had pearls. Ozma explained that Dorothy must now dress like a princess because she was Ozma's special friend and deserved to look like one.

Pt/En Dorothy agreed, but she knew that wearing nice clothes and jewels would not change her. She would always be the same simple and honest girl she had always been.

Pt/En After Dorothy and Ozma ate breakfast together in Ozma's room, the ruler of Oz spoke.

Pt/En Ozma told Dorothy they would use the Magic Belt to bring her uncle and aunt from Kansas to the Emerald City. She also suggested that they should sit in the Throne Room to welcome their important guests.

Pt/En Dorothy told Ozma that her friends were not very special. She explained they were just ordinary people, like herself.

Pt/En Ozma smiled and replied that because they were Dorothy's friends and relatives, they were indeed special.

Pt/En Dorothy worried that her Uncle Henry and Aunt Em might be frightened by all the fancy furniture and the Throne Room. She suggested

they go to the back yard, where cabbages grew and chickens played, so it would feel more natural for them.

Pt/En Ozma firmly stated that they must see her in the Throne Room first. Dorothy understood that it was not wise to argue with Ozma when she spoke in that determined way, as Ozma was used to getting her own way.

Pt/En So, they went together to the Throne Room, which was a very large, domed chamber in the middle of the palace. The royal throne was there, made of solid gold and decorated with so many precious stones that it could fill a dozen jewelry shops.

Pt/En Ozma, wearing the Magic Belt, sat on the throne with Dorothy at her feet. Many well-dressed ladies and gentlemen of the court were in the room. The Cowardly Lion and the Hungry Tiger sat on either side of the throne. Music played from a balcony, and two fountains sprayed colored, perfumed water high into the air.

Pt/En The Ruler asked Dorothy if she was ready.

Pt/En Dorothy replied that she was ready, but she was unsure if Aunt Em and Uncle Henry were ready.

Pt/En Ozma told Dorothy that it would not matter. She explained that Aunt Em and Uncle Henry would be happier starting their new life in Oz soon, as their old life would not interest them much. Ozma then said that they were arriving.

Pt/En Just then, Uncle Henry and Aunt Em appeared before the throne. They looked surprised and a little scared at the scene. The people in the room were polite and did not laugh at the newcomers.

Pt/En Aunt Em had her skirt pulled up and wore a faded blue apron. Her hair was a bit messy, and she had on Uncle Henry's old slippers. She was holding a dish-towel in one hand and a cracked plate in the other. She had been cleaning the plate when she was suddenly taken to the Land of Oz.

Pt/En Uncle Henry was in the barn doing his jobs when he was called. He wore a worn and dirty straw hat, a shirt without a collar, and blue overalls. His overalls were tucked into old leather boots.

Pt/En Uncle Henry gasped in surprise and looked around as if he was confused.

Pt/En Aunt Em made a frightened, hoarse sound. Then she saw Dorothy and asked Uncle Henry if it looked like their daughter, Dorothy.

Pt/En The old man warned Aunt Em to be careful and to watch out for the wild animals, or she could be in danger.

Pt/En Dorothy quickly went to her aunt and uncle. She hugged and kissed them warmly. After that, she held their hands.

Index - Original English Text

[Author's Note](#)

[How the Nome King Became Angry](#)

[How Uncle Henry Got into Trouble](#)

[How Ozma Granted Dorothy's Request](#)

[How the Nome King Planned Revenge](#)

[How Dorothy Became a Princess](#)

Author's Note

PT Perhaps I should admit on the title page that this book is "By L. Frank Baum and his correspondents,"for I have used many suggestions conveyed to me in letters from children. Once on a time I really imagined myself "an author of fairy tales,"but now I am merely an editor or private secretary for a host of youngsters whose ideas I am requestsed to weave into the thread of My Stories.

PT These ideas are often clever. They are also logical and interesting. So I have used them whenever I could find an opportunity, and it is but just that I acknowledge my indebtedness to my little friends.

PT My, what imaginations these children have developed! Sometimes I am fairly astounded by their daring and genius. There will be no lack of fairy-tale authors in the future, I am sure. My readers have told me what to do with Dorothy, and Aunt Em and Uncle Henry, and I have obeyed their mandates. They have also given me a variety of subjects to write about in the future: enough, in fact, to keep me busy for some time. I am very proud of this alliance. Children love these stories because children have helped to create them. My readers know what they want and realize that I try to please them. The result is very satisfactory to the publishers, to me, and (I am quite sure) to the children.

PT I hope, my dears, it will be a long time before we are obliged to dissolve partnership.

How the Nome King Became Angry

PT The Nome King was in an angry mood, and at such times he was very disagreeable. Every one kept away from him, even his Chief Steward Kaliko.

PT Therefore the King stormed and raved all by himself, walking up and down in his jewel-studded cavern and getting angrier all the time. Then he remembered that it was no fun being angry unless he had some one to frighten and make miserable, and he rushed to his big gong and made it clatter as loud as he could.

PT In came the Chief Steward, trying not to show the Nome King how frightened he was.

PT "Send the Chief Counselor here!"shouted the angry monarch.

PT Kaliko ran out as fast as his spindle legs could carry his fat, round body, and soon the Chief Counselor entered the cavern. The King scowled and said to him:

PT "I'm in great trouble over the loss of my Magic Belt. Every little while I want to do something magical, and find I can't because the Belt is gone. That makes me angry, and when I'm angry I can't have a good time. Now, what do you advise?"

PT "Some people,"said the Chief Counselor, "enjoy getting angry."

PT "But not all the time,"declared the King. "To be angry once in a while is really good fun, because it makes others so miserable. But to be angry morning, noon and night, as I am, grows monotonous and prevents my gaining any other pleasure in life. Now what do you advise?"

PT "Why, if you are angry because you want to do magical things and can't, and if you don't want to get angry at all, my advice is not to want to do magical things."

PT Hearing this, the King glared at his Counselor with a furious expression and tugged at his own long white whiskers until he pulled them so hard that he yelled with pain.

PT "You are a fool!"he exclaimed.

PT "I share that honor with your Majesty,"said the Chief Counselor.

PT The King roared with rage and stamped his foot.

PT "Ho, there, my guards!"he cried. "Ho" is a royal way of saying, "Come here." So, when the guards had hoed, the King said to them:

PT "Take this Chief Counselor and throw him away."

PT Then the guards took the Chief Counselor, and bound him with chains to prevent his struggling, and threw him away. And the King paced up and down his cavern more angry than before.

PT Finally he rushed to his big gong and made it clatter like a fire alarm. Kaliko appeared again, trembling and white with fear.

PT "Fetch my pipe!"yelled the King.

PT "Your pipe is already here, your Majesty,"replied Kaliko.

PT "Then get my tobacco!"roared the King.

PT "The tobacco is in your pipe, your Majesty,"returned the Steward.

PT "Then bring a live coal from the furnace!"commanded the King.

PT "The tobacco is lighted, and your Majesty is already smoking your pipe,"answered the Steward.

PT "Why, so I am!"said the King, who had forgotten this fact; "but you are very rude to remind me of it."

PT "I am a lowborn, miserable villain,"declared the Chief Steward, humbly.

PT The Nome King could think of nothing to say next, so he puffed away at his pipe and paced up and down the room. Finally, he remembered how angry he was, and cried out:

PT "What do you mean, Kaliko, by being so contented when your monarch is unhappy?"

PT "What makes you unhappy?"asked the Steward.

PT "I've lost my Magic Belt. A little girl named Dorothy, who was here with Ozma of Oz, stole my Belt and carried it away with her,"said the King, grinding his teeth with rage.

PT "She captured it in a fair fight,"Kaliko ventured to say.

PT "But I want it! I must have it! Half my power is gone with that Belt!"roared the King.

PT "You will have to go to the Land of Oz to recover it, and your Majesty can't get to the Land of Oz in any possible way,"said the Steward, yawning because he had been on duty ninety-six hours, and was sleepy.

PT "Why not?"asked the King.

PT "Because there is a deadly desert all around that fairy country, which no one is able to cross. You know that fact as well as I do, your Majesty. Never mind the lost Belt. You have plenty of power left, for you rule this underground kingdom like a tyrant, and thousands of Nomes obey your commands. I advise you to drink a glass of melted silver, to quiet your nerves, and then go to bed."

PT The King grabbed a big ruby and threw it at Kaliko's head. The Steward ducked to escape the heavy jewel, which crashed against the door just over his left ear.

PT "Get out of my sight! Vanish! Go away -- and send General Blug here,"screamed the Nome King.

PT Kaliko hastily withdrew, and the Nome King stamped up and down until the General of his armies appeared.

PT This Nome was known far and wide as a terrible fighter and a cruel, desperate commander. He had fifty thousand Nome soldiers, all well drilled, who feared nothing but their stern master. Yet General Blug was a trifle uneasy when he arrived and saw how angry the Nome King was.

PT "Ha! So you're here!"cried the King.

PT "So I am,"said the General.

PT "March your army at once to the Land of Oz, capture and destroy the Emerald City, and bring back to me my Magic Belt!"roared the King.

PT "You're crazy,"calmly remarked the General.

PT "What's that? What's that? What's that?"And the Nome King danced around on his pointed toes, he was so enraged.

PT "You don't know what you're talking about,"continued the General, seating himself upon a large cut diamond. "I advise you to stand in a corner and count sixty before you speak again. By that time you may be more sensible."

PT The King looked around for something to throw at General Blug, but as nothing was handy he began to consider that perhaps the man was right and he had been talking foolishly. So he merely threw himself into his glittering throne and tipped his crown over his ear and curled his feet up under him and glared wickedly at Blug.

PT "In the first place,"said the General, "we cannot march across the deadly desert to the Land of Oz. And if we could, the Ruler of that country, Princess Ozma, has certain fairy powers that would render my army helpless. Had you not lost your Magic Belt we might have some chance of defeating Ozma; but the Belt is gone."

PT "I want it!"screamed the King. "I must have it."

PT "Well, then, let us try in a sensible way to get it,"replied the General. "The Belt was captured by a little girl named Dorothy, who lives in Kansas, in the United States of America."

PT "But she left it in the Emerald City, with Ozma,"declared the King.

PT "How do you know that?"asked the General.

PT "One of my spies, who is a Blackbird, flew over the desert to the Land of Oz, and saw the Magic Belt in Ozma's palace,"replied the King with a groan.

PT "Now that gives me an idea,"said General Blug, thoughtfully. "There are two ways to get to the Land of Oz without traveling across the sandy desert."

PT "What are they?"demanded the King, eagerly.

PT "One way is OVER the desert, through the air; and the other way is UNDER the desert, through the earth."

PT Hearing this the Nome King uttered a yell of joy and leaped from his throne, to resume his wild walk up and down the cavern.

PT "That's it, Blug!"he shouted. "That's the idea, General! I'm King of the Under World, and my subjects are all miners. I'll make a secret tunnel

under the desert to the Land of Oz -- yes! right up to the Emerald City -- and you will march your armies there and capture the whole country!"

PT "Softly, softly, your Majesty. Don't go too fast,"warned the General. "My Nomes are good fighters, but they are not strong enough to conquer the Emerald City."

PT "Are you sure?"asked the King.

PT "Absolutely certain, your Majesty."

PT "Then what am I to do?"

PT "Give up the idea and mind your own business,"advised the General. "You have plenty to do trying to rule your underground kingdom."

PT "But I want the Magic Belt -- and I'm going to have it!"roared the Nome King.

PT "I'd like to see you get it,"replied the General, laughing maliciously.

PT The King was by this time so exasperated that he picked up his scepter, which had a heavy ball, made from a sapphire, at the end of it, and threw it with all his force at General Blug. The sapphire hit the General upon his forehead and knocked him flat upon the ground, where he lay motionless. Then the King rang his gong and told his guards to drag out the General and throw him away; which they did.

PT This Nome King was named Roquat the Red, and no one loved him. He was a bad man and a powerful monarch, and he had resolved to destroy the Land of Oz and its magnificent Emerald City, to enslave Princess Ozma and little Dorothy and all the Oz people, and recover his Magic Belt. This same Belt had once enabled Roquat the Red to carry out many wicked plans; but that was before Ozma and her people marched to the underground cavern and captured it. The Nome King could not forgive Dorothy or Princess Ozma, and he had determined to be revenged upon them.

PT But they, for their part, did not know they had so dangerous an enemy. Indeed, Ozma and Dorothy had both almost forgotten that such a person as the Nome King yet lived under the mountains of the Land of Ev -- which lay just across the deadly desert to the south of the Land of Oz.

PT An unsuspected enemy is doubly dangerous.

How Uncle Henry Got into Trouble

PT Dorothy Gale lived on a farm in Kansas, with her Aunt Em and her Uncle Henry. It was not a big farm, nor a very good one, because sometimes the rain did not come when the crops needed it, and then everything withered and dried up. Once a cyclone had carried away Uncle Henry's house, so that he was obliged to build another; and as he was a poor man he had to mortgage his farm to get the money to pay for the new house. Then his health became bad and he was too feeble to work. The doctor ordered him to take a sea voyage and he went to Australia and took Dorothy with him. That cost a lot of money, too.

PT Uncle Henry grew poorer every year, and the crops raised on the farm only bought food for the family. Therefore the mortgage could not be paid. At last the banker who had loaned him the money said that if he did not pay on a certain day, his farm would be taken away from him.

PT This worried Uncle Henry a good deal, for without the farm he would have no way to earn a living. He was a good man, and worked in the field as hard as he could; and Aunt Em did all the housework, with Dorothy's help. Yet they did not seem to get along.

PT This little girl, Dorothy, was like dozens of little girls you know. She was loving and usually sweet-tempered, and had a round rosy face and earnest eyes. Life was a serious thing to Dorothy, and a wonderful thing, too, for she had encountered more strange adventures in her short life than many other girls of her age.

PT Aunt Em once said she thought the fairies must have marked Dorothy at her birth, because she had wandered into strange places and had always been protected by some unseen power. As for Uncle Henry, he thought his little niece merely a dreamer, as her dead mother had been, for he could not quite believe all the curious stories Dorothy told them of the Land of Oz, which she had several times visited. He did not think that she tried to deceive her uncle and aunt, but he imagined that she had dreamed all of those astonishing adventures, and that the dreams had been so real to her that she had come to believe them true.

PT Whatever the explanation might be, it was certain that Dorothy had been absent from her Kansas home for several long periods, always disappearing unexpectedly, yet always coming back safe and sound, with

amazing tales of where she had been and the unusual people she had met. Her uncle and aunt listened to her stories eagerly and in spite of their doubts began to feel that the little girl had gained a lot of experience and wisdom that were unaccountable in this age, when fairies are supposed no longer to exist.

PT Most of Dorothy's stories were about the Land of Oz, with its beautiful Emerald City and a lovely girl Ruler named Ozma, who was the most faithful friend of the little Kansas girl. When Dorothy told about the riches of this fairy country Uncle Henry would sigh, for he knew that a single one of the great emeralds that were so common there would pay all his debts and leave his farm free. But Dorothy never brought any jewels home with her, so their poverty became greater every year.

PT When the banker told Uncle Henry that he must pay the money in thirty days or leave the farm, the poor man was in despair, as he knew he could not possibly get the money. So he told his wife, Aunt Em, of his trouble, and she first cried a little and then said that they must be brave and do the best they could, and go away somewhere and try to earn an honest living. But they were getting old and feeble and she feared that they could not take care of Dorothy as well as they had formerly done. Probably the little girl would also be obliged to go to work.

PT They did not tell their niece the sad news for several days, not wishing to make her unhappy; but one morning the little girl found Aunt Em softly crying while Uncle Henry tried to comfort her. Then Dorothy asked them to tell her what was the matter.

PT "We must give up the farm, my dear,"replied her uncle sadly, "and wander away into the world to work for our living."

PT The girl listened quite seriously, for she had not known before how desperately poor they were.

PT "We don't mind for ourselves,"said her aunt, stroking the little girl's head tenderly; "but we love you as if you were our own child, and we are heart-broken to think that you must also endure poverty, and work for a living before you have grown big and strong."

PT "What could I do to earn money?"asked Dorothy.

PT "You might do housework for some one, dear, you are so handy; or perhaps you could be a nurse-maid to little children. I'm sure I don't know

exactly what you CAN do to earn money, but if your uncle and I are able to support you we will do it willingly, and send you to school. We fear, though, that we shall have much trouble in earning a living for ourselves. No one wants to employ old people who are broken down in health, as we are."

PT Dorothy smiled.

PT "Wouldn't it be funny,"she said, "for me to do housework in Kansas, when I'm a Princess in the Land of Oz?"

PT "A Princess!"they both exclaimed, astonished.

PT "Yes; Ozma made me a Princess some time ago, and she has often begged me to come and live always in the Emerald City,"said the child.

PT Her uncle and aunt looked at her in amazement. Then the man said:

PT "Do you suppose you could manage to return to your fairyland, my dear?"

PT "Oh yes,"replied Dorothy; "I could do that easily."

PT "How?"asked Aunt Em.

PT "Ozma sees me every day at four o'clock, in her Magic Picture. She can see me wherever I am, no matter what I am doing. And at that time, if I make a certain secret sign, she will send for me by means of the Magic Belt, which I once captured from the Nome King. Then, in the wink of an eye, I shall be with Ozma in her palace."

PT The elder people remained silent for some time after Dorothy had spoken. Finally, Aunt Em said, with another sigh of regret:

PT "If that is the case, Dorothy, perhaps you'd better go and live in the Emerald City. It will break our hearts to lose you from our lives, but you will be so much better off with your fairy friends that it seems wisest and best for you to go."

PT "I'm not so sure about that,"remarked Uncle Henry, shaking his gray head doubtfully. "These things all seem real to Dorothy, I know; but I'm afraid our little girl won't find her fairyland just what she had dreamed

it to be. It would make me very unhappy to think that she was wandering among strangers who might be unkind to her."

PT Dorothy laughed merrily at this speech, and then she became very sober again, for she could see how all this trouble was worrying her aunt and uncle, and knew that unless she found a way to help them their future lives would be quite miserable and unhappy. She knew that she **COULD** help them. She had thought of a way already. Yet she did not tell them at once what it was, because she must ask Ozma's consent before she would be able to carry out her plans.

PT So she only said:

PT "If you will promise not to worry a bit about me, I'll go to the Land of Oz this very afternoon. And I'll make a promise, too; that you shall both see me again before the day comes when you must leave this farm."

PT "The day isn't far away, now," her uncle sadly replied. "I did not tell you of our trouble until I was obliged to, dear Dorothy, so the evil time is near at hand. But if you are quite sure your fairy friends will give you a home, it will be best for you to go to them, as your aunt says."

PT That was why Dorothy went to her little room in the attic that afternoon, taking with her a small dog named Toto. The dog had curly black hair and big brown eyes and loved Dorothy very dearly.

PT The child had kissed her uncle and aunt affectionately before she went upstairs, and now she looked around her little room rather wistfully, gazing at the simple trinkets and worn calico and gingham dresses, as if they were old friends. She was tempted at first to make a bundle of them, yet she knew very well that they would be of no use to her in her future life.

PT She sat down upon a broken-backed chair -- the only one the room contained -- and holding Toto in her arms waited patiently until the clock struck four.

PT Then she made the secret signal that had been agreed upon between her and Ozma.

PT Uncle Henry and Aunt Em waited downstairs. They were uneasy and a good deal excited, for this is a practical humdrum world, and it

seemed to them quite impossible that their little niece could vanish from her home and travel instantly to fairyland.

PT So they watched the stairs, which seemed to be the only way that Dorothy could get out of the farmhouse, and they watched them a long time. They heard the clock strike four but there was no sound from above.

PT Half-past four came, and now they were too impatient to wait any longer. Softly, they crept up the stairs to the door of the little girl's room.

PT "Dorothy! Dorothy!"they called.

PT There was no answer.

PT They opened the door and looked in.

PT The room was empty.

How Ozma Granted Dorothy's Request

PT I suppose you have read so much about the magnificent Emerald City that there is little need for me to describe it here. It is the Capital City of the Land of Oz, which is justly considered the most attractive and delightful fairyland in all the world.

PT The Emerald City is built all of beautiful marbles in which are set a profusion of emeralds, every one exquisitely cut and of very great size. There are other jewels used in the decorations inside the houses and palaces, such as rubies, diamonds, sapphires, amethysts and turquoises. But in the streets and upon the outside of the buildings only emeralds appear, from which circumstance the place is named the Emerald City of Oz. It has nine thousand, six hundred and fifty-four buildings, in which lived fifty-seven thousand three hundred and eighteen people, up to the time my story opens.

PT All the surrounding country, extending to the borders of the desert which enclosed it upon every side, was full of pretty and comfortable farmhouses, in which resided those inhabitants of Oz who preferred country to city life.

PT Altogether there were more than half a million people in the Land of Oz -- although some of them, as you will soon learn, were not made of flesh and blood as we are -- and every inhabitant of that favored country was happy and prosperous.

PT No disease of any sort was ever known among the Ozites, and so no one ever died unless he met with an accident that prevented him from living. This happened very seldom, indeed. There were no poor people in the Land of Oz, because there was no such thing as money, and all property of every sort belonged to the Ruler. The people were her children, and she cared for them. Each person was given freely by his neighbors whatever he required for his use, which is as much as any one may reasonably desire. Some tilled the lands and raised great crops of grain, which was divided equally among the entire population, so that all had enough. There were many tailors and dressmakers and shoemakers and the like, who made things that any who desired them might wear. Likewise there were jewelers who made ornaments for the person, which pleased and beautified the people, and these ornaments also were free

to those who asked for them. Each man and woman, no matter what he or she produced for the good of the community, was supplied by the neighbors with food and clothing and a house and furniture and ornaments and games. If by chance the supply ever ran short, more was taken from the great storehouses of the Ruler, which were afterward filled up again when there was more of any article than the people needed.

PT Every one worked half the time and played half the time, and the people enjoyed the work as much as they did the play, because it is good to be occupied and to have something to do. There were no cruel overseers set to watch them, and no one to rebuke them or to find fault with them. So each one was proud to do all he could for his friends and neighbors, and was glad when they would accept the things he produced.

PT You will know by what I have here told you, that the Land of Oz was a remarkable country. I do not suppose such an arrangement would be practical with us, but Dorothy assures me that it works finely with the Oz people.

PT Oz being a fairy country, the people were, of course, fairy people; but that does not mean that all of them were very unlike the people of our own world. There were all sorts of queer characters among them, but not a single one who was evil, or who possessed a selfish or violent nature. They were peaceful, kind hearted, loving and merry, and every inhabitant adored the beautiful girl who ruled them and delighted to obey her every command.

PT In spite of all I have said in a general way, there were some parts of the Land of Oz not quite so pleasant as the farming country and the Emerald City which was its center. Far away in the South Country there lived in the mountains a band of strange people called Hammer-Heads, because they had no arms and used their flat heads to pound any one who came near them. Their necks were like rubber, so that they could shoot out their heads to quite a distance, and afterward draw them back again to their shoulders. The Hammer-Heads were called the "Wild People,"but never harmed any but those who disturbed them in the mountains where they lived.

PT In some of the dense forests there lived great beasts of every sort; yet these were for the most part harmless and even sociable, and conversed agreeably with those who visited their haunts. The Kalidahs --

beasts with bodies like bears and heads like tigers -- had once been fierce and bloodthirsty, but even they were now nearly all tamed, although at times one or another of them would get cross and disagreeable.

PT Not so tame were the Fighting Trees, which had a forest of their own. If any one approached them these curious trees would bend down their branches, twine them around the intruders, and hurl them away.

PT But these unpleasant things existed only in a few remote parts of the Land of Oz. I suppose every country has some drawbacks, so even this almost perfect fairyland could not be quite perfect. Once there had been wicked witches in the land, too; but now these had all been destroyed; so, as I said, only peace and happiness reigned in Oz.

PT For some time Ozma had ruled over this fair country, and never was Ruler more popular or beloved. She is said to be the most beautiful girl the world has ever known, and her heart and mind are as lovely as her person.

PT Dorothy Gale had several times visited the Emerald City and experienced adventures in the Land of Oz, so that she and Ozma had now become firm friends. The girl Ruler had even made Dorothy a Princess of Oz, and had often implored her to come to Ozma's stately palace and live there always; but Dorothy had been loyal to her Aunt Em and Uncle Henry, who had cared for her since she was a baby, and she had refused to leave them because she knew they would be lonely without her.

PT However, Dorothy now realized that things were going to be different with her uncle and aunt from this time forth, so after giving the matter deep thought she decided to ask Ozma to grant her a very great favor.

PT A few seconds after she had made the secret signal in her little bedchamber, the Kansas girl was seated in a lovely room in Ozma's palace in the Emerald City of Oz. When the first loving kisses and embraces had been exchanged, the fair Ruler inquired:

PT "What is the matter, dear? I know something unpleasant has happened to you, for your face was very sober when I saw it in my Magic

Picture. And whenever you signal me to transport you to this safe place, where you are always welcome, I know you are in danger or in trouble."

PT Dorothy sighed.

PT "This time, Ozma, it isn't I,"she replied. "But it's worse, I guess, for Uncle Henry and Aunt Em are in a heap of trouble, and there seems no way for them to get out of it -- anyhow, not while they live in Kansas."

PT "Tell me about it, Dorothy,"said Ozma, with ready sympathy.

PT "Why, you see Uncle Henry is poor; for the farm in Kansas doesn't 'mount to much, as farms go. So one day Uncle Henry borrowed some money, and wrote a letter saying that if he didn't pay the money back they could take his farm for pay. Course he 'spected to pay by making money from the farm; but he just couldn't. An' so they're going to take the farm, and Uncle Henry and Aunt Em won't have any place to live. They're pretty old to do much hard work, Ozma; so I'll have to work for them, unless -- "

PT Ozma had been thoughtful during the story, but now she smiled and pressed her little friend's hand.

PT "Unless what, dear?"she asked.

PT Dorothy hesitated, because her request meant so much to them all.

PT "Well,"said she, "I'd like to live here in the Land of Oz, where you've often 'vited me to live. But I can't, you know, unless Uncle Henry and Aunt Em could live here too."

PT "Of course not,"exclaimed the Ruler of Oz, laughing gaily. "So, in order to get you, little friend, we must invite your Uncle and Aunt to live in Oz, also."

PT "Oh, will you, Ozma?"cried Dorothy, clasping her chubby little hands eagerly. "Will you bring them here with the Magic Belt, and give them a nice little farm in the Munchkin Country, or the Winkie Country -- or some other place?"

PT "To be sure,"answered Ozma, full of joy at the chance to please her little friend. "I have long been thinking of this very thing, Dorothy dear, and often I have had it in my mind to propose it to you. I am sure your uncle and aunt must be good and worthy people, or you would not love

them so much; and for YOUR friends, Princess, there is always room in the Land of Oz."

PT Dorothy was delighted, yet not altogether surprised, for she had clung to the hope that Ozma would be kind enough to grant her request. When, indeed, had her powerful and faithful friend refused her anything?

PT "But you must not call me 'Princess',"she said; "for after this I shall live on the little farm with Uncle Henry and Aunt Em, and princesses ought not to live on farms."

PT "Princess Dorothy will not,"replied Ozma with her sweet smile. "You are going to live in your own rooms in this palace, and be my constant companion."

PT "But Uncle Henry -- "began Dorothy.

PT "Oh, he is old, and has worked enough in his lifetime,"interrupted the girl Ruler; "so we must find a place for your uncle and aunt where they will be comfortable and happy and need not work more than they care to. When shall we transport them here, Dorothy?"

PT "I promised to go and see them again before they were turned out of the farmhouse,"answered Dorothy; "so -- perhaps next Saturday -- "

PT "But why wait so long?"asked Ozma. "And why make the journey back to Kansas again? Let us surprise them, and bring them here without any warning."

PT "I'm not sure that they believe in the Land of Oz,"said Dorothy, "though I've told 'em 'bout it lots of times."

PT "They'll believe when they see it,"declared Ozma; "and if they are told they are to make a magical journey to our fairyland, it may make them nervous. I think the best way will be to use the Magic Belt without warning them, and when they have arrived you can explain to them whatever they do not understand."

PT "Perhaps that's best,"decided Dorothy. "There isn't much use in their staying at the farm until they are put out, 'cause it's much nicer here."

PT "Then to-morrow morning they shall come here,"said Princess Ozma. "I will order Jellia Jamb, who is the palace housekeeper, to have

rooms all prepared for them, and after breakfast we will get the Magic Belt and by its aid transport your uncle and aunt to the Emerald City."

PT "Thank you, Ozma!"cried Dorothy, kissing her friend gratefully.

PT "And now,"Ozma proposed, "let us take a walk in the gardens before we dress for dinner. Come, Dorothy dear!"

How the Nome King Planned Revenge

PT The reason most people are bad is because they do not try to be good. Now, the Nome King had never tried to be good, so he was very bad indeed. Having decided to conquer the Land of Oz and to destroy the Emerald City and enslave all its people, King Roquat the Red kept planning ways to do this dreadful thing, and the more he planned the more he believed he would be able to accomplish it.

PT About the time Dorothy went to Ozma the Nome King called his Chief Steward to him and said:

PT "Kaliko, I think I shall make you the General of my armies."

PT "I think you won't,"replied Kaliko, positively.

PT "Why not?"inquired the King, reaching for his scepter with the big sapphire.

PT "Because I'm your Chief Steward and know nothing of warfare,"said Kaliko, preparing to dodge if anything were thrown at him. "I manage all the affairs of your kingdom better than you could yourself, and you'll never find another Steward as good as I am. But there are a hundred Nomes better fitted to command your army, and your Generals get thrown away so often that I have no desire to be one of them."

PT "Ah, there is some truth in your remarks, Kaliko,"remarked the King, deciding not to throw the scepter. "Summon my army to assemble in the Great Cavern."

PT Kaliko bowed and retired, and in a few minutes returned to say that the army was assembled. So the King went out upon a balcony that overlooked the Great Cavern, where fifty thousand Nomes, all armed with swords and pikes, stood marshaled in military array.

PT When they were not required as soldiers all these Nomes were metal workers and miners, and they had hammered so much at the forges and dug so hard with pick and shovel that they had acquired great muscular strength. They were strangely formed creatures, rather round and not very tall. Their toes were curly and their ears broad and flat.

PT In time of war every Nome left his forge or mine and became part of the great army of King Roquat. The soldiers wore rock-colored uniforms and were excellently drilled.

PT The King looked upon this tremendous army, which stood silently arrayed before him, and a cruel smile curled the corners of his mouth, for he saw that his legions were very powerful. Then he addressed them from the balcony, saying:

PT "I have thrown away General Blug, because he did not please me. So I want another General to command this army. Who is next in command?"

PT "I am,"replied Colonel Crinkle, a dapper-looking Nome, as he stepped forward to salute his monarch.

PT The King looked at him carefully and said:

PT "I want you to march this army through an underground tunnel, which I am going to bore, to the Emerald City of Oz. When you get there I want you to conquer the Oz people, destroy them and their city, and bring all their gold and silver and precious stones back to my cavern. Also you are to recapture my Magic Belt and return it to me. Will you do this, General Crinkle?"

PT "No, your Majesty,"replied the Nome; "for it can't be done."

PT "Oh indeed!"exclaimed the King. Then he turned to his servants and said: "Please take General Crinkle to the torture chamber. There you will kindly slice him into thin slices. Afterward you may feed him to the seven-headed dogs."

PT "Anything to oblige your Majesty,"replied the servants, politely, and led the condemned man away.

PT When they had gone, the King addressed the army again.

PT "Listen!"said he. "The General who is to command my armies must promise to carry out my orders. If he fails he will share the fate of poor Crinkle. Now, then, who will volunteer to lead my hosts to the Emerald City?"

PT For a time no one moved and all were silent. Then an old Nome with white whiskers so long that they were tied around his waist to

prevent their tripping him up, stepped out of the ranks and saluted the King.

PT "I'd like to ask a few questions, your Majesty,"he said.

PT "Go ahead,"replied the King.

PT "These Oz people are quite good, are they not?"

PT "As good as apple pie,"said the King.

PT "And they are happy, I suppose?"continued the old Nome.

PT "Happy as the day is long,"said the King.

PT "And contented and prosperous?"inquired the Nome.

PT "Very much so,"said the King.

PT "Well, your Majesty,"remarked he of the white whiskers, "I think I should like to undertake the job, so I'll be your General. I hate good people; I detest happy people; I'm opposed to any one who is contented and prosperous. That is why I am so fond of your Majesty. Make me your General and I'll promise to conquer and destroy the Oz people. If I fail I'm ready to be sliced thin and fed to the seven-headed dogs."

PT "Very good! Very good, indeed! That's the way to talk!"cried Roquat the Red, who was greatly pleased. "What is your name, General?"

PT "I'm called Guph, your Majesty."

PT "Well, Guph, come with me to my private cave, and we'll talk it over."Then he turned to the army. "Nomes and soldiers,"said he, "you are to obey the commands of General Guph until he becomes dog-feed. Any man who fails to obey his new General will be promptly thrown away. You are now dismissed."

PT Guph went to the King's private cave and sat down upon an amethyst chair and put his feet on the arm of the King's ruby throne. Then he lighted his pipe and threw the live coal he had taken from his pocket upon the King's left foot and puffed the smoke into the King's eyes and made himself comfortable. For he was a wise old Nome, and he knew that the best way to get along with Roquat the Red was to show that he was not afraid of him.

PT "I'm ready for the talk, your Majesty,"he said.

PT The King coughed and looked at his new General fiercely.

PT "Do you not tremble to take such liberties with your monarch?"he asked.

PT "Oh no,"replied Guph, calmly, and he blew a wreath of smoke that curled around the King's nose and made him sneeze. "You want to conquer the Emerald City, and I'm the only Nome in all your dominions who can conquer it. So you will be very careful not to hurt me until I have carried out your wishes. After that -- "

PT "Well, what then?"inquired the King.

PT "Then you will be so grateful to me that you won't care to hurt me,"replied the General.

PT "That is a very good argument,"said Roquat. "But suppose you fail?"

PT "Then it's the slicing machine. I agree to that,"announced Guph. "But if you do as I tell you there will be no failure. The trouble with you, Roquat, is that you don't think carefully enough. I do. You would go ahead and march through your tunnel into Oz, and get defeated and driven back. I won't. And the reason I won't is because when I march I'll have all my plans made, and a host of allies to assist my Nomes."

PT "What do you mean by that?"asked the King.

PT "I'll explain, King Roquat. You're going to attack a fairy country, and a mighty fairy country, too. They haven't much of an army in Oz, but the Princess who ruled them has a fairy wand; and the little girl Dorothy has your Magic Belt; and at the North of the Emerald City lives a clever sorceress called Glinda the Good, who commands the spirits of the air. Also I have heard that there is a wonderful Wizard in Ozma's palace, who is so skillful that people used to pay him money in America to see him perform. So you see it will be no easy thing to overcome all this magic."

PT "We have fifty thousand soldiers!"cried the King proudly.

PT "Yes; but they are Nomes,"remarked Guph, taking a silk handkerchief from the King's pocket and wiping his own pointed shoes with it. "Nomes are immortals, but they are not strong on magic. When you lost your famous Belt the greater part of your own power was gone from you. Against Ozma you and your Nomes would have no show at all."

PT Roquat's eyes flashed angrily.

PT "Then away you go to the slicing machine!"he cried.

PT "Not yet,"said the General, filling his pipe from the King's private tobacco pouch.

PT "What do you propose to do?"asked the monarch.

PT "I propose to obtain the power we need,"answered Guph. "There are a good many evil creatures who have magic powers sufficient to destroy and conquer the Land of Oz. We will get them on our side, band them all together, and then take Ozma and her people by surprise. It's all very simple and easy when you know how. Alone, we should be helpless to injure the Ruler of Oz, but with the aid of the evil powers we can summon we shall easily succeed."

PT King Roquat was delighted with this idea, for he realized how clever it was.

PT "Surely, Guph, you are the greatest General I have ever had!"he exclaimed, his eyes sparkling with joy. "You must go at once and make arrangements with the evil powers to assist us, and meantime I'll begin to dig the tunnel."

PT "I thought you'd agree with me, Roquat,"replied the new General. "I'll start this very afternoon to visit the Chief of the Whimsies."

How Dorothy Became a Princess

PT When the people of the Emerald City heard that Dorothy had returned to them every one was eager to see her, for the little girl was a general favorite in the Land of Oz. From time to time some of the folk from the great outside world had found their way into this fairyland, but all except one had been companions of Dorothy and had turned out to be very agreeable people. The exception I speak of was the wonderful Wizard of Oz, a sleight-of-hand performer from Omaha who went up in a balloon and was carried by a current of air to the Emerald City. His queer and puzzling tricks made the people of Oz believe him a great wizard for a time, and he ruled over them until Dorothy arrived on her first visit and showed the Wizard to be a mere humbug. He was a gentle, kind-hearted little man, and Dorothy grew to like him afterward. When, after an absence, the Wizard returned to the Land of Oz, Ozma received him graciously and gave him a home in a part of the palace.

PT In addition to the Wizard two other personages from the outside world had been allowed to make their home in the Emerald City. The first was a quaint Shaggy Man, whom Ozma had made the Governor of the Royal Storehouses, and the second a Yellow Hen named Billina, who had a fine house in the gardens back of the palace, where she looked after a large family. Both these had been old comrades of Dorothy, so you see the little girl was quite an important personage in Oz, and the people thought she had brought them good luck, and loved her next best to Ozma. During her several visits this little girl had been the means of destroying two wicked witches who oppressed the people, and she had discovered a live scarecrow who was now one of the most popular personages in all the fairy country. With the Scarecrow's help she had rescued Nick Chopper, a Tin Woodman, who had rusted in a lonely forest, and the tin man was now the Emperor of the Country of the Winkies and much beloved because of his kind heart. No wonder the people thought Dorothy had brought them good luck! Yet, strange as it may seem, she had accomplished all these wonders not because she was a fairy or had any magical powers whatever, but because she was a simple, sweet and true little girl who was honest to herself and to all whom she met.

PT In this world in which we live simplicity and kindness are the only magic wands that work wonders, and in the Land of Oz Dorothy found these same qualities had won for her the love and admiration of the people. Indeed, the little girl had made many warm friends in the fairy country, and the only real grief the Ozites had ever experienced was when Dorothy left them and returned to her Kansas home.

PT Now she received a joyful welcome, although no one except Ozma knew at first that she had finally come to stay for good and all.

PT That evening Dorothy had many callers, and among them were such important people as Tiktok, a machine man who thought and spoke and moved by clockwork; her old companion the genial Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was brush-wood and whose head was a ripe pumpkin with a face carved upon it; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts from the forest, who served Princess Ozma, and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This wogglebug was a remarkable creature. He had once been a tiny little bug, crawling around in a school-room, but he was discovered and highly magnified so that he could be seen more plainly, and while in this magnified condition he had escaped. He had always remained big, and he dressed like a dandy and was so full of knowledge and information (which are distinct acquirements) that he had been made a Professor and the head of the Royal College.

PT Dorothy had a nice visit with these old friends, and also talked a long time with the Wizard, who was little and old and withered and dried up, but as merry and active as a child. Afterward, she went to see Billina's fast-growing family of chicks.

PT Toto, Dorothy's little black dog, also met with a cordial reception. Toto was an especial friend of the Shaggy Man, and he knew every one else. Being the only dog in the Land of Oz, he was highly respected by the people, who believed animals entitled to every consideration if they behaved themselves properly.

PT Dorothy had four lovely rooms in the palace, which were always reserved for her use and were called "Dorothy's rooms." These consisted of a beautiful sitting room, a dressing room, a dainty bedchamber and a big marble bathroom. And in these rooms were everything that heart could desire, placed there with loving thoughtfulness by Ozma for her

little friend's use. The royal dressmakers had the little girl's measure, so they kept the closets in her dressing room filled with lovely dresses of every description and suitable for every occasion. No wonder Dorothy had refrained from bringing with her her old calico and gingham dresses! Here everything that was dear to a little girl's heart was supplied in profusion, and nothing so rich and beautiful could ever have been found in the biggest department stores in America. Of course Dorothy enjoyed all these luxuries, and the only reason she had heretofore preferred to live in Kansas was because her uncle and aunt loved her and needed her with them.

PT Now, however, all was to be changed, and Dorothy was really more delighted to know that her dear relatives were to share in her good fortune and enjoy the delights of the Land of Oz, than she was to possess such luxury for herself.

PT Next morning, at Ozma's request, Dorothy dressed herself in a pretty sky-blue gown of rich silk, trimmed with real pearls. The buckles of her shoes were set with pearls, too, and more of these priceless gems were on a lovely coronet which she wore upon her forehead. "For," said her friend Ozma, "from this time forth, my dear, you must assume your rightful rank as a Princess of Oz, and being my chosen companion you must dress in a way befitting the dignity of your position."

PT Dorothy agreed to this, although she knew that neither gowns nor jewels could make her anything else than the simple, unaffected little girl she had always been.

PT As soon as they had breakfasted -- the girls eating together in Ozma's pretty boudoir -- the Ruler of Oz said:

PT "Now, dear friend, we will use the Magic Belt to transport your uncle and aunt from Kansas to the Emerald City. But I think it would be fitting, in receiving such distinguished guests, for us to sit in my Throne Room."

PT "Oh, they're not very 'stinguished, Ozma," said Dorothy. "They're just plain people, like me."

PT "Being your friends and relatives, Princess Dorothy, they are certainly distinguished," replied the Ruler, with a smile.

PT "They -- they won't hardly know what to make of all your splendid furniture and things," protested Dorothy, gravely. "It may scare 'em to see your grand Throne Room, an' p'raps we'd better go into the back yard, Ozma, where the cabbages grow an' the chickens are playing. Then it would seem more natural to Uncle Henry and Aunt Em."

PT "No; they shall first see me in my Throne Room," replied Ozma, decidedly; and when she spoke in that tone Dorothy knew it was not wise to oppose her, for Ozma was accustomed to having her own way.

PT So together they went to the Throne Room, an immense domed chamber in the center of the palace. Here stood the royal throne, made of solid gold and encrusted with enough precious stones to stock a dozen jewelry stores in our country.

PT Ozma, who was wearing the Magic Belt, seated herself in the throne, and Dorothy sat at her feet. In the room were assembled many ladies and gentlemen of the court, clothed in rich apparel and wearing fine jewelry. Two immense animals squatted, one on each side of the throne -- the Cowardly Lion and the Hungry Tiger. In a balcony high up in the dome an orchestra played sweet music, and beneath the dome two electric fountains sent sprays of colored perfumed water shooting up nearly as high as the arched ceiling.

PT "Are you ready, Dorothy?" asked the Ruler.

PT "I am," replied Dorothy; "but I don't know whether Aunt Em and Uncle Henry are ready."

PT "That won't matter," declared Ozma. "The old life can have very little to interest them, and the sooner they begin the new life here the happier they will be. Here they come, my dear!"

PT As she spoke, there before the throne appeared Uncle Henry and Aunt Em, who for a moment stood motionless, glaring with white and startled faces at the scene that confronted them. If the ladies and gentlemen present had not been so polite I am sure they would have laughed at the two strangers.

PT Aunt Em had her calico dress skirt "tucked up," and she wore a faded, blue-checked apron. Her hair was rather straggly and she had on a pair of Uncle Henry's old slippers. In one hand she held a dish-towel

and in the other a cracked earthenware plate, which she had been engaged in wiping when so suddenly transported to the Land of Oz.

PT Uncle Henry, when the summons came, had been out in the barn "doin' chores." He wore a ragged and much soiled straw hat, a checked shirt without any collar and blue overalls tucked into the tops of his old cowhide boots.

PT "By gum!" gasped Uncle Henry, looking around as if bewildered.

PT "Well, I swan!" gurgled Aunt Em in a hoarse, frightened voice. Then her eyes fell upon Dorothy, and she said: "D-d-d-don't that look like our little girl -- our Dorothy, Henry?"

PT "Hi, there -- look out, Em!" exclaimed the old man, as Aunt Em advanced a step; "take care o' the wild beastses, or you're a goner!"

PT But now Dorothy sprang forward and embraced and kissed her aunt and uncle affectionately, afterward taking their hands in her own.

Índice - Versão em Português

[1 - Nota do Autor](#)

[2 - Como o Rei dos Nomes Ficou Zangado](#)

[3 - Como o Tio Henry Arranjou Problemas](#)

[4 - Como Ozma Atendeu ao Pedido de Dorothy](#)

[5 - Como o Rei dos Nomes Planejou a Vingança](#)

[6 - Como Dorothy Se Tornou uma Princesa](#)

Nota do Autor

En O autor mencionou que usou muitas ideias de cartas enviadas por crianças. Ele se sentia como um editor ou secretário das crianças, usando suas sugestões para escrever suas histórias. Ele sugeriu que o livro era uma colaboração entre ele e seus jovens leitores.

En Ele considerou as ideias das crianças inteligentes, lógicas e interessantes. Ele usava essas ideias sempre que podia e achava justo agradecer seus jovens amigos por elas.

En O autor ficou impressionado com a imaginação e criatividade das crianças. Ele acreditava que muitos futuros autores de contos de fadas viriam delas. Seus leitores lhe disseram o que fazer com personagens como Dorothy, Tia Em e Tio Henry, e ele seguiu suas instruções. Eles também lhe deram muitas ideias para livros futuros. Ele se orgulhava dessa parceria porque as crianças gostavam mais das histórias quando ajudavam a criá-las. Ele acreditava que seus leitores sabiam o que queriam, e ele tentava agradá-los, o que deixava todos felizes: os editores, ele mesmo e as crianças.

En O autor expressou sua esperança de que ele e as crianças continuassem a trabalhar juntos por muito tempo.

Como o Rei dos Nomes Ficou Zangado

En O Rei dos Nomes estava de mau humor e agia de forma muito desagradável. Por causa disso, todos ficavam longe dele, incluindo seu Mordomo-Chefe, Kaliko.

En O Rei estava muito irritado e andou sozinho por sua caverna. Ele sentia que ficar com raiva só era divertido se pudesse assustar alguém. Então, ele foi rapidamente até seu grande gongo e bateu nele o mais alto possível.

En O Mordomo-Chefe entrou na sala. Ele tentou esconder o quanto estava com medo do Rei dos Nomes.

En O Rei irritado gritou para que o Conselheiro-Chefe fosse trazido até ele.

En Kaliko correu muito rápido para encontrar o Conselheiro-Chefe. Logo, o Conselheiro-Chefe entrou na caverna do Rei. O Rei olhou para ele com uma carranca e começou a falar.

En O Rei explicou que tinha um grande problema porque havia perdido seu Cinto Mágico. Ele disse que não conseguia fazer coisas mágicas sempre que queria, o que o deixava irritado. Ele pediu o conselho do Conselheiro-Chefe.

En O Conselheiro Chefe afirmou que algumas pessoas gostam de ficar com raiva.

En O Rei explicou que, embora a raiva ocasional pudesse ser divertida por incomodar os outros, estar sempre com raiva era entediante e o impedia de aproveitar a vida. Ele então pediu conselhos.

En O Conselheiro sugeriu que, se o Rei estava com raiva porque queria fazer coisas mágicas, mas não conseguia, ele deveria simplesmente parar de desejar fazê-las, o que resolveria sua raiva.

En Ao ouvir isso, o Rei olhou com raiva para seu Conselheiro e puxou seus longos bigodes brancos com tanta força que gritou de dor.

En O Rei então chamou o Conselheiro de tolo.

En O Conselheiro Chefe disse ao Rei que ele também compartilhava a honra.

En O Rei ficou muito zangado. Ele gritou e bateu o pé no chão.

En O Rei chamou seus guardas e disse a eles para virem.

En O Rei ordenou aos guardas que levassem o Conselheiro Chefe e o jogassem para fora.

En Os guardas pegaram o Conselheiro Chefe, amarraram-no com correntes para que não pudesse se mover e o jogaram fora. O Rei andou pelo seu quarto, ainda muito zangado.

En O rei bateu rapidamente em seu grande gongo, fazendo um barulho alto como um alarme de incêndio. Kaliko voltou, parecendo muito assustado e pálido.

En O rei ordenou em voz alta que Kaliko lhe trouxesse seu cachimbo.

En Kaliko respondeu que o cachimbo do rei já estava ali.

En O rei então gritou para Kaliko pegar seu tabaco.

En O mordomo respondeu que o tabaco já estava no cachimbo do rei.

En O rei ordenou que trouxessem um pedaço de carvão quente da fornalha.

En O mordomo respondeu que o tabaco estava aceso e que o rei já estava fumando seu cachimbo.

En O rei admitiu que estava fumando seu cachimbo, dizendo que havia esquecido. Ele também disse ao mordomo que era rude lembrá-lo disso.

En O mordomo-chefe declarou humildemente que era uma pessoa pobre e desagradável.

En O Rei dos Nomos não conseguia pensar no que dizer em seguida. Ele fumou seu cachimbo e andou pela sala. Finalmente, lembrou-se de sua raiva e gritou.

En O Rei perguntou a Kaliko por que ele estava feliz quando o próprio Rei estava infeliz.

En O Mordomo perguntou ao Rei o que o estava deixando infeliz.

En O Rei explicou com raiva que havia perdido seu Cinto Mágico. Ele disse que uma garota chamada Dorothy, que tinha estado com Ozma de Oz, o havia roubado e levado embora.

En Kaliko sugeriu que Dorothy havia pego o Cinto em uma luta justa.

En O Rei gritou que queria o Cinto de volta porque metade de seu poder havia desaparecido sem ele.

En O Mordomo disse ao Rei que ele precisava ir à Terra de Oz para recuperar algo. No entanto, o Mordomo explicou que o Rei não poderia chegar à Terra de Oz. O Mordomo estava muito cansado porque havia trabalhado por 96 horas.

En O Rei perguntou ao Mordomo por que ele não podia ir a Oz.

En O Mordomo explicou que um deserto perigoso cercava o país das fadas, tornando impossível atravessá-lo. Ele lembrou ao Rei que ele governava seu reino subterrâneo como um tirano e tinha muitos Nomes que o obedeciam. Ele aconselhou o Rei a beber prata derretida para acalmar os nervos e depois ir para a cama.

En O Rei atirou um grande rubi na cabeça do Mordomo. O Mordomo se moveu rapidamente para evitar a joia pesada, que então atingiu a porta perto de sua orelha.

En O Rei dos Nomes disse com raiva ao Mordomo para sair imediatamente e enviar o General Blug até ele.

En Kaliko saiu rapidamente. Então, o líder dos soldados do Rei dos Nomes chegou.

En Este Nome era famoso por ser um lutador muito ruim e um líder cruel. Ele comandava cinquenta mil soldados Nomes que eram bem treinados e só temiam seu mestre severo. No entanto, o General Blug ficou um pouco preocupado quando chegou e viu como o Rei dos Nomes estava irritado.

En O Rei gritou que o General havia chegado.

En O General confirmou que estava lá.

En O Rei ordenou em voz alta que o General marchasse com seu exército para a Terra de Oz imediatamente. Ele disse para ele capturar e destruir a Cidade das Esmeraldas e trazer de volta seu Cinto Mágico.

En O General calmamente disse ao Rei dos Nomes que ele estava louco.

En O Rei dos Nomes estava muito irritado. Ele dançou na ponta dos pés e perguntou repetidamente o que era algo.

En O General sentou-se em um grande diamante e continuou falando. Ele disse ao Rei dos Nomes que ele não entendia a situação. Aconselhou-o a esperar e contar até sessenta antes de falar novamente, sugerindo que ele seria mais sensato então.

En O Rei procurou algo para jogar no General Blug, mas não encontrou nada. Ele começou a pensar que o General poderia estar certo e que havia falado tolamente. Então, sentou-se em seu trono, moveu sua coroa e olhou com raiva para Blug.

En O General explicou que eles não poderiam atravessar o deserto perigoso para chegar à Terra de Oz. Ele também disse que a Princesa Ozma, a governante de lá, tinha poderes mágicos que tornariam seu exército incapaz de lutar. Ele acrescentou que eles teriam tido uma chance melhor se o Rei dos Nomes não tivesse perdido seu Cinto Mágico.

En O Rei gritou que queria muito alguma coisa e que precisava tê-la.

En O General respondeu que eles deveriam tentar conseguir isso de uma maneira sensata. Ele explicou que uma garotinha chamada Dorothy, que morava no Kansas, EUA, havia capturado o Cinto.

En O Rei declarou que Dorothy tinha deixado o Cinto na Cidade das Esmeraldas com Ozma.

En O General perguntou como o Rei sabia dessa informação.

En O Rei explicou com um suspiro que um de seus espiões, um Melro, tinha voado para a Terra de Oz e visto o Cinto Mágico no palácio de Ozma.

En O General Blug pensou que tinha uma ideia. Ele explicou que existiam duas maneiras de chegar à Terra de Oz sem ter que viajar pelo deserto arenoso.

En O Rei perguntou ansiosamente quais eram essas duas maneiras.

En Ele disse que uma maneira era sobre o deserto, pelo ar, e a outra maneira era sob o deserto, pela terra.

En Quando o Rei dos Nomes ouviu isso, ele gritou de alegria. Ele pulou do seu trono e começou a andar animadamente para cima e para baixo na caverna.

En O Rei disse ao General Blug que era uma ótima ideia. Ele explicou que, como Rei do Mundo Subterrâneo, seus súditos eram mineradores. Ele planejava fazer um túnel secreto sob o deserto, até a Cidade das Esmeraldas na Terra de Oz, para que os exércitos pudessem marchar até lá e capturar o país.

En O General aconselhou o Rei a se mover devagar. Ele explicou que seus Nomes eram bons lutadores, mas não eram fortes o suficiente para conquistar a Cidade Esmeralda.

En O Rei perguntou se o General tinha toda a certeza.

En O General confirmou que tinha absoluta certeza.

En O Rei então perguntou o que deveria fazer em vez disso.

En O General sugeriu que o Rei esquecesse seu plano e se concentrasse em seus próprios assuntos. Ele lembrou ao Rei que ele já tinha muito trabalho administrando seu reino debaixo da terra.

En O Rei dos Nomes declarou em voz alta que queria o Cinto Mágico e que o pegaria.

En O General respondeu com uma risada maldosa, dizendo que queria ver o Rei dos Nomes tentar pegar o cinto.

En O Rei estava muito irritado. Ele jogou seu cetro, que tinha uma bola de safira, no General Blug. O golpe fez o General cair no chão sem se mover. O Rei então ordenou que seus guardas removessem o General.

En O Rei dos Nomes se chamava Roquat, o Vermelho, e ninguém gostava dele. Ele era um governante mau que queria destruir Oz, capturar a Princesa Ozma e Dorothy, e recuperar seu Cinto Mágico. Esse cinto o havia ajudado a fazer coisas más antes, mas Ozma e seu povo o haviam tomado. Roquat, o Vermelho, não conseguia perdoar Dorothy nem Ozma e planejou vingança.

En No entanto, Ozma e Dorothy não sabiam que tinham um inimigo tão perigoso. Elas quase haviam esquecido do Rei dos Nomes, que vivia sob as montanhas na Terra de Ev, que ficava ao sul de Oz.

En Um inimigo que você não espera é muito mais perigoso.

Como o Tio Henry Arranjou Problemas

En Dorothy Gale morava com sua tia Em e seu tio Henry em uma fazenda no Kansas. A fazenda não era muito grande nem produtiva. Às vezes não chovia o suficiente para as plantações, e elas secavam. Um ciclone destruiu a casa deles, então o tio Henry teve que construir uma nova. Ele pegou dinheiro emprestado e teve que hipotecar a fazenda. Depois, ele ficou doente e não pôde trabalhar. Um médico o aconselhou a fazer uma viagem marítima, e ele foi para a Austrália com Dorothy, o que foi caro.

En O tio Henry ficava mais pobre a cada ano. A fazenda só produzia comida suficiente para a família, então eles não conseguiam pagar o dinheiro que deviam. Eventualmente, o banco que lhe emprestou o dinheiro o avisou que, se ele não pagasse até uma data específica, tomaria a fazenda dele.

En O tio Henry estava muito preocupado porque não conseguiria ganhar a vida sem a fazenda. Ele era um bom homem e trabalhava duro nos campos. A tia Em cuidava da casa, e Dorothy a ajudava. No entanto, eles ainda estavam passando por dificuldades financeiras.

En Dorothy era uma menina gentil e geralmente de bom humor, com rosto redondo e rosado e olhos sérios. Ela achava a vida importante e emocionante. Ela já havia passado por muitas aventuras incomuns para alguém da sua idade.

En Tia Em pensava que fadas tinham marcado Dorothy ao nascer porque ela frequentemente ia a lugares estranhos e sempre era protegida. Tio Henrique acreditava que sua sobrinha era uma sonhadora, como sua mãe. Ele não acreditava completamente nas histórias de Dorothy sobre a Terra de Oz, pensando que ela as tinha sonhado e que elas pareciam muito reais para ela.

En Dorothy frequentemente desaparecia de sua casa no Kansas por longos períodos, mas sempre voltava em segurança com histórias incríveis sobre onde havia estado e as pessoas incomuns que conhecera. Sua tia e tio ouviam com entusiasmo. Apesar das dúvidas, começaram a sentir que Dorothy havia adquirido muita experiência e sabedoria, algo que parecia incomum para a época deles.

En A maioria das histórias de Dorothy era sobre a Terra de Oz, sua bela Cidade Esmeralda e sua gentil Governante, Ozma, que era uma boa amiga de Dorothy. O tio Henrique suspirava quando Dorothy falava das riquezas de Oz, sabendo que uma única esmeralda poderia pagar todas as suas dívidas. No entanto, Dorothy nunca trazia joias para casa, então a pobreza deles aumentava a cada ano.

En Um banqueiro disse ao Tio Henry que ele tinha que pagar suas dívidas em trinta dias ou perder a fazenda. Tio Henry estava desesperado porque não conseguia o dinheiro. Ele contou para a Tia Em, que disse que eles deveriam ser corajosos e tentar encontrar trabalho em algum lugar. Mas eles estavam velhos e preocupados que não poderiam cuidar de Dorothy tão bem quanto antes, e Dorothy também poderia ter que trabalhar.

En Eles não contaram a Dorothy as más notícias por vários dias porque não queriam deixá-la infeliz. Certa manhã, Dorothy encontrou tia Em chorando baixinho enquanto tio Henry tentava consolá-la. Dorothy então pediu que eles explicassem o que estava errado.

En Seu tio disse tristemente que eles tinham que deixar a fazenda. Ele explicou que teriam que sair pelo mundo para encontrar trabalho e se sustentar.

En A garota ouviu com muita seriedade, pois não havia entendido antes o quão pobres eles eram.

En Sua tia disse que não se importavam consigo mesmos, mas amavam a garota como se fosse sua própria filha. Eles estavam muito tristes por ela também ter que enfrentar a pobreza e trabalhar antes de crescer e ficar forte.

En Dorothy perguntou o que ela poderia fazer para ganhar dinheiro.

En Sua tia sugeriu que Dorothy poderia fazer trabalhos domésticos, pois era habilidosa, ou talvez trabalhar como babá de crianças. Ela não tinha certeza do que Dorothy poderia fazer para ganhar dinheiro. A tia acrescentou que, se ela e o tio pudessem pagar, eles apoiariam Dorothy e a mandariam para a escola. No entanto, eles se preocupavam em encontrar trabalho para si mesmos porque eram velhos e não saudáveis, e as pessoas não queriam contratá-los.

En Dorothy sorriu.

En Ela disse que seria engraçado fazer tarefas domésticas no Kansas quando ela era uma Princesa em Oz.

En Ambos exclamaram surpresos que ela era uma Princesa.

En A criança explicou que Ozma a havia feito Princesa algum tempo antes e frequentemente lhe pedia para morar na Cidade das Esmeraldas.

En Seu tio e sua tia olharam para ela com espanto. Então o homem falou.

En Tia Em perguntou a Dorothy se ela poderia encontrar uma maneira de voltar para sua própria terra.

En Dorothy respondeu que ela poderia fazer isso facilmente.

En Tia Em perguntou como isso era possível.

En Dorothy explicou que Ozma a observava todos os dias usando um Quadro Mágico. Ela disse que se fizesse um sinal secreto especial às quatro horas, Ozma a convocaria usando o Cinto Mágico, que Dorothy havia tirado do Rei dos Nomes. Então, ela estaria com Ozma em seu palácio muito rapidamente.

En As pessoas mais velhas ficaram em silêncio por um tempo depois que Dorothy terminou de falar. Finalmente, Tia Em falou novamente, parecendo arrependida.

En Alguém sugeriu que Dorothy deveria ir para a Cidade Esmeralda. Disseram que seria muito triste perdê-la, mas que seria a melhor e mais sábia coisa a fazer, pois ela estaria muito melhor com seus amigos fadas.

En O tio Henry não tinha certeza sobre essa ideia. Ele achava que o mundo de fadas de Dorothy poderia não ser tão bom quanto ela sonhava. Ele se preocupava que ela pudesse ficar infeliz se estivesse com estranhos que não fossem gentis com ela.

En Dorothy riu do que foi dito, mas depois ficou séria. Ela viu que sua tia e seu tio estavam preocupados com o futuro deles. Ela sabia que podia ajudá-los e já tinha pensado em uma maneira. No entanto, ela precisava pedir permissão a Ozma antes de fazer qualquer coisa.

En Então Dorothy apenas disse algo.

En Dorothy prometeu que, se eles não se preocupassem com ela, ela iria para a Terra de Oz naquela tarde. Ela também prometeu que eles a veriam novamente antes de terem que deixar a fazenda.

En O tio de Dorothy disse tristemente a ela que um momento difícil estava chegando. Ele explicou que não tinha contado a ela sobre seus problemas antes porque precisava. Ele aconselhou ela a ir para seus amigos fadas se ela tivesse certeza de que eles lhe dariam um lar, como sua tia havia sugerido.

En Por causa disso, Dorothy foi para seu pequeno quarto no sótão naquela tarde. Ela levou seu cachorrinho, Toto, com ela. Toto tinha cabelo preto cacheado e grandes olhos castanhos, e amava muito Dorothy.

En Dorothy havia beijado seu tio e sua tia com carinho antes de subir. Em seu quarto, ela olhou com nostalgia para seus pertences simples e vestidos usados, como se fossem velhos amigos. Ela pensou em levá-los, mas sabia que não seriam úteis em sua vida futura.

En Ela sentou-se na única cadeira do quarto, que estava quebrada. Segurando Toto em seus braços, ela esperou pacientemente até o relógio bater quatro.

En Então, Dorothy fez o sinal secreto que ela e Ozma haviam combinado.

En Tio Henry e Tia Em esperaram lá embaixo. Eles se sentiram preocupados e animados porque viviam em um mundo normal. Eles acharam impossível que sua sobrinha desaparecesse de casa e fosse para a terra das fadas imediatamente.

En Eles observaram a escada, acreditando que era a única maneira de Dorothy sair da casa. Eles observaram por muito tempo. O relógio bateu quatro horas, mas não ouviram nenhum som lá de cima.

En Eram quatro e meia, e eles estavam impacientes demais para esperar mais. Eles subiram a escada silenciosamente até a porta do quarto de Dorothy.

En Eles chamaram por Dorothy.

En Ninguém respondeu a eles.

En Eles abriram a porta e olharam para dentro.

En O quarto estava vazio.

Como Ozma Atendeu ao Pedido de Dorothy

En A Cidade das Esmeraldas é a capital da Terra de Oz. É conhecida como um lugar muito bonito e maravilhoso, então não há muita necessidade de descrevê-la.

En A Cidade das Esmeraldas é construída com belo mármore e decorada com muitas esmeraldas grandes. Dentro dos edifícios, outras joias como rubis e diamantes são usadas. No entanto, apenas esmeraldas podem ser vistas no exterior dos edifícios, e é por isso que é chamada de Cidade das Esmeraldas. Muitas pessoas moravam lá.

En A terra ao redor da Cidade das Esmeraldas tinha muitas casas de fazenda agradáveis. Pessoas que preferiam viver no campo, em vez da cidade, moravam nessas casas.

En A Terra de Oz tinha mais de meio milhão de pessoas. Algumas delas não eram feitas de carne e osso como nós. Todas as pessoas em Oz eram felizes e viviam bem.

En Ninguém em Oz ficava doente, e as pessoas só morriam em acidentes, o que era raro. Não havia pobres porque não existia dinheiro. A Governante possuía tudo e cuidava de todos. As pessoas compartilhavam livremente o que precisavam, como comida, roupas e casas. Os agricultores cultivavam alimentos que eram divididos igualmente. Alfaiates e sapateiros faziam roupas e sapatos para todos. Joalheiros faziam ornamentos. Se algo acabasse, era retirado dos grandes armazéns da Governante.

En As pessoas em Oz passavam metade do tempo trabalhando e a outra metade brincando. Elas gostavam do trabalho porque era bom estar ocupado. Ninguém as vigiava ou criticava. Então, todos ficavam felizes em ajudar seus amigos e vizinhos e ficavam contentes quando os outros gostavam do que faziam.

En A Terra de Oz era um país muito especial. A forma como as coisas eram organizadas lá funcionava muito bem para as pessoas. Dorothy disse que esse sistema era muito eficaz para o povo de Oz.

En Oz era um país de fadas, e seu povo era composto por seres mágicos. No entanto, eles não eram completamente diferentes das pessoas do nosso mundo. Havia muitos personagens interessantes, mas nenhum era mau, egoísta ou violento. Eram pacíficos, bondosos, amorosos e alegres. Todos adoravam a jovem que os governava e seguiam alegremente suas ordens.

En Algumas áreas da Terra de Oz não eram tão agradáveis quanto a região agrícola ou a Cidade Esmeralda. No Sul, um grupo chamado Cabeças-de-Martelo vivia nas montanhas. Eles não tinham braços e usavam suas cabeças chatas para bater em qualquer um que se aproximasse. Seus pescoços eram como borracha, permitindo que esticassem suas cabeças para longe e depois as puxassem de volta. Os Cabeças-de-Martelo eram conhecidos como Povo Selvagem, mas só machucavam aqueles que os perturbavam em suas casas nas montanhas.

En Em algumas florestas densas, havia muitos tipos de animais grandes. A maioria desses animais era amigável e conversava com os visitantes. Havia também criaturas chamadas Kalidahs, que tinham corpos de ursos e cabeças de tigres. Elas costumavam ser muito ferozes e perigosas, mas agora a maioria delas estava calma. No entanto, às vezes alguma ficava irritada e difícil.

En As Árvores Lutadoras não eram calmas como os animais. Elas viviam em sua própria floresta. Se alguém chegasse muito perto, essas árvores estranhas curvavam seus galhos para baixo. Elas enrolavam seus galhos em volta das pessoas e depois as jogavam para longe.

En Essas coisas desagradáveis existiam apenas em algumas partes distantes de Oz. Parece que todo país tem alguns problemas, então mesmo este reino de fadas quase perfeito tinha alguns. No passado, havia bruxas más em Oz, mas todas foram destruídas. Portanto, como mencionado antes, apenas paz e felicidade eram encontradas em Oz.

En Ozma estava governando este belo país há algum tempo, e ela era uma governante muito popular e amada. As pessoas diziam que ela era a garota mais bonita do mundo, e seu coração bondoso e mente inteligente eram tão adoráveis quanto sua aparência.

En Dorothy Gale e Ozma eram boas amigas porque Dorothy já havia visitado Oz antes. Ozma, que era a governante, até havia feito de

Dorothy uma princesa. Ozma frequentemente pedia a Dorothy para morar com ela no palácio da Cidade das Esmeraldas. No entanto, Dorothy ficava com sua tia Em e seu tio Henry porque era leal a eles. Ela sabia que eles ficariam sozinhos se ela fosse embora.

En Dorothy percebeu que as coisas mudariam para sua tia e seu tio. Depois de pensar cuidadosamente, ela decidiu pedir um favor muito importante a Ozma.

En Pouco tempo depois de Dorothy fazer um sinal secreto de seu quarto, ela estava em uma linda sala no palácio de Ozma na Cidade das Esmeraldas. Depois de se abraçarem e beijarem, Ozma, a governante, fez uma pergunta a Dorothy.

En Ozma perguntou a Dorothy o que havia de errado, dizendo que sabia que algo ruim tinha acontecido. Ozma explicou que tinha visto Dorothy parecendo triste em seu Quadro Mágico. Ozma também sabia que Dorothy só usava o sinal para vir ao palácio quando estava em perigo ou com problemas.

En Dorothy suspirou.

En Dorothy disse a Ozma que ela não era a que estava com problemas desta vez. No entanto, ela explicou que o Tio Henry e a Tia Em estavam em uma situação muito difícil no Kansas, e parecia impossível para eles escaparem dela enquanto ainda morassem lá.

En Ozma, mostrando que se importava, pediu a Dorothy que explicasse o problema.

En Dorothy explicou que o Tio Henry era pobre porque sua fazenda no Kansas não ganhava muito dinheiro. Ele havia emprestado dinheiro e prometido pagar, mas não conseguiu ganhar o suficiente da fazenda. Agora, as pessoas que lhe emprestaram o dinheiro tomariam a fazenda, deixando o Tio Henry e a Tia Em sem um lar. Dorothy acrescentou que, como eles eram velhos, ela teria que trabalhar para sustentá-los, a menos que algo mais acontecesse.

En Ozma ouviu com cuidado e atenção. Quando Dorothy terminou de falar, Ozma sorriu e apertou a mão de sua amiga.

En Ozma perguntou a Dorothy o que ela queria dizer com 'a menos que'.

En Dorothy fez uma pausa porque seu pedido era muito importante para todos.

En Dorothy explicou que queria morar na Terra de Oz, mas só poderia fazer isso se seu tio Henry e sua tia Em também pudessem morar lá.

En O Governante de Oz riu e concordou que o tio e a tia de Dorothy também deveriam ser convidados a morar em Oz.

En Dorothy perguntou animadamente a Ozma se ela usaria o Cinto Mágico para trazer seu tio e sua tia para Oz e dar a eles uma fazenda.

En Ozma respondeu feliz que já estava pensando nisso. Ela disse a Dorothy que seus amigos eram sempre bem-vindos na Terra de Oz.

En Dorothy estava feliz e não muito surpresa. Ela esperava que Ozma concordasse com seu pedido porque Ozma era uma boa amiga e prestativa.

En Ozma disse a Dorothy para não a chamar de 'Princesa'. Ela explicou que viveria em uma fazenda com o Tio Henry e a Tia Em, e que princesas não deveriam viver em fazendas.

En Ozma sorriu e disse que Dorothy não seria chamada de 'Princesa'. Em vez disso, Dorothy viveria em seus próprios aposentos no palácio e seria a amiga íntima de Ozma.

En Dorothy começou a mencionar o Tio Henry.

En Ozma interrompeu, dizendo que o Tio Henry era velho e já havia trabalhado o suficiente. Ela queria encontrar um lugar confortável e feliz para o tio e a tia de Dorothy, onde eles não precisassem trabalhar demais. Ozma então perguntou a Dorothy quando deveriam trazê-los ao palácio.

En Dorothy explicou que havia prometido visitá-los novamente antes que eles tivessem que sair da casa da fazenda. Ela pensou que poderiam ir no próximo sábado.

En Ozma perguntou por que eles deveriam esperar tanto tempo ou viajar de volta para o Kansas. Ela sugeriu que surpreendessem as pessoas e as trouxessem para Oz sem avisá-las primeiro.

En Dorothy não tinha certeza se as pessoas acreditavam na Terra de Oz, mesmo tendo contado a elas sobre isso muitas vezes.

En Ozma acreditava que eles acreditariam quando vissem. Ela pensou que contar a eles sobre uma jornada mágica poderia deixá-los nervosos. Ozma decidiu que era melhor usar o Cinto Mágico para trazê-los a Oz sem aviso. Dorothy poderia explicar tudo quando eles chegassem.

En Dorothy concordou que o plano de Ozma era o melhor. Ela disse que não adiantava eles ficarem na fazenda até serem forçados a sair, porque Oz era um lugar muito mais agradável.

En A Princesa Ozma anunciou que eles chegariam na manhã seguinte. Ela disse que pediria a Jellia Jamb, a governanta do palácio, para preparar quartos para eles. Após o café da manhã, eles usariam o Cinto Mágico para trazer o tio e a tia de Dorothy para a Cidade das Esmeraldas.

En Dorothy agradeceu a Ozma com gratidão e beijou sua amiga.

En Ozma então sugeriu que dessem um passeio nos jardins antes de se vestirem para o jantar, convidando Dorothy para acompanhá-la.

Como o Rei dos Nomes Planejou a Vingança

En O texto explica que as pessoas são frequentemente más porque não tentam ser boas. O Rei dos Nomes, Rei Roquat, o Vermelho, nunca havia tentado ser bom e era muito perverso. Ele estava planejando conquistar Oz, destruir a Cidade das Esmeraldas e escravizar seu povo, ficando mais confiante em seus planos à medida que os fazia.

En Por volta da época em que Dorothy chegou para ver Ozma, o Rei dos Nomes convocou seu Mordomo-Chefe e falou com ele.

En O Rei disse a Kaliko que estava pensando em torná-lo o líder de seu exército.

En Kaliko respondeu firmemente que não achava que o Rei faria isso.

En O Rei perguntou a Kaliko por que ele não o faria General. Ele esticou a mão para pegar seu cetro, que tinha uma grande safira.

En Kaliko explicou que era o Mordomo Chefe e não sabia sobre guerra. Ele disse que administrava os assuntos do reino muito bem e que o Rei não encontraria outro Mordomo tão bom. Ele também mencionou que havia muitos Nomes mais adequados para liderar o exército, e que não queria ser General porque eles eram frequentemente perdidos ou mortos.

En O Rei admitiu que Kaliko tinha alguns bons pontos. Ele decidiu não jogar seu cetro. Então ele ordenou que Kaliko reunisse seu exército na Grande Caverna.

En Kaliko fez uma reverência e saiu. Ele voltou em alguns minutos para relatar que o exército estava pronto. O Rei foi a uma varanda que dava para a Grande Caverna. Cinquenta mil Nomes estavam ali em formação militar, todos carregando espadas e lanças.

En Quando não eram soldados, os Nomes trabalhavam como metalúrgicos e mineiros. Eles haviam se tornado muito fortes por trabalharem em forjas e cavando. Eles eram redondos e não muito altos, com dedos dos pés encaracolados e orelhas largas e chatas.

En Durante a guerra, todo Nome deixava seu trabalho para se juntar ao grande exército do Rei Roquat. Os soldados usavam uniformes da cor das rochas e eram muito bem treinados.

En O Rei olhou para seu grande exército em silêncio diante dele. Ele sorriu cruelmente porque seus soldados eram muito poderosos. Então ele falou com eles da varanda.

En O Rei anunciou que havia demitido o General Blug porque não estava satisfeito com ele. Ele disse que precisava de um novo General para liderar o exército e perguntou quem era o próximo no comando.

En Coronel Crinkle, um Nome de aparência elegante, confirmou quem era e deu um passo à frente para saudar seu rei.

En O Rei olhou atentamente para o Coronel Crinkle e então falou.

En O Rei ordenou que o General Crinkle liderasse um exército através de um novo túnel subterrâneo até a Cidade Esmeralda de Oz. Ele queria que Crinkle derrotasse o povo de Oz e sua cidade, e trouxesse de volta todos os seus tesouros. O Rei também queria seu Cinto Mágico de volta e perguntou se o General Crinkle faria isso.

En O Nome respondeu ao Rei que não poderia completar a tarefa porque era impossível.

En O Rei ficou surpreso com a resposta. Então instruiu seus servos a levarem o General Crinkle para a câmara de tortura, cortá-lo em fatias finas e alimentar os cães de sete cabeças com ele.

En Os servos responderam educadamente que fariam qualquer coisa para ajudar o rei. Então, eles levaram o homem que seria punido para longe.

En Depois que os servos saíram, o rei falou novamente com seu exército.

En O rei disse a todos para ouvirem. Ele explicou que o general que lideraria seus exércitos deveria prometer seguir suas ordens. Ele avisou que, se o general falhasse, sofreria o mesmo destino do pobre Crinkle. Então, ele perguntou quem se voluntariaria para liderar seus soldados até a Cidade das Esmeraldas.

En Por um curto período, ninguém se moveu ou falou. Então, um velho Nome com bigodes brancos muito longos deu um passo à frente dos soldados. Seus bigodes eram tão longos que ele os amarrou em volta da cintura para não tropeçar neles.

En O velho Nome disse que queria fazer algumas perguntas ao rei.

En O rei disse que eles poderiam ir.

En O rei perguntou se o povo de Oz era bom.

En O rei respondeu que eles eram muito bons, comparando-os a torta de maçã.

En O velho Nome então perguntou se eles também eram felizes.

En O rei confirmou que eles eram extremamente felizes.

En O Nome perguntou se as pessoas estavam felizes e indo bem.

En O Rei respondeu que eles estavam de fato muito felizes e prósperos.

En Um homem de bigodes brancos se ofereceu para se tornar o General do Rei. Ele explicou que não gostava de pessoas felizes e bem-sucedidas. Ele prometeu derrotar o povo de Oz e disse que, se falhasse, aceitaria ser cortado em pedaços e dado aos cães.

En Roquat, o Vermelho, ficou muito satisfeito e disse ao novo General que gostava de sua atitude. Em seguida, perguntou ao General seu nome.

En O homem respondeu que seu nome era Guph.

En O rei convidou Guph para sua caverna particular para discutir algo. Então, o rei se dirigiu ao seu exército. Ele instruiu os Nomes e soldados a seguirem as ordens do General Guph até que ele não estivesse mais no comando. Ele avisou que qualquer um que desobedecesse ao seu novo General seria rapidamente removido. Finalmente, ele disse a eles que estavam dispensados.

En Guph foi para a caverna do rei e sentou-se em uma cadeira chique, descansando os pés no trono do rei. Ele acendeu seu cachimbo e então colocou uma brasa quente do seu bolso no pé do rei. Ele também soprou fumaça nos olhos do rei, tornando-se confortável. Guph

sabia que para se dar bem com Roquat, o Vermelho, ele precisava mostrar que não tinha medo dele.

En Guph disse ao rei que estava pronto para a conversa deles.

En O rei tossiu e olhou para seu novo General de uma forma irritada.

En O rei perguntou a Guph se ele não se sentia assustado por agir tão audaciosamente com ele.

En Guph respondeu calmamente e soprou fumaça que fez o Rei espirrar. Ele disse ao Rei que queria conquistar a Cidade das Esmeraldas e que Guph era o único Nome que poderia fazer isso. Guph pediu ao Rei que tomasse cuidado para não machucá-lo até que ele terminasse o trabalho.

En O Rei perguntou a Guph o que aconteceria depois que seu trabalho fosse concluído.

En O General respondeu que o Rei ficaria tão grato que não iria querer machucá-lo.

En Roquat disse que esse era um bom motivo, mas perguntou a Guph o que aconteceria se ele falhasse.

En Guph disse que, se falhasse, iria para a máquina de fatiar, e concordou com isso. Ele explicou que não haveria fracasso se o Rei seguisse suas instruções. Guph disse a Roquat que ele não pensava com cuidado suficiente, mas Guph pensava. Guph disse que faria todos os seus planos e conseguiria ajuda de aliados antes de marchar, ao contrário de Roquat, que marcharia para Oz e seria derrotado.

En O rei perguntou o que aquilo significava.

En Guph explicou ao Rei Roquat que ele planejava atacar um poderoso país de fadas. Ele mencionou que Oz tinha um pequeno exército, mas a Princesa tinha uma varinha mágica, e Dorothy tinha o Cinto Mágico. Guph também disse que uma feiticeira habilidosa chamada Glinda, a Boa, vivia no norte e controlava os espíritos do ar. Além disso, havia um Mago talentoso no palácio de Ozma. Guph concluiu que seria muito difícil derrotar toda essa magia.

En O rei declarou orgulhosamente que eles tinham cinquenta mil soldados.

En Guph apontou que os soldados eram Nomes. Ele explicou que os Nomes são imortais, mas não muito bons em magia. Guph lembrou ao rei que, quando ele perdeu seu famoso Cinto Mágico, perdeu a maior parte de seu poder. Ele avisou que o rei e seus Nomes não teriam chance contra Ozma.

En O Rei Roquat parecia irritado.

En Ele gritou para que alguém fosse à máquina de fatiar.

En O General disse que eles deveriam esperar. Ele estava enchendo seu cachimbo com tabaco da bolsa do Rei.

En O Rei perguntou o que o General planejava fazer.

En Guph explicou seu plano para obter o poder de que precisavam. Ele queria reunir criaturas malignas com poderes mágicos para se juntarem a eles. Então, eles uniriam essas criaturas e surpreenderiam Ozma e seu povo. Guph acreditava que esse era um plano simples. Ele disse que não poderiam derrotar o Governante de Oz sozinhos, mas com a ajuda desses poderes malignos, eles teriam sucesso.

En O Rei Roquat ficou muito satisfeito com a ideia de Guph porque ele entendeu o quão inteligente ela era.

En O orador disse a Guph que ele era o maior General que já teve. Ele pediu a Guph que fosse imediatamente fazer planos com poderes malignos para ajudá-los. Enquanto isso, ele começaria a cavar um túnel.

En O novo General disse a Roquat que concordava. Ele disse que começaria a visitar o Chefe dos Caprichos naquela mesma tarde.

Como Dorothy Se Tornou uma Princesa

En Quando o povo da Cidade das Esmeraldas soube que Dorothy havia retornado, ficaram muito felizes em vê-la. Ela era querida por todos em Oz. Algumas pessoas do mundo exterior já tinham vindo a Oz antes, mas eram amigas de Dorothy. A única exceção era o Mágico de Oz. Ele era um mágico de Omaha que veio para Oz em um balão. Seus truques faziam as pessoas pensarem que ele era um grande mágico, e ele governou até que Dorothy chegou e mostrou que ele não era real. Ele era um homem bondoso, e Dorothy gostou dele depois. Quando o Mágico voltou a Oz, Ozma o recebeu e lhe deu uma casa no palácio.

En Além do Mágico, outras duas pessoas do mundo exterior moravam na Cidade das Esmeraldas. Uma era o Homem Desgrenhado, que era responsável pelos Armazéns Reais. A outra era uma Galinha Amarela chamada Billina, que tinha uma casa nos jardins do palácio e cuidava de sua família. Ambos eram amigos de Dorothy. Então, Dorothy era uma pessoa importante em Oz, e as pessoas achavam que ela trazia boa sorte. Ela ajudou a destruir duas bruxas más e encontrou um espantalho que agora era muito popular. Com a ajuda do Espantalho, ela resgatou Nick Chopper, um Homem de Lata, que agora era o Imperador do País dos Winkies e era amado por sua bondade. As pessoas sentiam que Dorothy lhes trazia boa sorte porque era uma menina simples, honesta e bondosa, não porque tivesse poderes mágicos.

En Neste mundo, a simplicidade e a bondade são o que faz as coisas boas acontecerem. Em Oz, a bondade de Dorothy também fez com que as pessoas a amassem e admirassem. Ela fez muitos bons amigos lá. O povo de Oz ficava realmente triste apenas quando Dorothy os deixava para voltar para casa, no Kansas.

En Dorothy foi recebida com felicidade. No entanto, apenas Ozma sabia que Dorothy ficaria permanentemente.

En Naquela noite, muitas pessoas importantes visitaram Dorothy. Entre elas estavam Tiktok, um homem mecânico; o Homem Desgrenhado; Jack Cabeça de Abóbora, que tinha uma abóbora como cabeça; o Leão Covarde e o Tigre Faminto; e o Professor H. M. Wogglebug. O Professor era uma criatura muito inteligente. Ele havia

sido um pequeno inseto, mas foi aumentado de tamanho e se tornou um professor muito sábio.

En Dorothy gostou de visitar seus velhos amigos. Ela também conversou com o Mágico, que era velho, mas muito alegre e ativo. Depois, ela foi ver os pintinhos de Billina, que estavam crescendo rapidamente.

En Toto, o cachorro de Dorothy, também foi recebido calorosamente. Toto era amigo de todos e era o único cachorro na Terra de Oz. As pessoas respeitavam os animais se eles se comportassem adequadamente.

En Dorothy tinha quatro lindos quartos no palácio, que eram sempre mantidos prontos para ela. Ozma garantiu que os quartos tivessem tudo que Dorothy pudesse desejar. As costureiras reais criaram muitos vestidos adoráveis para ela. Dorothy apreciava esses luxos. Ela antes preferia morar no Kansas porque sua tia e seu tio a amavam e precisavam dela lá.

En Dorothy estava muito feliz. Ela estava mais satisfeita por sua família também poder desfrutar das coisas boas e maravilhas da Terra de Oz do que por ter luxo para si mesma.

En Na manhã seguinte, Ozma pediu que Dorothy vestisse um lindo vestido de seda azul-céu decorado com pérolas reais. Seus sapatos e uma pequena coroa também tinham pérolas. Ozma explicou que Dorothy agora devia se vestir como uma princesa, porque era a amiga especial de Ozma e merecia parecer uma.

En Dorothy concordou, mas sabia que usar roupas bonitas e joias não a mudaria. Ela sempre seria a mesma garota simples e honesta que sempre foi.

En Depois que Dorothy e Ozma tomaram café da manhã juntas no quarto de Ozma, a governante de Oz falou.

En Ozma disse a Dorothy que usariam o Cinto Mágico para trazer seu tio e sua tia do Kansas para a Cidade Esmeralda. Ela também sugeriu que se sentassem na Sala do Trono para receber seus importantes convidados.

En Dorothy disse a Ozma que seus amigos não eram muito especiais. Ela explicou que eles eram apenas pessoas comuns, como ela mesma.

En Ozma sorriu e respondeu que, por serem amigos e parentes de Dorothy, eles eram realmente especiais.

En Dorothy preocupou-se que seu tio Henry e tia Em pudessem ficar assustados com todos os móveis elegantes e a Sala do Trono. Ela sugeriu que fossem para o quintal, onde cresciam repolhos e as galinhas brincavam, para que se sentissem mais à vontade.

En Ozma afirmou firmemente que eles deveriam vê-la na Sala do Trono primeiro. Dorothy entendeu que não era sensato discutir com Ozma quando ela falava daquela maneira determinada, pois Ozma estava acostumada a fazer do seu jeito.

En Então, elas foram juntas para a Sala do Trono, que era uma câmara muito grande e abobadada no meio do palácio. O trono real estava lá, feito de ouro maciço e decorado com tantas pedras preciosas que poderiam encher uma dúzia de joalherias.

En Ozma, usando o Cinto Mágico, sentou-se no trono com Dorothy aos seus pés. Muitas damas e cavalheiros bem vestidos da corte estavam na sala. O Leão Covarde e o Tigre Faminto sentaram-se de cada lado do trono. Música tocava de uma sacada, e duas fontes jorravam água colorida e perfumada para o alto.

En A Governante perguntou a Dorothy se ela estava pronta.

En Dorothy respondeu que estava pronta, mas não tinha certeza se a Tia Em e o Tio Henry estavam prontos.

En Ozma disse a Dorothy que isso não importava. Ela explicou que a Tia Em e o Tio Henry seriam mais felizes começando sua nova vida em Oz em breve, já que a vida antiga não os interessaria muito. Ozma então disse que eles estavam chegando.

En Naquele momento, o Tio Henry e a Tia Em apareceram diante do trono. Eles pareciam surpresos e um pouco assustados com a cena. As pessoas na sala foram educadas e não riram dos recém-chegados.

En Tia Em estava com a saia levantada e usava um avental azul desbotado. Seu cabelo estava um pouco bagunçado, e ela calçava os chinelos velhos do Tio Henry. Ela estava segurando um pano de prato

em uma mão e um prato rachado na outra. Ela estava limpando o prato quando foi repentinamente levada para a Terra de Oz.

En Tio Henry estava no celeiro fazendo seus afazeres quando foi chamado. Ele usava um chapéu de palha velho e sujo, uma camisa sem gola e macacão azul. Seu macacão estava enfiado dentro de botas de couro velhas.

En Tio Henry ofegou de surpresa e olhou ao redor como se estivesse confuso.

En Tia Em fez um som assustado e rouco. Então ela viu Dorothy e perguntou ao Tio Henry se aquela se parecia com a filha deles, Dorothy.

En O velho advertiu Tia Em para ter cuidado e ficar atenta aos animais selvagens, ou ela poderia estar em perigo.

En Dorothy foi rapidamente até sua tia e seu tio. Ela os abraçou e beijou calorosamente. Depois disso, ela segurou as mãos deles.

Author's Note

Pt/En

Português

O autor mencionou que usou muitas ideias de cartas enviadas por crianças. Ele se sentia como um editor ou secretário das crianças, usando suas sugestões para escrever suas histórias. Ele sugeriu que o livro era uma colaboração entre ele e seus jovens leitores.

Original English

Perhaps I should admit on the title page that this book is "By L. Frank Baum and his correspondents,"for I have used many suggestions conveyed to me in letters from children. Once on a time I really imagined myself "an author of fairy tales,"but now I am merely an editor or private secretary for a host of youngsters whose ideas I am requestsed to weave into the thread of My Stories.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ele considerou as ideias das crianças inteligentes, lógicas e interessantes. Ele usava essas ideias sempre que podia e achava justo agradecer seus jovens amigos por elas.

Original English

These ideas are often clever. They are also logical and interesting. So I have used them whenever I could find an opportunity, and it is but just that I acknowledge my indebtedness to my little friends.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O autor ficou impressionado com a imaginação e criatividade das crianças. Ele acreditava que muitos futuros autores de contos de fadas viriam delas. Seus leitores lhe disseram o que fazer com personagens como Dorothy, Tia Em e Tio Henry, e ele seguiu suas instruções. Eles também lhe deram muitas ideias para livros futuros. Ele se orgulhava dessa parceria porque as crianças gostavam mais das histórias quando ajudavam a criá-las. Ele

acreditava que seus leitores sabiam o que queriam, e ele tentava agradá-los, o que deixava todos felizes: os editores, ele mesmo e as crianças.

Original English

My, what imaginations these children have developed! Sometimes I am fairly astounded by their daring and genius. There will be no lack of fairy-tale authors in the future, I am sure. My readers have told me what to do with Dorothy, and Aunt Em and Uncle Henry, and I have obeyed their mandates. They have also given me a variety of subjects to write about in the future: enough, in fact, to keep me busy for some time. I am very proud of this alliance. Children love these stories because children have helped to create them. My readers know what they want and realize that I try to please them. The result is very satisfactory to the publishers, to me, and (I am quite sure) to the children.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O autor expressou sua esperança de que ele e as crianças continuassem a trabalhar juntos por muito tempo.

Original English

I hope, my dears, it will be a long time before we are obliged to dissolve partnership.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

How the Nome King Became Angry

Pt/En

Português

O Rei dos Nomes estava de mau humor e agia de forma muito desagradável. Por causa disso, todos ficavam longe dele, incluindo seu Mordomo-Chefe, Kaliko.

Original English

The Nome King was in an angry mood, and at such times he was very disagreeable. Every one kept away from him, even his Chief Steward Kaliko.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei estava muito irritado e andou sozinho por sua caverna. Ele sentia que ficar com raiva só era divertido se pudesse assustar alguém. Então, ele foi rapidamente até seu grande gongo e bateu nele o mais alto possível.

Original English

Therefore the King stormed and raved all by himself, walking up and down in his jewel-studded cavern and getting angrier all the time. Then he remembered that it was no fun being angry unless he had some one to frighten and make miserable, and he rushed to his big gong and made it clatter as loud as he could.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Mordomo-Chefe entrou na sala. Ele tentou esconder o quanto estava com medo do Rei dos Nomos.

Original English

In came the Chief Steward, trying not to show the Nome King how frightened he was.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei irritado gritou para que o Conselheiro-Chefe fosse trazido até ele.

Original English

"Send the Chief Counselor here!"shouted the angry monarch.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Kaliko correu muito rápido para encontrar o Conselheiro-Chefe. Logo, o Conselheiro-Chefe entrou na caverna do Rei. O Rei olhou para ele com uma carranca e começou a falar.

Original English

Kaliko ran out as fast as his spindle legs could carry his fat, round body, and soon the Chief Counselor entered the cavern. The King scowled and said to him:

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei explicou que tinha um grande problema porque havia perdido seu Cinto Mágico. Ele disse que não conseguia fazer coisas mágicas sempre que queria, o que o deixava irritado. Ele pediu o conselho do Conselheiro-Chefe.

Original English

"I'm in great trouble over the loss of my Magic Belt. Every little while I want to do something magical, and find I can't because the Belt is gone. That makes me angry, and when I'm angry I can't have a good time. Now, what do you advise?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Conselheiro Chefe afirmou que algumas pessoas gostam de ficar com raiva.

Original English

"Some people," said the Chief Counselor, "enjoy getting angry."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei explicou que, embora a raiva ocasional pudesse ser divertida por incomodar os outros, estar sempre com raiva era entediante e o impedia de aproveitar a vida. Ele então pediu conselhos.

Original English

"But not all the time," declared the King. "To be angry once in a while is really good fun, because it makes others so miserable. But to be angry morning, noon and night, as I am, grows monotonous and prevents my gaining any other pleasure in life. Now what do you advise?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Conselheiro sugeriu que, se o Rei estava com raiva porque queria fazer coisas mágicas, mas não conseguia, ele deveria simplesmente parar de desejar fazê-las, o que resolveria sua raiva.

Original English

"Why, if you are angry because you want to do magical things and can't, and if you don't want to get angry at all, my advice is not to want to do magical things."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ao ouvir isso, o Rei olhou com raiva para seu Conselheiro e puxou seus longos bigodes brancos com tanta força que gritou de dor.

Original English

Hearing this, the King glared at his Counselor with a furious expression and tugged at his own long white whiskers until he pulled them so hard that he yelled with pain.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei então chamou o Conselheiro de tolo.

Original English

"You are a fool!"he exclaimed.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Conselheiro Chefe disse ao Rei que ele também compartilhava a honra.

Original English

"I share that honor with your Majesty,"said the Chief Counselor.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei ficou muito zangado. Ele gritou e bateu o pé no chão.

Original English

The King roared with rage and stamped his foot.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei chamou seus guardas e disse a eles para virem.

Original English

"Ho, there, my guards!"he cried. "Ho" is a royal way of saying, "Come here."So, when the guards had hoed, the King said to them:

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei ordenou aos guardas que levassem o Conselheiro Chefe e o jogassem para fora.

Original English

"Take this Chief Counselor and throw him away."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Os guardas pegaram o Conselheiro Chefe, amarraram-no com correntes para que não pudesse se mover e o jogaram fora. O Rei andou pelo seu quarto, ainda muito zangado.

Original English

Then the guards took the Chief Counselor, and bound him with chains to prevent his struggling, and threw him away. And the King paced up and down his cavern more angry than before.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O rei bateu rapidamente em seu grande gongo, fazendo um barulho alto como um alarme de incêndio. Kaliko voltou, parecendo muito assustado e pálido.

Original English

Finally he rushed to his big gong and made it clatter like a fire alarm. Kaliko appeared again, trembling and white with fear.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O rei ordenou em voz alta que Kaliko lhe trouxesse seu cachimbo.

Original English

"Fetch my pipe!"yelled the King.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Kaliko respondeu que o cachimbo do rei já estava ali.

Original English

"Your pipe is already here, your Majesty,"replied Kaliko.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O rei então gritou para Kaliko pegar seu tabaco.

Original English

"Then get my tobacco!"roared the King.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O mordomo respondeu que o tabaco já estava no cachimbo do rei.

Original English

"The tobacco is in your pipe, your Majesty,"returned the Steward.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O rei ordenou que trouxessem um pedaço de carvão quente da fornalha.

Original English

"Then bring a live coal from the furnace!" commanded the King.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O mordomo respondeu que o tabaco estava aceso e que o rei já estava fumando seu cachimbo.

Original English

"The tobacco is lighted, and your Majesty is already smoking your pipe," answered the Steward.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O rei admitiu que estava fumando seu cachimbo, dizendo que havia esquecido. Ele também disse ao mordomo que era rude lembrá-lo disso.

Original English

"Why, so I am!" said the King, who had forgotten this fact; "but you are very rude to remind me of it."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O mordomo-chefe declarou humildemente que era uma pessoa pobre e desagradável.

Original English

"I am a lowborn, miserable villain," declared the Chief Steward, humbly.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei dos Nomos não conseguia pensar no que dizer em seguida. Ele fumou seu cachimbo e andou pela sala. Finalmente, lembrou-se de sua raiva e gritou.

Original English

The Nome King could think of nothing to say next, so he puffed away at his pipe and paced up and down the room. Finally, he remembered how angry he was, and cried out:

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei perguntou a Kaliko por que ele estava feliz quando o próprio Rei estava infeliz.

Original English

"What do you mean, Kaliko, by being so contented when your monarch is unhappy?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Mordomo perguntou ao Rei o que o estava deixando infeliz.

Original English

"What makes you unhappy?"asked the Steward.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei explicou com raiva que havia perdido seu Cinto Mágico. Ele disse que uma garota chamada Dorothy, que tinha estado com Ozma de Oz, o havia roubado e levado embora.

Original English

"I've lost my Magic Belt. A little girl named Dorothy, who was here with Ozma of Oz, stole my Belt and carried it away with her,"said the King, grinding his teeth with rage.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Kaliko sugeriu que Dorothy havia pego o Cinto em uma luta justa.

Original English

"She captured it in a fair fight,"Kaliko ventured to say.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei gritou que queria o Cinto de volta porque metade de seu poder havia desaparecido sem ele.

Original English

"But I want it! I must have it! Half my power is gone with that Belt!"roared the King.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Mordomo disse ao Rei que ele precisava ir à Terra de Oz para recuperar algo. No entanto, o Mordomo explicou que o Rei não poderia chegar à Terra de Oz. O Mordomo estava muito cansado porque havia trabalhado por 96 horas.

Original English

"You will have to go to the Land of Oz to recover it, and your Majesty can't get to the Land of Oz in any possible way,"said the Steward, yawning because he had been on duty ninety-six hours, and was sleepy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei perguntou ao Mordomo por que ele não podia ir a Oz.

Original English

"Why not?"asked the King.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Mordomo explicou que um deserto perigoso cercava o país das fadas, tornando impossível atravessá-lo. Ele lembrou ao Rei que ele governava seu reino subterrâneo como um tirano e tinha muitos Nomes que o obedeciam. Ele aconselhou o Rei a beber prata derretida para acalmar os nervos e depois ir para a cama.

Original English

"Because there is a deadly desert all around that fairy country, which no one is able to cross. You know that fact as well as I do, your Majesty. Never mind the lost Belt. You have plenty of power left, for you rule this underground kingdom like a tyrant, and thousands of Nomes obey your commands. I advise you to drink a glass of melted silver, to quiet your nerves, and then go to bed."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei atirou um grande rubi na cabeça do Mordomo. O Mordomo se moveu rapidamente para evitar a joia pesada, que então atingiu a porta perto de sua orelha.

Original English

The King grabbed a big ruby and threw it at Kaliko's head. The Steward ducked to escape the heavy jewel, which crashed against the door just over his left ear.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei dos Nomes disse com raiva ao Mordomo para sair imediatamente e enviar o General Blug até ele.

Original English

"Get out of my sight! Vanish! Go away -- and send General Blug here," screamed the Nome King.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Kaliko saiu rapidamente. Então, o líder dos soldados do Rei dos Nomes chegou.

Original English

Kaliko hastily withdrew, and the Nome King stamped up and down until the General of his armies appeared.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Este Nome era famoso por ser um lutador muito ruim e um líder cruel. Ele comandava cinquenta mil soldados Nomes que eram bem treinados e só temiam seu mestre severo. No entanto, o General Blug ficou um pouco preocupado quando chegou e viu como o Rei dos Nomes estava irritado.

Original English

This Nome was known far and wide as a terrible fighter and a cruel, desperate commander. He had fifty thousand Nome soldiers, all well drilled, who feared nothing but their stern master. Yet General Blug was a trifle uneasy when he arrived and saw how angry the Nome King was.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei gritou que o General havia chegado.

Original English

"Ha! So you're here!"cried the King.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O General confirmou que estava lá.

Original English

"So I am,"said the General.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei ordenou em voz alta que o General marchasse com seu exército para a Terra de Oz imediatamente. Ele disse para ele capturar e destruir a Cidade das Esmeraldas e trazer de volta seu Cinto Mágico.

Original English

"March your army at once to the Land of Oz, capture and destroy the Emerald City, and bring back to me my Magic Belt!"roared the King.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O General calmamente disse ao Rei dos Nomes que ele estava louco.

Original English

"You're crazy,"calmly remarked the General.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei dos Nomes estava muito irritado. Ele dançou na ponta dos pés e perguntou repetidamente o que era algo.

Original English

"What's that? What's that? What's that?"And the Nome King danced around on his pointed toes, he was so enraged.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O General sentou-se em um grande diamante e continuou falando. Ele disse ao Rei dos Nomes que ele não entendia a situação. Aconselhou-o a esperar e contar até sessenta antes de falar novamente, sugerindo que ele seria mais sensato então.

Original English

"You don't know what you're talking about,"continued the General, seating himself upon a large cut diamond. "I advise you to stand in a corner and count sixty before you speak again. By that time you may be more sensible."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei procurou algo para jogar no General Blug, mas não encontrou nada. Ele começou a pensar que o General poderia estar certo e que havia falado tolaemente. Então, sentou-se em seu trono, moveu sua coroa e olhou com raiva para Blug.

Original English

The King looked around for something to throw at General Blug, but as nothing was handy he began to consider that perhaps the man was right and he had been talking foolishly. So he merely threw himself into his glittering throne and tipped his crown over his ear and curled his feet up under him and glared wickedly at Blug.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O General explicou que eles não poderiam atravessar o deserto perigoso para chegar à Terra de Oz. Ele também disse que a Princesa Ozma, a governante de lá, tinha poderes mágicos que tornariam seu exército incapaz de lutar. Ele acrescentou que eles teriam tido uma chance melhor se o Rei dos Nomes não tivesse perdido seu Cinto Mágico.

Original English

"In the first place,"said the General, "we cannot march across the deadly desert to the Land of Oz. And if we could, the Ruler of that country, Princess Ozma, has certain fairy powers that would render my army helpless. Had you not lost your Magic Belt we might have some chance of defeating Ozma; but the Belt is gone."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei gritou que queria muito alguma coisa e que precisava tê-la.

Original English

"I want it!"screamed the King. "I must have it."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O General respondeu que eles deveriam tentar conseguir isso de uma maneira sensata. Ele explicou que uma garotinha chamada Dorothy, que morava no Kansas, EUA, havia capturado o Cinto.

Original English

"Well, then, let us try in a sensible way to get it,"replied the General. "The Belt was captured by a little girl named Dorothy, who lives in Kansas, in the United States of America."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei declarou que Dorothy tinha deixado o Cinto na Cidade das Esmeraldas com Ozma.

Original English

"But she left it in the Emerald City, with Ozma,"declared the King.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O General perguntou como o Rei sabia dessa informação.

Original English

"How do you know that?"asked the General.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei explicou com um suspiro que um de seus espiões, um Melro, tinha voado para a Terra de Oz e visto o Cinto Mágico no palácio de Ozma.

Original English

"One of my spies, who is a Blackbird, flew over the desert to the Land of Oz, and saw the Magic Belt in Ozma's palace,"replied the King with a groan.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O General Blug pensou que tinha uma ideia. Ele explicou que existiam duas maneiras de chegar à Terra de Oz sem ter que viajar pelo deserto arenoso.

Original English

"Now that gives me an idea,"said General Blug, thoughtfully. "There are two ways to get to the Land of Oz without traveling across the sandy desert."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei perguntou ansiosamente quais eram essas duas maneiras.

Original English

"What are they?" demanded the King, eagerly.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ele disse que uma maneira era sobre o deserto, pelo ar, e a outra maneira era sob o deserto, pela terra.

Original English

"One way is OVER the desert, through the air; and the other way is UNDER the desert, through the earth."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Quando o Rei dos Nomos ouviu isso, ele gritou de alegria. Ele pulou do seu trono e começou a andar animadamente para cima e para baixo na caverna.

Original English

Hearing this the Nome King uttered a yell of joy and leaped from his throne, to resume his wild walk up and down the cavern.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei disse ao General Blug que era uma ótima ideia. Ele explicou que, como Rei do Mundo Subterrâneo, seus súditos eram mineradores. Ele planejava fazer um túnel secreto sob o deserto, até a Cidade das Esmeraldas na Terra de Oz, para que os exércitos pudessem marchar até lá e capturar o país.

Original English

"That's it, Blug!"he shouted. "That's the idea, General! I'm King of the Under World, and my subjects are all miners. I'll make a secret tunnel under the desert to the Land of Oz -- yes! right up to the Emerald City -- and you will march your armies there and capture the whole country!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O General aconselhou o Rei a se mover devagar. Ele explicou que seus Nomes eram bons lutadores, mas não eram fortes o suficiente para conquistar a Cidade Esmeralda.

Original English

"Softly, softly, your Majesty. Don't go too fast,"warned the General. "My Nomes are good fighters, but they are not strong enough to conquer the Emerald City."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei perguntou se o General tinha toda a certeza.

Original English

"Are you sure?"asked the King.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O General confirmou que tinha absoluta certeza.

Original English

"Absolutely certain, your Majesty."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei então perguntou o que deveria fazer em vez disso.

Original English

"Then what am I to do?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O General sugeriu que o Rei esquecesse seu plano e se concentrasse em seus próprios assuntos. Ele lembrou ao Rei que ele já tinha muito trabalho administrando seu reino debaixo da terra.

Original English

"Give up the idea and mind your own business," advised the General. "You have plenty to do trying to rule your underground kingdom."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei dos Nomes declarou em voz alta que queria o Cinto Mágico e que o pegaria.

Original English

"But I want the Magic Belt -- and I'm going to have it!" roared the Nome King.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O General respondeu com uma risada maldosa, dizendo que queria ver o Rei dos Nomes tentar pegar o cinto.

Original English

"I'd like to see you get it," replied the General, laughing maliciously.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei estava muito irritado. Ele jogou seu cetro, que tinha uma bola de safira, no General Blug. O golpe fez o General cair no chão sem se mover. O Rei então ordenou que seus guardas removessem o General.

Original English

The King was by this time so exasperated that he picked up his scepter, which had a heavy ball, made from a sapphire, at the end of it, and threw it with all his force at General Blug. The sapphire hit the General upon his forehead and knocked him flat upon the ground, where he lay motionless. Then the King rang his gong and told his guards to drag out the General and throw him away; which they did.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei dos Nomes se chamava Roquat, o Vermelho, e ninguém gostava dele. Ele era um governante mau que queria destruir Oz, capturar a Princesa Ozma e Dorothy, e recuperar seu Cinto Mágico. Esse cinto o havia ajudado a fazer coisas más antes, mas Ozma e seu povo o haviam tomado. Roquat, o Vermelho, não conseguia perdoar Dorothy nem Ozma e planejou vingança.

Original English

This Nome King was named Roquat the Red, and no one loved him. He was a bad man and a powerful monarch, and he had resolved to destroy the Land of Oz and its magnificent Emerald City, to enslave Princess Ozma and little Dorothy and all the Oz people, and recover his Magic Belt. This same Belt had once enabled Roquat the Red to carry out many wicked plans; but that was before Ozma and her people marched to the underground cavern and captured it. The Nome King could not forgive Dorothy or Princess Ozma, and he had determined to be revenged upon them.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

No entanto, Ozma e Dorothy não sabiam que tinham um inimigo tão perigoso. Elas quase haviam esquecido do Rei dos Nomes, que vivia sob as montanhas na Terra de Ev, que ficava ao sul de Oz.

Original English

But they, for their part, did not know they had so dangerous an enemy. Indeed, Ozma and Dorothy had both almost forgotten that such a person as the Nome King yet lived under the mountains of the Land of Ev -- which lay just across the deadly desert to the south of the Land of Oz.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Um inimigo que você não espera é muito mais perigoso.

Original English

An unsuspected enemy is doubly dangerous.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

How Uncle Henry Got into Trouble

Pt/En

Português

Dorothy Gale morava com sua tia Em e seu tio Henry em uma fazenda no Kansas. A fazenda não era muito grande nem produtiva. Às vezes não chovia o suficiente para as plantações, e elas secavam. Um ciclone destruiu a casa deles, então o tio Henry teve que construir uma nova. Ele pegou dinheiro emprestado e teve que hipotecar a fazenda. Depois, ele ficou doente e não pôde trabalhar. Um médico o aconselhou a fazer uma viagem marítima, e ele foi para a Austrália com Dorothy, o que foi caro.

Original English

Dorothy Gale lived on a farm in Kansas, with her Aunt Em and her Uncle Henry. It was not a big farm, nor a very good one, because sometimes the rain did not come when the crops needed it, and then everything withered and dried up. Once a cyclone had carried away Uncle Henry's house, so

that he was obliged to build another; and as he was a poor man he had to mortgage his farm to get the money to pay for the new house. Then his health became bad and he was too feeble to work. The doctor ordered him to take a sea voyage and he went to Australia and took Dorothy with him. That cost a lot of money, too.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O tio Henry ficava mais pobre a cada ano. A fazenda só produzia comida suficiente para a família, então eles não conseguiam pagar o dinheiro que deviam. Eventualmente, o banco que lhe emprestou o dinheiro o avisou que, se ele não pagasse até uma data específica, tomaria a fazenda dele.

Original English

Uncle Henry grew poorer every year, and the crops raised on the farm only bought food for the family. Therefore the mortgage could not be paid. At last the banker who had loaned him the money said that if he did not pay on a certain day, his farm would be taken away from him.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O tio Henry estava muito preocupado porque não conseguiria ganhar a vida sem a fazenda. Ele era um bom homem e trabalhava duro nos campos. A tia Em cuidava da casa, e Dorothy a ajudava. No entanto, eles ainda estavam passando por dificuldades financeiras.

Original English

This worried Uncle Henry a good deal, for without the farm he would have no way to earn a living. He was a good man, and worked in the field as hard as he could; and Aunt Em did all the housework, with Dorothy's help. Yet they did not seem to get along.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy era uma menina gentil e geralmente de bom humor, com rosto redondo e rosado e olhos sérios. Ela achava a vida importante e emocionante. Ela já havia passado por muitas aventuras incomuns para alguém da sua idade.

Original English

This little girl, Dorothy, was like dozens of little girls you know. She was loving and usually sweet-tempered, and had a round rosy face and earnest eyes. Life was a serious thing to Dorothy, and a wonderful thing, too, for she had encountered more strange adventures in her short life than many other girls of her age.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tia Em pensava que fadas tinham marcado Dorothy ao nascer porque ela frequentemente ia a lugares estranhos e sempre era protegida. Tio Henrique acreditava que sua sobrinha era uma sonhadora, como sua mãe. Ele não acreditava completamente nas histórias de Dorothy sobre a Terra de Oz, pensando que ela as tinha sonhado e que elas pareciam muito reais para ela.

Original English

Aunt Em once said she thought the fairies must have marked Dorothy at her birth, because she had wandered into strange places and had always been protected by some unseen power. As for Uncle Henry, he thought his little niece merely a dreamer, as her dead mother had been, for he could not quite believe all the curious stories Dorothy told them of the Land of Oz, which she had several times visited. He did not think that she tried to deceive her uncle and aunt, but he imagined that she had dreamed all of those astonishing adventures, and that the dreams had been so real to her that she had come to believe them true.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy frequentemente desaparecia de sua casa no Kansas por longos períodos, mas sempre voltava em segurança com histórias incríveis sobre onde havia estado e as pessoas incomuns que conhecera. Sua tia e tio ouviam com entusiasmo. Apesar das dúvidas, começaram a sentir que Dorothy havia adquirido muita experiência e sabedoria, algo que parecia incomum para a época deles.

Original English

Whatever the explanation might be, it was certain that Dorothy had been absent from her Kansas home for several long periods, always disappearing unexpectedly, yet always coming back safe and sound, with amazing tales of where she had been and the unusual people she had met. Her uncle and aunt listened to her stories eagerly and in spite of their doubts began to feel that the little girl had gained a lot of experience and wisdom that were unaccountable in this age, when fairies are supposed no longer to exist.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A maioria das histórias de Dorothy era sobre a Terra de Oz, sua bela Cidade Esmeralda e sua gentil Governante, Ozma, que era uma boa amiga de Dorothy. O tio Henrique suspirava quando Dorothy falava das riquezas de Oz, sabendo que uma única esmeralda poderia pagar todas as suas dívidas. No entanto, Dorothy nunca trazia joias para casa, então a pobreza deles aumentava a cada ano.

Original English

Most of Dorothy's stories were about the Land of Oz, with its beautiful Emerald City and a lovely girl Ruler named Ozma, who was the most faithful friend of the little Kansas girl. When Dorothy told about the riches of this fairy country Uncle Henry would sigh, for he knew that a single one of the great emeralds that were so common there would pay all his debts and leave his farm free. But Dorothy never brought any jewels home with her, so their poverty became greater every year.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Um banqueiro disse ao Tio Henry que ele tinha que pagar suas dívidas em trinta dias ou perder a fazenda. Tio Henry estava desesperado porque não conseguia o dinheiro. Ele contou para a Tia Em, que disse que eles deveriam ser corajosos e tentar encontrar trabalho em algum lugar. Mas eles estavam velhos e preocupados que não poderiam cuidar de Dorothy tão bem quanto antes, e Dorothy também poderia ter que trabalhar.

Original English

When the banker told Uncle Henry that he must pay the money in thirty days or leave the farm, the poor man was in despair, as he knew he could not possibly get the money. So he told his wife, Aunt Em, of his trouble, and she first cried a little and then said that they must be brave and do the best they could, and go away somewhere and try to earn an honest living. But they were getting old and feeble and she feared that they could not take care of Dorothy as well as they had formerly done. Probably the little girl would also be obliged to go to work.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Eles não contaram a Dorothy as más notícias por vários dias porque não queriam deixá-la infeliz. Certa manhã, Dorothy encontrou tia Em chorando baixinho enquanto tio Henry tentava consolá-la. Dorothy então pediu que eles explicassem o que estava errado.

Original English

They did not tell their niece the sad news for several days, not wishing to make her unhappy; but one morning the little girl found Aunt Em softly crying while Uncle Henry tried to comfort her. Then Dorothy asked them to tell her what was the matter.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Seu tio disse tristemente que eles tinham que deixar a fazenda. Ele explicou que teriam que sair pelo mundo para encontrar trabalho e se sustentar.

Original English

"We must give up the farm, my dear,"replied her uncle sadly, "and wander away into the world to work for our living."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A garota ouviu com muita seriedade, pois não havia entendido antes o quão pobres eles eram.

Original English

The girl listened quite seriously, for she had not known before how desperately poor they were.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Sua tia disse que não se importavam consigo mesmos, mas amavam a garota como se fosse sua própria filha. Eles estavam muito tristes por ela também ter que enfrentar a pobreza e trabalhar antes de crescer e ficar forte.

Original English

"We don't mind for ourselves,"said her aunt, stroking the little girl's head tenderly; "but we love you as if you were our own child, and we are heart-broken to think that you must also endure poverty, and work for a living before you have grown big and strong."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy perguntou o que ela poderia fazer para ganhar dinheiro.

Original English

"What could I do to earn money?"asked Dorothy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Sua tia sugeriu que Dorothy poderia fazer trabalhos domésticos, pois era habilidosa, ou talvez trabalhar como babá de crianças. Ela não tinha certeza do que Dorothy poderia fazer para ganhar dinheiro. A tia acrescentou que, se ela e o tio pudessem pagar, eles apoiariam Dorothy e a mandariam para a escola. No entanto, eles se preocupavam em encontrar trabalho para si mesmos porque eram velhos e não saudáveis, e as pessoas não queriam contratá-los.

Original English

"You might do housework for some one, dear, you are so handy; or perhaps you could be a nurse-maid to little children. I'm sure I don't know exactly what you CAN do to earn money, but if your uncle and I are able to support you we will do it willingly, and send you to school. We fear, though, that we shall have much trouble in earning a living for ourselves. No one wants to employ old people who are broken down in health, as we are."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy sorriu.

Original English

Dorothy smiled.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ela disse que seria engraçado fazer tarefas domésticas no Kansas quando ela era uma Princesa em Oz.

Original English

"Wouldn't it be funny,"she said, "for me to do housework in Kansas, when I'm a Princess in the Land of Oz?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ambos exclamaram surpresos que ela era uma Princesa.

Original English

"A Princess!"they both exclaimed, astonished.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A criança explicou que Ozma a havia feito Princesa algum tempo antes e frequentemente lhe pedia para morar na Cidade das Esmeraldas.

Original English

"Yes; Ozma made me a Princess some time ago, and she has often begged me to come and live always in the Emerald City,"said the child.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Seu tio e sua tia olharam para ela com espanto. Então o homem falou.

Original English

Her uncle and aunt looked at her in amazement. Then the man said:

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tia Em perguntou a Dorothy se ela poderia encontrar uma maneira de voltar para sua própria terra.

Original English

"Do you suppose you could manage to return to your fairyland, my dear?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy respondeu que ela poderia fazer isso facilmente.

Original English

"Oh yes,"replied Dorothy; "I could do that easily."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tia Em perguntou como isso era possível.

Original English

"How?"asked Aunt Em.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy explicou que Ozma a observava todos os dias usando um Quadro Mágico. Ela disse que se fizesse um sinal secreto especial às quatro horas, Ozma a convocaria usando o Cinto Mágico, que Dorothy havia tirado do Rei dos Nomes. Então, ela estaria com Ozma em seu palácio muito rapidamente.

Original English

"Ozma sees me every day at four o'clock, in her Magic Picture. She can see me wherever I am, no matter what I am doing. And at that time, if I make a certain secret sign, she will send for me by means of the Magic Belt, which I once captured from the Nome King. Then, in the wink of an

eye, I shall be with Ozma in her palace."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

As pessoas mais velhas ficaram em silêncio por um tempo depois que Dorothy terminou de falar. Finalmente, Tia Em falou novamente, parecendo arrependida.

Original English

The elder people remained silent for some time after Dorothy had spoken. Finally, Aunt Em said, with another sigh of regret:

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Alguém sugeriu que Dorothy deveria ir para a Cidade Esmeralda. Disseram que seria muito triste perdê-la, mas que seria a melhor e mais sábia coisa a fazer, pois ela estaria muito melhor com seus amigos fadas.

Original English

"If that is the case, Dorothy, perhaps you'd better go and live in the Emerald City. It will break our hearts to lose you from our lives, but you will be so much better off with your fairy friends that it seems wisest and best for you to go."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O tio Henry não tinha certeza sobre essa ideia. Ele achava que o mundo de fadas de Dorothy poderia não ser tão bom quanto ela sonhava. Ele se preocupava que ela pudesse ficar infeliz se estivesse com estranhos que não fossem gentis com ela.

Original English

"I'm not so sure about that," remarked Uncle Henry, shaking his gray head doubtfully. "These things all seem real to Dorothy, I know; but I'm afraid our little girl won't find her fairyland just what she had dreamed it to be. It would

make me very unhappy to think that she was wandering among strangers who might be unkind to her."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy riu do que foi dito, mas depois ficou séria. Ela viu que sua tia e seu tio estavam preocupados com o futuro deles. Ela sabia que podia ajudá-los e já tinha pensado em uma maneira. No entanto, ela precisava pedir permissão a Ozma antes de fazer qualquer coisa.

Original English

Dorothy laughed merrily at this speech, and then she became very sober again, for she could see how all this trouble was worrying her aunt and uncle, and knew that unless she found a way to help them their future lives would be quite miserable and unhappy. She knew that she **COULD** help them. She had thought of a way already. Yet she did not tell them at once what it was, because she must ask Ozma's consent before she would be able to carry out her plans.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Então Dorothy apenas disse algo.

Original English

So she only said:

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy prometeu que, se eles não se preocupassem com ela, ela iria para a Terra de Oz naquela tarde. Ela também prometeu que eles a veriam novamente antes de terem que deixar a fazenda.

Original English

"If you will promise not to worry a bit about me, I'll go to the Land of Oz this very afternoon. And I'll make a promise, too; that you shall both see me

again before the day comes when you must leave this farm."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O tio de Dorothy disse tristemente a ela que um momento difícil estava chegando. Ele explicou que não tinha contado a ela sobre seus problemas antes porque precisava. Ele aconselhou ela a ir para seus amigos fadas se ela tivesse certeza de que eles lhe dariam um lar, como sua tia havia sugerido.

Original English

"The day isn't far away, now,"her uncle sadly replied. "I did not tell you of our trouble until I was obliged to, dear Dorothy, so the evil time is near at hand. But if you are quite sure your fairy friends will give you a home, it will be best for you to go to them, as your aunt says."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Por causa disso, Dorothy foi para seu pequeno quarto no sótão naquela tarde. Ela levou seu cachorrinho, Toto, com ela. Toto tinha cabelo preto cacheado e grandes olhos castanhos, e amava muito Dorothy.

Original English

That was why Dorothy went to her little room in the attic that afternoon, taking with her a small dog named Toto. The dog had curly black hair and big brown eyes and loved Dorothy very dearly.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy havia beijado seu tio e sua tia com carinho antes de subir. Em seu quarto, ela olhou com nostalgia para seus pertences simples e vestidos usados, como se fossem velhos amigos. Ela pensou em levá-los, mas sabia que não seriam úteis em sua vida futura.

Original English

The child had kissed her uncle and aunt affectionately before she went upstairs, and now she looked around her little room rather wistfully, gazing at the simple trinkets and worn calico and gingham dresses, as if they were old friends. She was tempted at first to make a bundle of them, yet she knew very well that they would be of no use to her in her future life.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ela sentou-se na única cadeira do quarto, que estava quebrada. Segurando Toto em seus braços, ela esperou pacientemente até o relógio bater quatro.

Original English

She sat down upon a broken-backed chair -- the only one the room contained -- and holding Toto in her arms waited patiently until the clock struck four.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Então, Dorothy fez o sinal secreto que ela e Ozma haviam combinado.

Original English

Then she made the secret signal that had been agreed upon between her and Ozma.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tio Henry e Tia Em esperaram lá embaixo. Eles se sentiram preocupados e animados porque viviam em um mundo normal. Eles acharam impossível que sua sobrinha desaparecesse de casa e fosse para a terra das fadas imediatamente.

Original English

Uncle Henry and Aunt Em waited downstairs. They were uneasy and a good deal excited, for this is a practical humdrum world, and it seemed to

them quite impossible that their little niece could vanish from her home and travel instantly to fairyland.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Eles observaram a escada, acreditando que era a única maneira de Dorothy sair da casa. Eles observaram por muito tempo. O relógio bateu quatro horas, mas não ouviram nenhum som lá de cima.

Original English

So they watched the stairs, which seemed to be the only way that Dorothy could get out of the farmhouse, and they watched them a long time. They heard the clock strike four but there was no sound from above.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Eram quatro e meia, e eles estavam impacientes demais para esperar mais. Eles subiram a escada silenciosamente até a porta do quarto de Dorothy.

Original English

Half-past four came, and now they were too impatient to wait any longer. Softly, they crept up the stairs to the door of the little girl's room.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Eles chamaram por Dorothy.

Original English

"Dorothy! Dorothy!"they called.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ninguém respondeu a eles.

Original English

There was no answer.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Eles abriram a porta e olharam para dentro.

Original English

They opened the door and looked in.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O quarto estava vazio.

Original English

The room was empty.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

How Ozma Granted Dorothy's Request

Pt/En

Português

A Cidade das Esmeraldas é a capital da Terra de Oz. É conhecida como um lugar muito bonito e maravilhoso, então não há muita necessidade de descrevê-la.

Original English

I suppose you have read so much about the magnificent Emerald City that there is little need for me to describe it here. It is the Capital City of the Land of Oz, which is justly considered the most attractive and delightful fairyland in all the world.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A Cidade das Esmeraldas é construída com belo mármore e decorada com muitas esmeraldas grandes. Dentro dos edifícios, outras joias como rubis e diamantes são usadas. No entanto, apenas esmeraldas podem ser vistas no exterior dos edifícios, e é por isso que é chamada de Cidade das Esmeraldas. Muitas pessoas moravam lá.

Original English

The Emerald City is built all of beautiful marbles in which are set a profusion of emeralds, every one exquisitely cut and of very great size. There are other jewels used in the decorations inside the houses and palaces, such as rubies, diamonds, sapphires, amethysts and turquoises. But in the streets and upon the outside of the buildings only emeralds appear, from which circumstance the place is named the Emerald City of Oz. It has nine thousand, six hundred and fifty-four buildings, in which lived fifty-seven thousand three hundred and eighteen people, up to the time my story opens.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A terra ao redor da Cidade das Esmeraldas tinha muitas casas de fazenda agradáveis. Pessoas que preferiam viver no campo, em vez da cidade, moravam nessas casas.

Original English

All the surrounding country, extending to the borders of the desert which enclosed it upon every side, was full of pretty and comfortable farmhouses, in which resided those inhabitants of Oz who preferred country to city life.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A Terra de Oz tinha mais de meio milhão de pessoas. Algumas delas não eram feitas de carne e osso como nós. Todas as pessoas em Oz eram felizes e viviam bem.

Original English

Altogether there were more than half a million people in the Land of Oz -- although some of them, as you will soon learn, were not made of flesh and blood as we are -- and every inhabitant of that favored country was happy and prosperous.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ninguém em Oz ficava doente, e as pessoas só morriam em acidentes, o que era raro. Não havia pobres porque não existia dinheiro. A Governante possuía tudo e cuidava de todos. As pessoas compartilhavam livremente o que precisavam, como comida, roupas e casas. Os agricultores cultivavam alimentos que eram divididos igualmente. Alfaiates e sapateiros faziam roupas e sapatos para todos. Joalheiros faziam ornamentos. Se algo acabasse, era retirado dos grandes armazéns da Governante.

Original English

No disease of any sort was ever known among the Ozites, and so no one ever died unless he met with an accident that prevented him from living. This happened very seldom, indeed. There were no poor people in the Land of Oz, because there was no such thing as money, and all property of every sort belonged to the Ruler. The people were her children, and she cared for them. Each person was given freely by his neighbors whatever he required for his use, which is as much as any one may reasonably desire. Some tilled the lands and raised great crops of grain, which was divided equally among the entire population, so that all had enough. There were many tailors and dressmakers and shoemakers and the like, who made things that any who desired them might wear. Likewise there were jewelers who made ornaments for the person, which pleased and beautified the people, and these ornaments also were free to those who asked for them. Each man and woman, no matter what he or she produced for the good of the community, was supplied by the neighbors with food and clothing and a house and furniture and ornaments and games. If by chance the supply

ever ran short, more was taken from the great storehouses of the Ruler, which were afterward filled up again when there was more of any article than the people needed.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

As pessoas em Oz passavam metade do tempo trabalhando e a outra metade brincando. Elas gostavam do trabalho porque era bom estar ocupado. Ninguém as vigiava ou criticava. Então, todos ficavam felizes em ajudar seus amigos e vizinhos e ficavam contentes quando os outros gostavam do que faziam.

Original English

Every one worked half the time and played half the time, and the people enjoyed the work as much as they did the play, because it is good to be occupied and to have something to do. There were no cruel overseers set to watch them, and no one to rebuke them or to find fault with them. So each one was proud to do all he could for his friends and neighbors, and was glad when they would accept the things he produced.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A Terra de Oz era um país muito especial. A forma como as coisas eram organizadas lá funcionava muito bem para as pessoas. Dorothy disse que esse sistema era muito eficaz para o povo de Oz.

Original English

You will know by what I have here told you, that the Land of Oz was a remarkable country. I do not suppose such an arrangement would be practical with us, but Dorothy assures me that it works finely with the Oz people.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Oz era um país de fadas, e seu povo era composto por seres mágicos. No entanto, eles não eram completamente diferentes das pessoas do nosso mundo. Havia muitos personagens interessantes, mas nenhum era mau, egoísta ou violento. Eram pacíficos, bondosos, amorosos e alegres. Todos adoravam a jovem que os governava e seguiam alegremente suas ordens.

Original English

Oz being a fairy country, the people were, of course, fairy people; but that does not mean that all of them were very unlike the people of our own world. There were all sorts of queer characters among them, but not a single one who was evil, or who possessed a selfish or violent nature. They were peaceful, kind hearted, loving and merry, and every inhabitant adored the beautiful girl who ruled them and delighted to obey her every command.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Algumas áreas da Terra de Oz não eram tão agradáveis quanto a região agrícola ou a Cidade Esmeralda. No Sul, um grupo chamado Cabeças-de-Martelo vivia nas montanhas. Eles não tinham braços e usavam suas cabeças chatas para bater em qualquer um que se aproximasse. Seus pescoços eram como borracha, permitindo que esticassem suas cabeças para longe e depois as puxassem de volta. Os Cabeças-de-Martelo eram conhecidos como Povo Selvagem, mas só machucavam aqueles que os perturbavam em suas casas nas montanhas.

Original English

In spite of all I have said in a general way, there were some parts of the Land of Oz not quite so pleasant as the farming country and the Emerald City which was its center. Far away in the South Country there lived in the mountains a band of strange people called Hammer-Heads, because they had no arms and used their flat heads to pound any one who came near them. Their necks were like rubber, so that they could shoot out their heads to quite a distance, and afterward draw them back again to their shoulders. The Hammer-Heads were called the "Wild People,"but never harmed any but those who disturbed them in the mountains where they lived.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Em algumas florestas densas, havia muitos tipos de animais grandes. A maioria desses animais era amigável e conversava com os visitantes. Havia também criaturas chamadas Kalidahs, que tinham corpos de ursos e cabeças de tigres. Elas costumavam ser muito ferozes e perigosas, mas agora a maioria delas estava calma. No entanto, às vezes alguma ficava irritada e difícil.

Original English

In some of the dense forests there lived great beasts of every sort; yet these were for the most part harmless and even sociable, and conversed agreeably with those who visited their haunts. The Kalidahs -- beasts with bodies like bears and heads like tigers -- had once been fierce and bloodthirsty, but even they were now nearly all tamed, although at times one or another of them would get cross and disagreeable.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

As Árvores Lutadoras não eram calmas como os animais. Elas viviam em sua própria floresta. Se alguém chegasse muito perto, essas árvores estranhas curvavam seus galhos para baixo. Elas enrolavam seus galhos em volta das pessoas e depois as jogavam para longe.

Original English

Not so tame were the Fighting Trees, which had a forest of their own. If any one approached them these curious trees would bend down their branches, twine them around the intruders, and hurl them away.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Essas coisas desagradáveis existiam apenas em algumas partes distantes de Oz. Parece que todo país tem alguns problemas, então mesmo este reino de fadas quase perfeito tinha alguns. No passado, havia bruxas más em Oz, mas todas foram destruídas. Portanto, como mencionado antes, apenas paz e felicidade eram encontradas em Oz.

Original English

But these unpleasant things existed only in a few remote parts of the Land of Oz. I suppose every country has some drawbacks, so even this almost perfect fairyland could not be quite perfect. Once there had been wicked witches in the land, too; but now these had all been destroyed; so, as I said, only peace and happiness reigned in Oz.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma estava governando este belo país há algum tempo, e ela era uma governante muito popular e amada. As pessoas diziam que ela era a garota mais bonita do mundo, e seu coração bondoso e mente inteligente eram tão adoráveis quanto sua aparência.

Original English

For some time Ozma had ruled over this fair country, and never was Ruler more popular or beloved. She is said to be the most beautiful girl the world has ever known, and her heart and mind are as lovely as her person.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy Gale e Ozma eram boas amigas porque Dorothy já havia visitado Oz antes. Ozma, que era a governante, até havia feito de Dorothy uma princesa. Ozma frequentemente pedia a Dorothy para morar com ela no palácio da Cidade das Esmeraldas. No entanto, Dorothy ficava com sua tia Em e seu tio Henry porque era leal a eles. Ela sabia que eles ficariam sozinhos se ela fosse embora.

Original English

Dorothy Gale had several times visited the Emerald City and experienced adventures in the Land of Oz, so that she and Ozma had now become firm friends. The girl Ruler had even made Dorothy a Princess of Oz, and had often implored her to come to Ozma's stately palace and live there always; but Dorothy had been loyal to her Aunt Em and Uncle Henry, who had cared for her since she was a baby, and she had refused to leave them because she knew they would be lonely without her.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy percebeu que as coisas mudariam para sua tia e seu tio. Depois de pensar cuidadosamente, ela decidiu pedir um favor muito importante a Ozma.

Original English

However, Dorothy now realized that things were going to be different with her uncle and aunt from this time forth, so after giving the matter deep thought she decided to ask Ozma to grant her a very great favor.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Pouco tempo depois de Dorothy fazer um sinal secreto de seu quarto, ela estava em uma linda sala no palácio de Ozma na Cidade das Esmeraldas. Depois de se abraçarem e beijarem, Ozma, a governante, fez uma pergunta a Dorothy.

Original English

A few seconds after she had made the secret signal in her little bedchamber, the Kansas girl was seated in a lovely room in Ozma's palace in the Emerald City of Oz. When the first loving kisses and embraces had been exchanged, the fair Ruler inquired:

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma perguntou a Dorothy o que havia de errado, dizendo que sabia que algo ruim tinha acontecido. Ozma explicou que tinha visto Dorothy parecendo triste em seu Quadro Mágico. Ozma também sabia que Dorothy só usava o sinal para vir ao palácio quando estava em perigo ou com problemas.

Original English

"What is the matter, dear? I know something unpleasant has happened to you, for your face was very sober when I saw it in my Magic Picture. And whenever you signal me to transport you to this safe place, where you are always welcome, I know you are in danger or in trouble."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy suspirou.

Original English

Dorothy sighed.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy disse a Ozma que ela não era a que estava com problemas desta vez. No entanto, ela explicou que o Tio Henry e a Tia Em estavam em uma situação muito difícil no Kansas, e parecia impossível para eles escaparem dela enquanto ainda morassem lá.

Original English

"This time, Ozma, it isn't I,"she replied. "But it's worse, I guess, for Uncle Henry and Aunt Em are in a heap of trouble, and there seems no way for them to get out of it -- anyhow, not while they live in Kansas."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma, mostrando que se importava, pediu a Dorothy que explicasse o problema.

Original English

"Tell me about it, Dorothy,"said Ozma, with ready sympathy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy explicou que o Tio Henry era pobre porque sua fazenda no Kansas não ganhava muito dinheiro. Ele havia emprestado dinheiro e prometido pagar, mas não conseguiu ganhar o suficiente da fazenda. Agora, as pessoas que lhe emprestaram o dinheiro tomariam a fazenda, deixando o Tio Henry e a Tia Em sem um lar. Dorothy acrescentou que, como eles eram velhos, ela teria que trabalhar para sustentá-los, a menos que algo mais acontecesse.

Original English

"Why, you see Uncle Henry is poor; for the farm in Kansas doesn't 'mount to much, as farms go. So one day Uncle Henry borrowed some money, and wrote a letter saying that if he didn't pay the money back they could take his farm for pay. Course he 'spected to pay by making money from the farm; but he just couldn't. An' so they're going to take the farm, and Uncle Henry and Aunt Em won't have any place to live. They're pretty old to do much hard work, Ozma; so I'll have to work for them, unless -- "

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma ouviu com cuidado e atenção. Quando Dorothy terminou de falar, Ozma sorriu e apertou a mão de sua amiga.

Original English

Ozma had been thoughtful during the story, but now she smiled and pressed her little friend's hand.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma perguntou a Dorothy o que ela queria dizer com 'a menos que'.

Original English

"Unless what, dear?"she asked.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy fez uma pausa porque seu pedido era muito importante para todos.

Original English

Dorothy hesitated, because her request meant so much to them all.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy explicou que queria morar na Terra de Oz, mas só poderia fazer isso se seu tio Henry e sua tia Em também pudessem morar lá.

Original English

"Well,"said she, "I'd like to live here in the Land of Oz, where you've often 'vited me to live. But I can't, you know, unless Uncle Henry and Aunt Em could live here too."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Governante de Oz riu e concordou que o tio e a tia de Dorothy também deveriam ser convidados a morar em Oz.

Original English

"Of course not,"exclaimed the Ruler of Oz, laughing gaily. "So, in order to get you, little friend, we must invite your Uncle and Aunt to live in Oz, also."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy perguntou animadamente a Ozma se ela usaria o Cinto Mágico para trazer seu tio e sua tia para Oz e dar a eles uma fazenda.

Original English

"Oh, will you, Ozma?"cried Dorothy, clasping her chubby little hands eagerly. "Will you bring them here with the Magic Belt, and give them a nice

little farm in the Munchkin Country, or the Winkie Country -- or some other place?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma respondeu feliz que já estava pensando nisso. Ela disse a Dorothy que seus amigos eram sempre bem-vindos na Terra de Oz.

Original English

"To be sure," answered Ozma, full of joy at the chance to please her little friend. "I have long been thinking of this very thing, Dorothy dear, and often I have had it in my mind to propose it to you. I am sure your uncle and aunt must be good and worthy people, or you would not love them so much; and for YOUR friends, Princess, there is always room in the Land of Oz."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy estava feliz e não muito surpresa. Ela esperava que Ozma concordasse com seu pedido porque Ozma era uma boa amiga e prestativa.

Original English

Dorothy was delighted, yet not altogether surprised, for she had clung to the hope that Ozma would be kind enough to grant her request. When, indeed, had her powerful and faithful friend refused her anything?

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma disse a Dorothy para não a chamar de 'Princesa'. Ela explicou que viveria em uma fazenda com o Tio Henry e a Tia Em, e que princesas não deveriam viver em fazendas.

Original English

"But you must not call me 'Princess'," she said; "for after this I shall live on the little farm with Uncle Henry and Aunt Em, and princesses ought not to

live on farms."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma sorriu e disse que Dorothy não seria chamada de 'Princesa'. Em vez disso, Dorothy viveria em seus próprios aposentos no palácio e seria a amiga íntima de Ozma.

Original English

"Princess Dorothy will not,"replied Ozma with her sweet smile. "You are going to live in your own rooms in this palace, and be my constant companion."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy começou a mencionar o Tio Henry.

Original English

"But Uncle Henry -- "began Dorothy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma interrompeu, dizendo que o Tio Henry era velho e já havia trabalhado o suficiente. Ela queria encontrar um lugar confortável e feliz para o tio e a tia de Dorothy, onde eles não precisassem trabalhar demais. Ozma então perguntou a Dorothy quando deveriam trazê-los ao palácio.

Original English

"Oh, he is old, and has worked enough in his lifetime,"interrupted the girl Ruler; "so we must find a place for your uncle and aunt where they will be comfortable and happy and need not work more than they care to. When shall we transport them here, Dorothy?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy explicou que havia prometido visitá-los novamente antes que eles tivessem que sair da casa da fazenda. Ela pensou que poderiam ir no próximo sábado.

Original English

"I promised to go and see them again before they were turned out of the farmhouse," answered Dorothy; "so -- perhaps next Saturday -- "

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma perguntou por que eles deveriam esperar tanto tempo ou viajar de volta para o Kansas. Ela sugeriu que surpreendessem as pessoas e as trouxessem para Oz sem avisá-las primeiro.

Original English

"But why wait so long?" asked Ozma. "And why make the journey back to Kansas again? Let us surprise them, and bring them here without any warning."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy não tinha certeza se as pessoas acreditavam na Terra de Oz, mesmo tendo contado a elas sobre isso muitas vezes.

Original English

"I'm not sure that they believe in the Land of Oz," said Dorothy, "though I've told 'em 'bout it lots of times."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma acreditava que eles acreditariam quando vissem. Ela pensou que contar a eles sobre uma jornada mágica poderia deixá-los nervosos. Ozma decidiu que era melhor usar o Cinto Mágico para trazê-los a Oz sem aviso. Dorothy poderia explicar tudo quando eles chegassem.

Original English

"They'll believe when they see it,"declared Ozma; "and if they are told they are to make a magical journey to our fairyland, it may make them nervous. I think the best way will be to use the Magic Belt without warning them, and when they have arrived you can explain to them whatever they do not understand."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy concordou que o plano de Ozma era o melhor. Ela disse que não adiantava eles ficarem na fazenda até serem forçados a sair, porque Oz era um lugar muito mais agradável.

Original English

"Perhaps that's best,"decided Dorothy. "There isn't much use in their staying at the farm until they are put out, 'cause it's much nicer here."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A Princesa Ozma anunciou que eles chegariam na manhã seguinte. Ela disse que pediria a Jellia Jamb, a governanta do palácio, para preparar quartos para eles. Após o café da manhã, eles usariam o Cinto Mágico para trazer o tio e a tia de Dorothy para a Cidade das Esmeraldas.

Original English

"Then to-morrow morning they shall come here,"said Princess Ozma. "I will order Jellia Jamb, who is the palace housekeeper, to have rooms all prepared for them, and after breakfast we will get the Magic Belt and by its aid transport your uncle and aunt to the Emerald City."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy agradeceu a Ozma com gratidão e beijou sua amiga.

Original English

"Thank you, Ozma!" cried Dorothy, kissing her friend gratefully.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma então sugeriu que dessem um passeio nos jardins antes de se vestirem para o jantar, convidando Dorothy para acompanhá-la.

Original English

"And now," Ozma proposed, "let us take a walk in the gardens before we dress for dinner. Come, Dorothy dear!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

How the Nome King Planned Revenge

Pt/En

Português

O texto explica que as pessoas são frequentemente más porque não tentam ser boas. O Rei dos Nomes, Rei Roquat, o Vermelho, nunca havia tentado ser bom e era muito perverso. Ele estava planejando conquistar Oz, destruir a Cidade das Esmeraldas e escravizar seu povo, ficando mais confiante em seus planos à medida que os fazia.

Original English

The reason most people are bad is because they do not try to be good. Now, the Nome King had never tried to be good, so he was very bad indeed. Having decided to conquer the Land of Oz and to destroy the Emerald City and enslave all its people, King Roquat the Red kept planning ways to do this dreadful thing, and the more he planned the more he believed he would be able to accomplish it.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Por volta da época em que Dorothy chegou para ver Ozma, o Rei dos Nomes convocou seu Mordomo-Chefe e falou com ele.

Original English

About the time Dorothy went to Ozma the Nome King called his Chief Steward to him and said:

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei disse a Kaliko que estava pensando em torná-lo o líder de seu exército.

Original English

"Kaliko, I think I shall make you the General of my armies."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Kaliko respondeu firmemente que não achava que o Rei faria isso.

Original English

"I think you won't,"replied Kaliko, positively.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei perguntou a Kaliko por que ele não o faria General. Ele esticou a mão para pegar seu cetro, que tinha uma grande safira.

Original English

"Why not?"inquired the King, reaching for his scepter with the big sapphire.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Kaliko explicou que era o Mordomo Chefe e não sabia sobre guerra. Ele disse que administrava os assuntos do reino muito bem e que o Rei não encontraria outro Mordomo tão bom. Ele também mencionou que havia muitos Nomes mais adequados para liderar o exército, e que não queria ser General porque eles eram frequentemente perdidos ou mortos.

Original English

"Because I'm your Chief Steward and know nothing of warfare,"said Kaliko, preparing to dodge if anything were thrown at him. "I manage all the affairs of your kingdom better than you could yourself, and you'll never find another Steward as good as I am. But there are a hundred Nomes better fitted to command your army, and your Generals get thrown away so often that I have no desire to be one of them."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei admitiu que Kaliko tinha alguns bons pontos. Ele decidiu não jogar seu cetro. Então ele ordenou que Kaliko reunisse seu exército na Grande Caverna.

Original English

"Ah, there is some truth in your remarks, Kaliko,"remarked the King, deciding not to throw the scepter. "Summon my army to assemble in the Great Cavern."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Kaliko fez uma reverência e saiu. Ele voltou em alguns minutos para relatar que o exército estava pronto. O Rei foi a uma varanda que dava para a Grande Caverna. Cinquenta mil Nomes estavam ali em formação militar, todos carregando espadas e lanças.

Original English

Kaliko bowed and retired, and in a few minutes returned to say that the army was assembled. So the King went out upon a balcony that overlooked

the Great Cavern, where fifty thousand Nomes, all armed with swords and pikes, stood marshaled in military array.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Quando não eram soldados, os Nomes trabalhavam como metalúrgicos e mineiros. Eles haviam se tornado muito fortes por trabalharem em forjas e cavando. Eles eram redondos e não muito altos, com dedos dos pés encaracolados e orelhas largas e chatas.

Original English

When they were not required as soldiers all these Nomes were metal workers and miners, and they had hammered so much at the forges and dug so hard with pick and shovel that they had acquired great muscular strength. They were strangely formed creatures, rather round and not very tall. Their toes were curly and their ears broad and flat.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Durante a guerra, todo Nome deixava seu trabalho para se juntar ao grande exército do Rei Roquat. Os soldados usavam uniformes da cor das rochas e eram muito bem treinados.

Original English

In time of war every Nome left his forge or mine and became part of the great army of King Roquat. The soldiers wore rock-colored uniforms and were excellently drilled.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei olhou para seu grande exército em silêncio diante dele. Ele sorriu cruelmente porque seus soldados eram muito poderosos. Então ele falou com eles da varanda.

Original English

The King looked upon this tremendous army, which stood silently arrayed before him, and a cruel smile curled the corners of his mouth, for he saw that his legions were very powerful. Then he addressed them from the balcony, saying:

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei anunciou que havia demitido o General Blug porque não estava satisfeito com ele. Ele disse que precisava de um novo General para liderar o exército e perguntou quem era o próximo no comando.

Original English

"I have thrown away General Blug, because he did not please me. So I want another General to command this army. Who is next in command?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Coronel Crinkle, um Nome de aparência elegante, confirmou quem era e deu um passo à frente para saudar seu rei.

Original English

"I am,"replied Colonel Crinkle, a dapper-looking Nome, as he stepped forward to salute his monarch.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei olhou atentamente para o Coronel Crinkle e então falou.

Original English

The King looked at him carefully and said:

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei ordenou que o General Crinkle liderasse um exército através de um novo túnel subterrâneo até a Cidade Esmeralda de Oz. Ele queria que Crinkle derrotasse o povo de Oz e sua cidade, e trouxesse de volta todos os seus tesouros. O Rei também queria seu Cinto Mágico de volta e perguntou se o General Crinkle faria isso.

Original English

"I want you to march this army through an underground tunnel, which I am going to bore, to the Emerald City of Oz. When you get there I want you to conquer the Oz people, destroy them and their city, and bring all their gold and silver and precious stones back to my cavern. Also you are to recapture my Magic Belt and return it to me. Will you do this, General Crinkle?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Nome respondeu ao Rei que não poderia completar a tarefa porque era impossível.

Original English

"No, your Majesty,"replied the Nome; "for it can't be done."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei ficou surpreso com a resposta. Então instruiu seus servos a levarem o General Crinkle para a câmara de tortura, cortá-lo em fatias finas e alimentar os cães de sete cabeças com ele.

Original English

"Oh indeed!"exclaimed the King. Then he turned to his servants and said: "Please take General Crinkle to the torture chamber. There you will kindly slice him into thin slices. Afterward you may feed him to the seven-headed dogs."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Os servos responderam educadamente que fariam qualquer coisa para ajudar o rei. Então, eles levaram o homem que seria punido para longe.

Original English

"Anything to oblige your Majesty,"replied the servants, politely, and led the condemned man away.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Depois que os servos saíram, o rei falou novamente com seu exército.

Original English

When they had gone, the King addressed the army again.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O rei disse a todos para ouvirem. Ele explicou que o general que lideraria seus exércitos deveria prometer seguir suas ordens. Ele avisou que, se o general falhasse, sofreria o mesmo destino do pobre Crinkle. Então, ele perguntou quem se voluntariaria para liderar seus soldados até a Cidade das Esmeraldas.

Original English

"Listen!"said he. "The General who is to command my armies must promise to carry out my orders. If he fails he will share the fate of poor Crinkle. Now, then, who will volunteer to lead my hosts to the Emerald City?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Por um curto período, ninguém se moveu ou falou. Então, um velho Nome com bigodes brancos muito longos deu um passo à frente dos soldados. Seus bigodes eram tão longos que ele os amarrou em volta da cintura para não tropeçar neles.

Original English

For a time no one moved and all were silent. Then an old Nome with white whiskers so long that they were tied around his waist to prevent their tripping him up, stepped out of the ranks and saluted the King.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O velho Nome disse que queria fazer algumas perguntas ao rei.

Original English

"I'd like to ask a few questions, your Majesty,"he said.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O rei disse que eles poderiam ir.

Original English

"Go ahead,"replied the King.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O rei perguntou se o povo de Oz era bom.

Original English

"These Oz people are quite good, are they not?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O rei respondeu que eles eram muito bons, comparando-os a torta de maçã.

Original English

"As good as apple pie,"said the King.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O velho Nome então perguntou se eles também eram felizes.

Original English

"And they are happy, I suppose?"continued the old Nome.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O rei confirmou que eles eram extremamente felizes.

Original English

"Happy as the day is long,"said the King.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Nome perguntou se as pessoas estavam felizes e indo bem.

Original English

"And contented and prosperous?"inquired the Nome.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei respondeu que eles estavam de fato muito felizes e prósperos.

Original English

"Very much so,"said the King.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Um homem de bigodes brancos se ofereceu para se tornar o General do Rei. Ele explicou que não gostava de pessoas felizes e bem-sucedidas. Ele prometeu derrotar o povo de Oz e disse que, se falhasse, aceitaria ser cortado em pedaços e dado aos cães.

Original English

"Well, your Majesty,"remarked he of the white whiskers, "I think I should like to undertake the job, so I'll be your General. I hate good people; I detest happy people; I'm opposed to any one who is contented and prosperous. That is why I am so fond of your Majesty. Make me your General and I'll promise to conquer and destroy the Oz people. If I fail I'm ready to be sliced thin and fed to the seven-headed dogs."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Roquat, o Vermelho, ficou muito satisfeito e disse ao novo General que gostava de sua atitude. Em seguida, perguntou ao General seu nome.

Original English

"Very good! Very good, indeed! That's the way to talk!"cried Roquat the Red, who was greatly pleased. "What is your name, General?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O homem respondeu que seu nome era Guph.

Original English

"I'm called Guph, your Majesty."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O rei convidou Guph para sua caverna particular para discutir algo. Então, o rei se dirigiu ao seu exército. Ele instruiu os Nomes e soldados a seguirem as ordens do General Guph até que ele não estivesse mais no comando. Ele avisou que qualquer um que desobedecesse ao seu novo General seria rapidamente removido. Finalmente, ele disse a eles que estavam dispensados.

Original English

"Well, Guph, come with me to my private cave, and we'll talk it over." Then he turned to the army. "Names and soldiers," said he, "you are to obey the commands of General Guph until he becomes dog-feed. Any man who fails to obey his new General will be promptly thrown away. You are now dismissed."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Guph foi para a caverna do rei e sentou-se em uma cadeira chique, descansando os pés no trono do rei. Ele acendeu seu cachimbo e então colocou uma brasa quente do seu bolso no pé do rei. Ele também soprou fumaça nos olhos do rei, tornando-se confortável. Guph sabia que para se dar bem com Roquat, o Vermelho, ele precisava mostrar que não tinha medo dele.

Original English

Guph went to the King's private cave and sat down upon an amethyst chair and put his feet on the arm of the King's ruby throne. Then he lighted his pipe and threw the live coal he had taken from his pocket upon the King's left foot and puffed the smoke into the King's eyes and made himself

comfortable. For he was a wise old Nome, and he knew that the best way to get along with Roquat the Red was to show that he was not afraid of him.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Guph disse ao rei que estava pronto para a conversa deles.

Original English

"I'm ready for the talk, your Majesty,"he said.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O rei tossiu e olhou para seu novo General de uma forma irritada.

Original English

The King coughed and looked at his new General fiercely.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O rei perguntou a Guph se ele não se sentia assustado por agir tão audaciosamente com ele.

Original English

"Do you not tremble to take such liberties with your monarch?"he asked.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Guph respondeu calmamente e soprou fumaça que fez o Rei espirrar. Ele disse ao Rei que queria conquistar a Cidade das Esmeraldas e que Guph era o único Nome que poderia fazer isso. Guph pediu ao Rei que tomasse cuidado para não machucá-lo até que ele terminasse o trabalho.

Original English

"Oh no,"replied Guph, calmly, and he blew a wreath of smoke that curled around the King's nose and made him sneeze. "You want to conquer the Emerald City, and I'm the only Nome in all your dominions who can conquer it. So you will be very careful not to hurt me until I have carried out your wishes. After that -- "

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei perguntou a Guph o que aconteceria depois que seu trabalho fosse concluído.

Original English

"Well, what then?"inquired the King.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O General respondeu que o Rei ficaria tão grato que não iria querer machucá-lo.

Original English

"Then you will be so grateful to me that you won't care to hurt me,"replied the General.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Roquat disse que esse era um bom motivo, mas perguntou a Guph o que aconteceria se ele falhasse.

Original English

"That is a very good argument,"said Roquat. "But suppose you fail?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Guph disse que, se falhasse, iria para a máquina de fatiar, e concordou com isso. Ele explicou que não haveria fracasso se o Rei seguisse suas instruções. Guph disse a Roquat que ele não pensava com cuidado suficiente, mas Guph pensava. Guph disse que faria todos os seus planos e conseguiria ajuda de aliados antes de marchar, ao contrário de Roquat, que marcharia para Oz e seria derrotado.

Original English

"Then it's the slicing machine. I agree to that,"announced Guph. "But if you do as I tell you there will be no failure. The trouble with you, Roquat, is that you don't think carefully enough. I do. You would go ahead and march through your tunnel into Oz, and get defeated and driven back. I won't. And the reason I won't is because when I march I'll have all my plans made, and a host of allies to assist my Nomes."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O rei perguntou o que aquilo significava.

Original English

"What do you mean by that?"asked the King.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Guph explicou ao Rei Roquat que ele planejava atacar um poderoso país de fadas. Ele mencionou que Oz tinha um pequeno exército, mas a Princesa tinha uma varinha mágica, e Dorothy tinha o Cinto Mágico. Guph também disse que uma feiticeira habilidosa chamada Glinda, a Boa, vivia no norte e controlava os espíritos do ar. Além disso, havia um Mago talentoso no palácio de Ozma. Guph concluiu que seria muito difícil derrotar toda essa magia.

Original English

"I'll explain, King Roquat. You're going to attack a fairy country, and a mighty fairy country, too. They haven't much of an army in Oz, but the

Princess who ruled them has a fairy wand; and the little girl Dorothy has your Magic Belt; and at the North of the Emerald City lives a clever sorceress called Glinda the Good, who commands the spirits of the air. Also I have heard that there is a wonderful Wizard in Ozma's palace, who is so skillful that people used to pay him money in America to see him perform. So you see it will be no easy thing to overcome all this magic."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O rei declarou orgulhosamente que eles tinham cinquenta mil soldados.

Original English

"We have fifty thousand soldiers!"cried the King proudly.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Guph apontou que os soldados eram Nomes. Ele explicou que os Nomes são imortais, mas não muito bons em magia. Guph lembrou ao rei que, quando ele perdeu seu famoso Cinto Mágico, perdeu a maior parte de seu poder. Ele avisou que o rei e seus Nomes não teriam chance contra Ozma.

Original English

"Yes; but they are Nomes,"remarked Guph, taking a silk handkerchief from the King's pocket and wiping his own pointed shoes with it. "Nomes are immortals, but they are not strong on magic. When you lost your famous Belt the greater part of your own power was gone from you. Against Ozma you and your Nomes would have no show at all."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei Roquat parecia irritado.

Original English

Roquat's eyes flashed angrily.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ele gritou para que alguém fosse à máquina de fatiar.

Original English

"Then away you go to the slicing machine!"he cried.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O General disse que eles deveriam esperar. Ele estava enchendo seu cachimbo com tabaco da bolsa do Rei.

Original English

"Not yet,"said the General, filling his pipe from the King's private tobacco pouch.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei perguntou o que o General planejava fazer.

Original English

"What do you propose to do?"asked the monarch.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Guph explicou seu plano para obter o poder de que precisavam. Ele queria reunir criaturas malignas com poderes mágicos para se juntarem a eles. Então, eles uniriam essas criaturas e surpreenderiam Ozma e seu povo. Guph acreditava que esse era um plano simples. Ele disse que não poderiam derrotar o Governante de Oz sozinhos, mas com a ajuda desses poderes malignos, eles teriam sucesso.

Original English

"I propose to obtain the power we need," answered Guph. "There are a good many evil creatures who have magic powers sufficient to destroy and conquer the Land of Oz. We will get them on our side, band them all together, and then take Ozma and her people by surprise. It's all very simple and easy when you know how. Alone, we should be helpless to injure the Ruler of Oz, but with the aid of the evil powers we can summon we shall easily succeed."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei Roquat ficou muito satisfeito com a ideia de Guph porque ele entendeu o quão inteligente ela era.

Original English

King Roquat was delighted with this idea, for he realized how clever it was.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O orador disse a Guph que ele era o maior General que já teve. Ele pediu a Guph que fosse imediatamente fazer planos com poderes malignos para ajudá-los. Enquanto isso, ele começaria a cavar um túnel.

Original English

"Surely, Guph, you are the greatest General I have ever had!" he exclaimed, his eyes sparkling with joy. "You must go at once and make arrangements with the evil powers to assist us, and meantime I'll begin to dig the tunnel."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O novo General disse a Roquat que concordava. Ele disse que começaria a visitar o Chefe dos Caprichos naquela mesma tarde.

Original English

"I thought you'd agree with me, Roquat,"replied the new General. "I'll start this very afternoon to visit the Chief of the Whimsies."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

How Dorothy Became a Princess

Pt/En

Português

Quando o povo da Cidade das Esmeraldas soube que Dorothy havia retornado, ficaram muito felizes em vê-la. Ela era querida por todos em Oz. Algumas pessoas do mundo exterior já tinham vindo a Oz antes, mas eram amigas de Dorothy. A única exceção era o Mágico de Oz. Ele era um mágico de Omaha que veio para Oz em um balão. Seus truques faziam as pessoas pensarem que ele era um grande mágico, e ele governou até que Dorothy chegou e mostrou que ele não era real. Ele era um homem bondoso, e Dorothy gostou dele depois. Quando o Mágico voltou a Oz, Ozma o recebeu e lhe deu uma casa no palácio.

Original English

When the people of the Emerald City heard that Dorothy had returned to them every one was eager to see her, for the little girl was a general favorite in the Land of Oz. From time to time some of the folk from the great outside world had found their way into this fairyland, but all except one had been companions of Dorothy and had turned out to be very agreeable people. The exception I speak of was the wonderful Wizard of Oz, a sleight-of-hand performer from Omaha who went up in a balloon and was carried by a current of air to the Emerald City. His queer and puzzling tricks made the people of Oz believe him a great wizard for a time, and he ruled over them until Dorothy arrived on her first visit and showed the Wizard to be a mere humbug. He was a gentle, kind-hearted little man, and Dorothy grew to like him afterward. When, after an absence, the Wizard returned to the Land of Oz, Ozma received him graciously and gave him a home in a part of the palace.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Além do Mágico, outras duas pessoas do mundo exterior moravam na Cidade das Esmeraldas. Uma era o Homem Desgrenhado, que era responsável pelos Armazéns Reais. A outra era uma Galinha Amarela chamada Billina, que tinha uma casa nos jardins do palácio e cuidava de sua família. Ambos eram amigos de Dorothy. Então, Dorothy era uma pessoa importante em Oz, e as pessoas achavam que ela trazia boa sorte. Ela ajudou a destruir duas bruxas más e encontrou um espantalho que agora era muito popular. Com a ajuda do Espantalho, ela resgatou Nick Chopper, um Homem de Lata, que agora era o Imperador do País dos Winkies e era amado por sua bondade. As pessoas sentiam que Dorothy lhes trazia boa sorte porque era uma menina simples, honesta e bondosa, não porque tivesse poderes mágicos.

Original English

In addition to the Wizard two other personages from the outside world had been allowed to make their home in the Emerald City. The first was a quaint Shaggy Man, whom Ozma had made the Governor of the Royal Storehouses, and the second a Yellow Hen named Billina, who had a fine house in the gardens back of the palace, where she looked after a large family. Both these had been old comrades of Dorothy, so you see the little girl was quite an important personage in Oz, and the people thought she had brought them good luck, and loved her next best to Ozma. During her several visits this little girl had been the means of destroying two wicked witches who oppressed the people, and she had discovered a live scarecrow who was now one of the most popular personages in all the fairy country. With the Scarecrow's help she had rescued Nick Chopper, a Tin Woodman, who had rusted in a lonely forest, and the tin man was now the Emperor of the Country of the Winkies and much beloved because of his kind heart. No wonder the people thought Dorothy had brought them good luck! Yet, strange as it may seem, she had accomplished all these wonders not because she was a fairy or had any magical powers whatever, but because she was a simple, sweet and true little girl who was honest to herself and to all whom she met.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Neste mundo, a simplicidade e a bondade são o que faz as coisas boas acontecerem. Em Oz, a bondade de Dorothy também fez com que as pessoas a amassem e admirassem. Ela fez muitos bons amigos lá. O povo de Oz ficava realmente triste apenas quando Dorothy os deixava para voltar para casa, no Kansas.

Original English

In this world in which we live simplicity and kindness are the only magic wands that work wonders, and in the Land of Oz Dorothy found these same qualities had won for her the love and admiration of the people. Indeed, the little girl had made many warm friends in the fairy country, and the only real grief the Ozites had ever experienced was when Dorothy left them and returned to her Kansas home.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy foi recebida com felicidade. No entanto, apenas Ozma sabia que Dorothy ficaria permanentemente.

Original English

Now she received a joyful welcome, although no one except Ozma knew at first that she had finally come to stay for good and all.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Naquela noite, muitas pessoas importantes visitaram Dorothy. Entre elas estavam Tiktok, um homem mecânico; o Homem Desgrenhado; Jack Cabeça de Abóbora, que tinha uma abóbora como cabeça; o Leão Covarde e o Tigre Faminto; e o Professor H. M. Wogglebug. O Professor era uma criatura muito inteligente. Ele havia sido um pequeno inseto, mas foi aumentado de tamanho e se tornou um professor muito sábio.

Original English

That evening Dorothy had many callers, and among them were such important people as Tiktok, a machine man who thought and spoke and

moved by clockwork; her old companion the genial Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was brush-wood and whose head was a ripe pumpkin with a face carved upon it; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts from the forest, who served Princess Ozma, and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This wogglebug was a remarkable creature. He had once been a tiny little bug, crawling around in a school-room, but he was discovered and highly magnified so that he could be seen more plainly, and while in this magnified condition he had escaped. He had always remained big, and he dressed like a dandy and was so full of knowledge and information (which are distinct acquirements) that he had been made a Professor and the head of the Royal College.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy gostou de visitar seus velhos amigos. Ela também conversou com o Mágico, que era velho, mas muito alegre e ativo. Depois, ela foi ver os pintinhos de Billina, que estavam crescendo rapidamente.

Original English

Dorothy had a nice visit with these old friends, and also talked a long time with the Wizard, who was little and old and withered and dried up, but as merry and active as a child. Afterward, she went to see Billina's fast-growing family of chicks.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Toto, o cachorro de Dorothy, também foi recebido calorosamente. Toto era amigo de todos e era o único cachorro na Terra de Oz. As pessoas respeitavam os animais se eles se comportassem adequadamente.

Original English

Toto, Dorothy's little black dog, also met with a cordial reception. Toto was an especial friend of the Shaggy Man, and he knew every one else. Being the only dog in the Land of Oz, he was highly respected by the people, who believed animals entitled to every consideration if they behaved themselves properly.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy tinha quatro lindos quartos no palácio, que eram sempre mantidos prontos para ela. Ozma garantiu que os quartos tivessem tudo que Dorothy pudesse desejar. As costureiras reais criaram muitos vestidos adoráveis para ela. Dorothy apreciava esses luxos. Ela antes preferia morar no Kansas porque sua tia e seu tio a amavam e precisavam dela lá.

Original English

Dorothy had four lovely rooms in the palace, which were always reserved for her use and were called "Dorothy's rooms." These consisted of a beautiful sitting room, a dressing room, a dainty bedchamber and a big marble bathroom. And in these rooms were everything that heart could desire, placed there with loving thoughtfulness by Ozma for her little friend's use. The royal dressmakers had the little girl's measure, so they kept the closets in her dressing room filled with lovely dresses of every description and suitable for every occasion. No wonder Dorothy had refrained from bringing with her her old calico and gingham dresses! Here everything that was dear to a little girl's heart was supplied in profusion, and nothing so rich and beautiful could ever have been found in the biggest department stores in America. Of course Dorothy enjoyed all these luxuries, and the only reason she had heretofore preferred to live in Kansas was because her uncle and aunt loved her and needed her with them.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy estava muito feliz. Ela estava mais satisfeita por sua família também poder desfrutar das coisas boas e maravilhas da Terra de Oz do que por ter luxo para si mesma.

Original English

Now, however, all was to be changed, and Dorothy was really more delighted to know that her dear relatives were to share in her good fortune and enjoy the delights of the Land of Oz, than she was to possess such luxury for herself.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Na manhã seguinte, Ozma pediu que Dorothy vestisse um lindo vestido de seda azul-céu decorado com pérolas reais. Seus sapatos e uma pequena coroa também tinham pérolas. Ozma explicou que Dorothy agora devia se vestir como uma princesa, porque era a amiga especial de Ozma e merecia parecer uma.

Original English

Next morning, at Ozma's request, Dorothy dressed herself in a pretty sky-blue gown of rich silk, trimmed with real pearls. The buckles of her shoes were set with pearls, too, and more of these priceless gems were on a lovely coronet which she wore upon her forehead. "For," said her friend Ozma, "from this time forth, my dear, you must assume your rightful rank as a Princess of Oz, and being my chosen companion you must dress in a way befitting the dignity of your position."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy concordou, mas sabia que usar roupas bonitas e joias não a mudaria. Ela sempre seria a mesma garota simples e honesta que sempre foi.

Original English

Dorothy agreed to this, although she knew that neither gowns nor jewels could make her anything else than the simple, unaffected little girl she had always been.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Depois que Dorothy e Ozma tomaram café da manhã juntas no quarto de Ozma, a governante de Oz falou.

Original English

As soon as they had breakfasted -- the girls eating together in Ozma's pretty boudoir -- the Ruler of Oz said:

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma disse a Dorothy que usariam o Cinto Mágico para trazer seu tio e sua tia do Kansas para a Cidade Esmeralda. Ela também sugeriu que se sentassem na Sala do Trono para receber seus importantes convidados.

Original English

"Now, dear friend, we will use the Magic Belt to transport your uncle and aunt from Kansas to the Emerald City. But I think it would be fitting, in receiving such distinguished guests, for us to sit in my Throne Room."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy disse a Ozma que seus amigos não eram muito especiais. Ela explicou que eles eram apenas pessoas comuns, como ela mesma.

Original English

"Oh, they're not very 'stinguished, Ozma,"said Dorothy. "They're just plain people, like me."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma sorriu e respondeu que, por serem amigos e parentes de Dorothy, eles eram realmente especiais.

Original English

"Being your friends and relatives, Princess Dorothy, they are certainly distinguished,"replied the Ruler, with a smile.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy preocupou-se que seu tio Henry e tia Em pudessem ficar assustados com todos os móveis elegantes e a Sala do Trono. Ela sugeriu que fossem para o quintal, onde cresciam repolhos e as galinhas brincavam, para que se sentissem mais à vontade.

Original English

"They -- they won't hardly know what to make of all your splendid furniture and things," protested Dorothy, gravely. "It may scare 'em to see your grand Throne Room, an' p'raps we'd better go into the back yard, Ozma, where the cabbages grow an' the chickens are playing. Then it would seem more natural to Uncle Henry and Aunt Em."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma afirmou firmemente que eles deveriam vê-la na Sala do Trono primeiro. Dorothy entendeu que não era sensato discutir com Ozma quando ela falava daquela maneira determinada, pois Ozma estava acostumada a fazer do seu jeito.

Original English

"No; they shall first see me in my Throne Room," replied Ozma, decidedly; and when she spoke in that tone Dorothy knew it was not wise to oppose her, for Ozma was accustomed to having her own way.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Então, elas foram juntas para a Sala do Trono, que era uma câmara muito grande e abobadada no meio do palácio. O trono real estava lá, feito de ouro maciço e decorado com tantas pedras preciosas que poderiam encher uma dúzia de joalherias.

Original English

So together they went to the Throne Room, an immense domed chamber in the center of the palace. Here stood the royal throne, made of solid gold and encrusted with enough precious stones to stock a dozen jewelry stores

in our country.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma, usando o Cinto Mágico, sentou-se no trono com Dorothy aos seus pés. Muitas damas e cavalheiros bem vestidos da corte estavam na sala. O Leão Covarde e o Tigre Faminto sentaram-se de cada lado do trono. Música tocava de uma sacada, e duas fontes jorravam água colorida e perfumada para o alto.

Original English

Ozma, who was wearing the Magic Belt, seated herself in the throne, and Dorothy sat at her feet. In the room were assembled many ladies and gentlemen of the court, clothed in rich apparel and wearing fine jewelry. Two immense animals squatted, one on each side of the throne -- the Cowardly Lion and the Hungry Tiger. In a balcony high up in the dome an orchestra played sweet music, and beneath the dome two electric fountains sent sprays of colored perfumed water shooting up nearly as high as the arched ceiling.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A Governante perguntou a Dorothy se ela estava pronta.

Original English

"Are you ready, Dorothy?"asked the Ruler.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy respondeu que estava pronta, mas não tinha certeza se a Tia Em e o Tio Henry estavam prontos.

Original English

"I am,"replied Dorothy; "but I don't know whether Aunt Em and Uncle Henry are ready."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma disse a Dorothy que isso não importava. Ela explicou que a Tia Em e o Tio Henry seriam mais felizes começando sua nova vida em Oz em breve, já que a vida antiga não os interessaria muito. Ozma então disse que eles estavam chegando.

Original English

"That won't matter,"declared Ozma. "The old life can have very little to interest them, and the sooner they begin the new life here the happier they will be. Here they come, my dear!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Naquele momento, o Tio Henry e a Tia Em apareceram diante do trono. Eles pareciam surpresos e um pouco assustados com a cena. As pessoas na sala foram educadas e não riram dos recém-chegados.

Original English

As she spoke, there before the throne appeared Uncle Henry and Aunt Em, who for a moment stood motionless, glaring with white and startled faces at the scene that confronted them. If the ladies and gentlemen present had not been so polite I am sure they would have laughed at the two strangers.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tia Em estava com a saia levantada e usava um avental azul desbotado. Seu cabelo estava um pouco bagunçado, e ela calçava os chinelos velhos do Tio Henry. Ela estava segurando um pano de prato em uma mão e um prato rachado na outra. Ela estava limpando o prato quando foi repentinamente levada para a Terra de Oz.

Original English

Aunt Em had her calico dress skirt "tucked up,"and she wore a faded, blue-checked apron. Her hair was rather straggly and she had on a pair of

Uncle Henry's old slippers. In one hand she held a dish-towel and in the other a cracked earthenware plate, which she had been engaged in wiping when so suddenly transported to the Land of Oz.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tio Henry estava no celeiro fazendo seus afazeres quando foi chamado. Ele usava um chapéu de palha velho e sujo, uma camisa sem gola e macacão azul. Seu macacão estava enfiado dentro de botas de couro velhas.

Original English

Uncle Henry, when the summons came, had been out in the barn "doin' chores." He wore a ragged and much soiled straw hat, a checked shirt without any collar and blue overalls tucked into the tops of his old cowhide boots.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tio Henry ofegou de surpresa e olhou ao redor como se estivesse confuso.

Original English

"By gum!" gasped Uncle Henry, looking around as if bewildered.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tia Em fez um som assustado e rouco. Então ela viu Dorothy e perguntou ao Tio Henry se aquela se parecia com a filha deles, Dorothy.

Original English

"Well, I swan!" gurgled Aunt Em in a hoarse, frightened voice. Then her eyes fell upon Dorothy, and she said: "D-d-d-don't that look like our little girl -- our Dorothy, Henry?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O velho advertiu Tia Em para ter cuidado e ficar atenta aos animais selvagens, ou ela poderia estar em perigo.

Original English

"Hi, there -- look out, Em!" exclaimed the old man, as Aunt Em advanced a step; "take care o' the wild beastses, or you're a goner!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy foi rapidamente até sua tia e seu tio. Ela os abraçou e beijou calorosamente. Depois disso, ela segurou as mãos deles.

Original English

But now Dorothy sprang forward and embraced and kissed her aunt and uncle affectionately, afterward taking their hands in her own.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Glossary: New Words

Words introduced by the simplified reading that do not occur in the complete original English text. Each entry shows up to five real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

Additionally ə'dɪf.ən.əl.i (1 occurrence)

Português: além disso

Simple English: Used to add extra information.

Example: *Additionally, a lawyer contacted the writer.*

Uses in this book:

1. Additionally, there was a talented Wizard in Ozma's palace. [Back to B1](#)

anger /'æŋgər/ (5 occurrences)

Português: raiva; ira; fúria

Simple English: To cause someone to feel strong displeasure or rage.

Example: *His rude comments never fail to anger her during meetings.*

Uses in this book:

1. The King explained that while occasional anger could be amusing because it upset others, being angry constantly was boring and prevented him from enjoying life. [Back to B1](#)
2. The Counselor suggested that if the King was angry because he wanted to do magical things but could not, he should simply stop wanting to do them, which would resolve his anger. [Back to B1](#)
3. Finally, he remembered his anger and shouted. [Back to B1](#)
4. The Grand Gallipoot looked at him with even more anger than before and began to speak.
5. His face became very dark with anger.

areas 'ɛəriəz (1 occurrence)

Português: áreas

Simple English: Parts of a place or land.

Example: *The hills and flat areas rose from the ocean.*

Uses in this book:

1. Some areas of the Land of Oz were not as pleasant as the farming country or the Emerald City. [Back to B1](#)

attitude /'ætɪtju:d/ (1 occurrence)

Português: atitude; postura

Simple English: A person's usual way of thinking or feeling.

Example: *His positive attitude helped him overcome many challenges.*

Uses in this book:

1. Roquat the Red was very pleased and told the new General he liked his attitude. [Back to B1](#)

Bank /bæŋk/ (1 occurrence)

Português: banco; bancária; margem

Simple English: A place that keeps money.

Example: *I went to the bank.*

Uses in this book:

1. Eventually, the bank that lent him the money warned him that if he did not pay by a specific date, they would take his farm. [Back to B1](#)

bedroom 'bed.ru:m (1 occurrence)

Português: quarto

Simple English: a room where people sleep

Example: *She locked the door to her bedroom.*

Uses in this book:

1. A short time after Dorothy made a secret signal from her bedroom, she was in a beautiful room in Ozma's palace in the Emerald City. [Back to B1](#)

concluded kən'klu:did (1 occurrence)

Português: concluído

Simple English: Decided after thinking about information.

Example: *She concluded that it was time to leave.*

Uses in this book:

1. Guph concluded that it would be very difficult to defeat all this magic. [Back to B1](#)

confident *'kɒnfɪdənt* (3 occurrences)

Português: confiante

Simple English: feeling sure about your abilities

Example: *He said they must be very confident to handle the situation.*

Uses in this book:

1. He was planning to conquer Oz, destroy the Emerald City, and enslave its people, becoming more confident in his plans as he made them. [Back to B1](#)
2. He said it was good news and made him feel more confident about conquering Oz.
3. Dorothy felt confident and was in a good mood.

confirmed *kən'fɜ:rmɪd* (14 occurrences)

Português: confirmado

Simple English: Shown to be true.

Example: *This was confirmed when pygmies surrounded them.*

Uses in this book:

1. The General confirmed that he was there. [Back to B1](#)
2. The General confirmed that he was absolutely certain. [Back to B1](#)
3. Colonel Crinkle, a smart-looking Nome, confirmed who he was and stepped forward to salute his king. [Back to B1](#)
4. The King confirmed that they were extremely happy. [Back to B1](#)
5. Dorothy confirmed that they were sure.

confused */kən'fju:zd/* (5 occurrences)

Português: confuso; confundido; baralhado

Simple English: Feeling uncertain because something is unclear or hard understand.

Example: *He felt confused after reading the instructions multiple times without clarity.*

Uses in this book:

1. Uncle Henry gasped in surprise and looked around as if he was confused. [Back to B1](#)
2. The Wogglebug looked confused by the question about studying.

3. They flew everywhere in a confused mess, falling and becoming wrinkled and bent.
4. The King sounded confused and wondered what the Nomes were.
5. For a while, the note made him feel a bit confused.

creativity *kri:ei'tɪvɪti* (1 occurrence)

Português: criatividade

Simple English: The ability to make new and original ideas.

Example: *Creativity helps artists make beautiful works.*

Uses in this book:

1. The author was impressed by the children's imaginations and creativity.

[Back to B1](#)

Date */deɪt/* (1 occurrence)

Português: data; encontro; namorar

Simple English: A day of the month or year.

Example: *What is today's date?*

Uses in this book:

1. Eventually, the bank that lent him the money warned him that if he did not pay by a specific date, they would take his farm. [Back to B1](#)

daughter *'dɔ:tər* (1 occurrence)

Português: filha

Simple English: A female child of parents.

Example: *Their daughter is studying at university.*

Uses in this book:

1. Then she saw Dorothy and asked Uncle Henry if it looked like their daughter, Dorothy. [Back to B1](#)

Despite *dɪ'spaɪt* (2 occurrences)

Português: apesar de

Simple English: Even though something happens.

Example: *Despite the rain, they played outside.*

Uses in this book:

1. Despite their doubts, they began to feel that Dorothy had gained a lot of experience and wisdom that seemed unusual for their time. [Back to B1](#)
2. Despite the difficulties, he remembered being very happy and content then, feeling like a real, wild, and free rabbit.

dirty *'dɜrti* (2 occurrences)

Português: sujo

Simple English: Not clean, covered in dirt.

Example: *His clothes were dirty after playing outside.*

Uses in this book:

1. He wore a worn and dirty straw hat, a shirt without a collar, and blue overalls. [Back to B1](#)
2. The crab instructed the zebra to go and make another pool dirty with his feet.

discuss *dɪ'skʌs* (3 occurrences)

Português: discutir

Simple English: To talk about something with others.

Example: *They discuss important matters at meetings.*

Uses in this book:

1. The King invited Guph to his private cave to discuss something. [Back to B1](#)
2. He asked the attendant not to discuss their problems with strangers.
3. She suggested they all meet after dinner to discuss it.

disobeyed ,dɪsə'beɪd (1 occurrence)

Português: desobedeceu

Simple English: did not follow rules or orders

Example: *The child disobeyed his parents.*

Uses in this book:

1. He warned that anyone who disobeyed their new General would be quickly removed. [Back to B1](#)

eventually /ɪ'ventʃuəli/ (5 occurrences)

Português: eventualmente; acabou; conseqüentemente

Simple English: After a series of events or extended period.

Example: *We eventually found the solution after many trials and errors.*

Uses in this book:

1. Eventually, the bank that lent him the money warned him that if he did not pay by a specific date, they would take his farm. [Back to B1](#)

2. He willingly accepted the dangerous job, believing he could cause a lot of trouble and eventually take over the Land of Oz.

3. However, Guph knew that if he kept walking steadily, he would eventually reach the end.

4. He believed that if they continued searching for long enough, they would eventually find the correct piece.

5. The Wizard thought that if they waited and listened carefully for a long time, some people might eventually tell them things.

expensive ɪk'spensɪv (1 occurrence)

Português: caro

Simple English: Costing a lot of money.

Example: *That is an expensive suit.*

Uses in this book:

1. A doctor advised him to take a sea trip, and he went to Australia with Dorothy, which was expensive. [Back to B1](#)

financially *fə'nænʃəli* (1 occurrence)

Português: financeiramente

Simple English: In a way related to money or finances.

Example: *He was now financially secure.*

Uses in this book:

1. However, they were still struggling financially. [Back to B1](#)

focus *'foukəs* (2 occurrences)

Português: focar

Simple English: To pay attention to one thing.

Example: *He wanted to focus on their safety first.*

Uses in this book:

1. The General suggested that the King forget his plan and focus on his own affairs. [Back to B1](#)
2. The little girl became the main focus, and the rabbits observed her with great interest.

helpful *'helʃfəl* (5 occurrences)

Português: útil

Simple English: Showing help or assistance.

Example: *He said he would not be helpful to the tribe.*

Uses in this book:

1. She had hoped Ozma would agree to her request because Ozma was a good and helpful friend. [Back to B1](#)
2. They worked with great interest, and Billina the Yellow Hen was very helpful.
3. She added that she was happy to do anything to be helpful.
4. He told Dorothy that she had been very helpful to Bunnybury.
5. He answered seriously that he thought 'ifs' were helpful.

hire 'hæɹ (1 occurrence)

Português: alugar

Simple English: To pay to use something for a short time.

Example: *They could hire a boat to sail back.*

Uses in this book:

1. However, they worried about finding work for themselves because they were old and not healthy, and people did not want to hire them. [Back to B1](#)

household /'haʊshəʊld/ (1 occurrence)

Português: agregado familiar; domésticos; uso doméstico

Simple English: All people living together considered a social unit.

Example: *In our household, we all share chores to keep things tidy.*

Uses in this book:

1. Aunt Em managed the household, and Dorothy helped her. [Back to B1](#)

hugged hʌgd (2 occurrences)

Português: abraçou

Simple English: Held someone tightly in your arms to show love or support.

Example: *The monkey then hugged Tarzan tightly.*

Uses in this book:

1. After they hugged and kissed, Ozma, the ruler, asked Dorothy a question. [Back to B1](#)

2. She hugged and kissed them warmly. [Back to B1](#)

immortal ɪ'mɔ:rtəl (1 occurrence)

Português: imortal

Simple English: never dying or living forever

Example: *The text talks about the immortal mind.*

Uses in this book:

1. He explained that Nomes are immortal but not very good at magic. [Back to B1](#)

instructed *in'strʌktɪd* (8 occurrences)

Português: instruiu

Simple English: Told someone what to do.

Example: *The teacher instructed the students to open their books.*

Uses in this book:

1. He then instructed his servants to take General Crinkle to the torture chamber, cut him into thin slices, and feed him to the seven-headed dogs. [Back to B1](#)
2. He instructed the Nomes and soldiers to follow General Guph's orders until he was no longer in charge. [Back to B1](#)
3. She instructed them to return to the palace and find their rooms when they became tired, and she would join them before lunch.
4. They instructed Guph to return home and inform his king that the Phanfasms would join his army to conquer Oz as soon as his tunnel was finished.
5. He instructed the Sawhorse to go straight towards the forest, assuring them it was the correct way.

knowledgeable *'nɑːlɪdʒ.ə.bəl* (1 occurrence)

Português: sábio

Simple English: having a lot of information and understanding

Example: *She is knowledgeable about history.*

Uses in this book:

1. He had once been a tiny bug but was made much larger and became a professor who was very knowledgeable. [Back to B1](#)

leather */'lɛðər/* (1 occurrence)

Português: couro; cabedal; pele

Simple English: Treated animal skin used to produce durable clothing and accessories.

Example: *He wore a stylish leather jacket that kept him warm.*

Uses in this book:

1. His overalls were tucked into old leather boots. [Back to B1](#)

lent *lent* (2 occurrences)

Português: emprestou

Simple English: gave something to someone for a short time

Example: *She lent her friend money for the trip.*

Uses in this book:

1. Eventually, the bank that lent him the money warned him that if he did not pay by a specific date, they would take his farm. [Back to B1](#)
2. Now, the people who lent him the money would take the farm, leaving Uncle Henry and Aunt Em without a home. [Back to B1](#)

lit *lit* (3 occurrences)

Português: iluminado

Simple English: made light or made something bright

Example: *Fires lit up their bodies during the dances.*

Uses in this book:

1. The Steward replied that the tobacco was lit and that the King was already smoking his pipe. [Back to B1](#)
2. He lit his pipe and then placed a hot coal from his pocket onto the King's foot. [Back to B1](#)
3. After speaking, the King lit his pipe again because it had gone out.

magician *mə'dʒɪʃən* (1 occurrence)

Português: mágico

Simple English: A person who performs tricks to entertain people.

Example: *The magician performed a new trick for the audience.*

Uses in this book:

1. He was a magician from Omaha who came to Oz in a balloon. [Back to B1](#)

meanwhile *'mi:n,waɪl/* (1 occurrence)

Português: entretanto

Simple English: At the same time but often in another place.

Example: *She was studying; meanwhile, he was watching TV in the living room.*

Uses in this book:

1. Meanwhile, he would start digging a tunnel. [Back to B1](#)

messy 'mes.i (2 occurrences)

Português: bagunçado

Simple English: Not clean or tidy.

Example: *Her desk is always messy.*

Uses in this book:

1. Her hair was a bit messy, and she had on Uncle Henry's old slippers. [Back to B1](#)
2. The room was messy with many kinds of paper, in different colors and textures.

middle 'mɪdl (5 occurrences)

Português: meio

Simple English: the center part of something

Example: *The fence was in the middle of the clearing.*

Uses in this book:

1. So, they went together to the Throne Room, which was a very large, domed chamber in the middle of the palace. [Back to B1](#)
2. In the middle of the chin, there were two small holes so the Chief could see out with his own eyes.
3. All the soldiers looked exactly the same, and they were made of paper, joined together in the middle.
4. They marched in a square shape with Dorothy, Billina, and Toto in the middle.
5. They reached a large stove in the middle of the area.

newcomers 'nu:klʌmərz (3 occurrences)

Português: novos chegados

Simple English: People who have just arrived somewhere.

Example: *The newcomers asked about the Count's group.*

Uses in this book:

1. The people in the room were polite and did not laugh at the newcomers. [Back to B1](#)

2. However, other men bravely stood together to face the newcomers.
3. The people were so busy with their conversations that they hardly noticed the newcomers.

normal 'nɔrməl (4 occurrences)

Português: normal

Simple English: usual or regular

Example: *It was a normal day at school.*

Uses in this book:

1. They felt worried and excited because they lived in a normal world. [Back to B1](#)
2. From a distance, the people looked normal and did not seem to notice the group approaching quietly.
3. Inside, she gradually grew bigger until she was her normal size again.
4. He stopped looking sad and seemed to be in his normal happy mood again.

onto 'antu (8 occurrences)

Português: em cima de

Simple English: moving to a higher position on something

Example: *The cat jumped onto the table.*

Uses in this book:

1. He lit his pipe and then placed a hot coal from his pocket onto the King's foot. [Back to B1](#)
2. They sewed sheep's wool onto these fake heads for hair, often in colors like pink, green, and lavender.
3. There was a nice sitting-room with windows looking out onto gardens.
4. Billina flew onto the wagon and wore her pearl necklace and bracelets for the trip.
5. Uncle Henry took the kettle off the fire and poured its contents onto a large platter that the Wizard held.

organized /'ɔ:rgənaɪzd/ (2 occurrences)

Português: organizado

Simple English: Managing tasks or life efficiently without disorder.

Example: *He is very organized and keeps all his notes in order.*

Uses in this book:

1. The way things were organized there worked very well for the people. [Back to B1](#)
2. He organized his Phanfasms and they marched into the tunnel towards the Emerald City.

owed *oud* (2 occurrences)

Português: dever

Simple English: to have to give someone something because of a reason

Example: *They owed their success to hard work.*

Uses in this book:

1. The farm only produced enough food for the family, so they could not pay back the money they owed. [Back to B1](#)
2. She mentioned that they owed this good fortune to her friend, Princess Ozma.

pale /peɪl/ (1 occurrence)

Português: pálido; clarinho; empalidecer

Simple English: Skin lighter than usual, often due to illness.

Example: *She looked very pale after being sick for a week.*

Uses in this book:

1. Kaliko came back, looking very scared and pale. [Back to B1](#)

permanently 'pɜ:rmənəntli (3 occurrences)

Português: permanentemente

Simple English: Forever, not changing or ending.

Example: *Being dead permanently is worse.*

Uses in this book:

1. However, only Ozma knew that Dorothy was going to stay permanently. [Back to B1](#)

2. Dorothy happily told Billina that they were staying in Oz permanently this time.
3. Ozma gave him some land, everyone helped build his mansion, and now he lives there permanently.

permission *pə'r'mɪʃən* (5 occurrences)

Português: permissão

Simple English: approval to do something

Example: *He was there with the queen's permission.*

Uses in this book:

1. However, she needed to ask Ozma for permission before she could do anything. [Back to B1](#)
2. The flatiron asked permission to speak.
3. The rabbit announced that nobody could enter Bunnybury without official permission from Ozma or Glinda.
4. It also mentioned that the letter from Royal Ozma did not include permission for them.
5. He asked Dorothy to request Glinda's permission for him to keep the lily chair when he left.

previously *'pri:viəslɪ/* (2 occurrences)

Português: anteriormente; previamente; antigamente

Simple English: Before the current moment or a specified time.

Example: *I had previously visited that museum last summer with my friends.*

Uses in this book:

1. She had previously preferred to live in Kansas because her aunt and uncle loved her and needed her there. [Back to B1](#)
2. Dorothy agreed and remembered that the Scarecrow had previously defeated the Nome King's army by using eggs from Billina.

regretful ˌrɪˈɡrɛtʃəl (1 occurrence)

Português: arrependido

Simple English: Feeling sad about something wrong or bad.

Example: *The speaker looked regretful.*

Uses in this book:

1. Finally, Aunt Em spoke again, sounding regretful. [Back to B1](#)

resolve /rɪˈzɑ:lɪv/ (1 occurrence)

Português: resolver; solucionar; determinação

Simple English: To find a way to solve a disagreement or problem.

Example: *They worked together to resolve the issues in their project before the deadline.*

Uses in this book:

1. The Counselor suggested that if the King was angry because he wanted to do magical things but could not, he should simply stop wanting to do them, which would resolve his anger. [Back to B1](#)

shops ʃɒps (1 occurrence)

Português: lojas

Simple English: Places where you buy things.

Example: *I go to shops to buy clothes.*

Uses in this book:

1. The royal throne was there, made of solid gold and decorated with so many precious stones that it could fill a dozen jewelry shops. [Back to B1](#)

situation ˌsɪtʃuˈeɪʃən (14 occurrences)

Português: situação

Simple English: a set of conditions at a specific time

Example: *He understood his difficult situation.*

Uses in this book:

1. He told the Nome King that he did not understand the situation. [Back to B1](#)
2. However, she explained that Uncle Henry and Aunt Em were in a very difficult situation in Kansas, and it seemed impossible for them to escape it while they were still living there. [Back to B1](#)

3. Dorothy advised Aunt Em to accept the situation, as she would need to live in a grand way in the Land of Oz, whether she liked it or not.
4. Dorothy became worried about her aunt and uncle's complaints, so she had a long conversation with Ozma about the situation.
5. He told Judge Sifter to carefully examine the situation and High Priest Colender to make sure no one lied.

smart *smɑ:rt* (9 occurrences)

Português: inteligente

Simple English: clever and able to solve problems

Example: *The smart boy quickly answered the question.*

Uses in this book:

1. People said she was the most beautiful girl in the world, and her kind heart and smart mind were as lovely as her appearance. [Back to B1](#)
2. Colonel Crinkle, a smart-looking Nome, confirmed who he was and stepped forward to salute his king. [Back to B1](#)
3. King Roquat was very pleased with Guph's idea because he understood how smart it was. [Back to B1](#)
4. But he thought he was very smart and believed he could control these strange creatures and make them do what he wanted.
5. Guph was a smart but bad person.

special *'spɛʃəl* (21 occurrences)

Português: especial

Simple English: different and better than usual

Example: *Teeka was beautiful in a special way.*

Uses in this book:

1. She said that if she made a special secret sign at four o'clock, Ozma would summon her using the Magic Belt, which Dorothy had taken from the Nome King. [Back to B1](#)
2. The Land of Oz was a very special country. [Back to B1](#)
3. Ozma explained that Dorothy must now dress like a princess because she was Ozma's special friend and deserved to look like one. [Back to B1](#)
4. Dorothy told Ozma that her friends were not very special. [Back to B1](#)

5. Ozma smiled and replied that because they were Dorothy's friends and relatives, they were indeed special. [Back to B1](#)

specific *spə'sɪfɪk* (1 occurrence)

Português: específico

Simple English: special and clear, not general

Example: *She had a specific goal to finish the work.*

Uses in this book:

1. Eventually, the bank that lent him the money warned him that if he did not pay by a specific date, they would take his farm. [Back to B1](#)

sprayed *spreɪd* (1 occurrence)

Português: pulverizou

Simple English: used a liquid in small drops over a surface

Example: *He sprayed oil on the back wheel that morning.*

Uses in this book:

1. Music played from a balcony, and two fountains sprayed colored, perfumed water high into the air. [Back to B1](#)

stolen *'stəʊlən* (3 occurrences)

Português: roubado

Simple English: taken something without permission

Example: *She had her bike stolen.*

Uses in this book:

1. He said a girl named Dorothy, who had been with Ozma of Oz, had stolen it and taken it away. [Back to B1](#)

2. General Guph told the Chief that the Nomes planned to conquer the Land of Oz and take back their King's Magic Belt, which he said the Oz people had stolen.

3. He thought the Nome King would get very little of the stolen goods.

stretch /stretʃ/ (1 occurrence)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Uses in this book:

1. Their necks were like rubber, allowing them to stretch their heads out a long way and then pull them back. [Back to B1](#)

strict /strɪkt/ (2 occurrences)

Português: estrita; rigoroso; rígidas

Simple English: Absolute rules that must always be obeyed.

Example: *The school has strict rules about student behavior during classes.*

Uses in this book:

1. He commanded fifty thousand Nome soldiers who were well-trained and only feared their strict master. [Back to B1](#)

2. He explained that a strict law in the town prevented it.

successful sək'sɛsfəl/ (6 occurrences)

Português: bem-sucedido

Simple English: Having a good result or achieving a goal.

Example: *She was successful in passing the exam.*

Uses in this book:

1. He explained that he disliked happy and successful people. [Back to B1](#)

2. He said that they could not defeat the Ruler of Oz alone, but with the help of these evil powers, they would be successful. [Back to B1](#)

3. He did not know if his mission had been successful, and he feared that the Growleywogs might kill him.

4. Professor Wogglebug stated that the college was very successful.

5. He said that his "School Pills" were very successful.

suffer /'sʌfər/ (1 occurrence)

Português: sofrer; sofrir; sofrimento

Simple English: To experience physical or mental pain, illness, or hardship.

Example: *Many people suffer from allergies during the spring due to pollen.*

Uses in this book:

1. He warned that if the General failed, he would suffer the same fate as poor Crinkle. [Back to B1](#)

system 'sɪstəm (1 occurrence)

Português: sistema

Simple English: a group of related parts working together

Example: *The alarm system did not work yesterday.*

Uses in this book:

1. Dorothy said that this system was very effective for the Oz people. [Back to B1](#)

talented /'tæləntɪd/ (1 occurrence)

Português: talentoso

Simple English: Possessing a natural skill or ability for something.

Example: *He is a talented musician who plays the guitar beautifully.*

Uses in this book:

1. Additionally, there was a talented Wizard in Ozma's palace. [Back to B1](#)

text tɛkst (1 occurrence)

Português: texto

Simple English: a written message or piece of writing

Example: *The text said someone was more wonderful than the warriors.*

Uses in this book:

1. The text explains that people are often bad because they don't try to be good. [Back to B1](#)

trained *treɪnd* (3 occurrences)

Português: treinados

Simple English: Taught or prepared for a job or skill.

Example: *They were trained well by their boss.*

Uses in this book:

1. He commanded fifty thousand Nome soldiers who were well-trained and only feared their strict master. [Back to B1](#)
2. The soldiers wore uniforms the color of rocks and were very well trained. [Back to B1](#)
3. She expressed her happiness that the mosquitoes in Oz were well-trained.

truly *'tru:lɪ/* (3 occurrences)

Português: verdadeiramente; realmente; sinceramente

Simple English: In a sincere and genuine manner; with heartfelt honesty.

Example: *She truly believes that everyone deserves a second chance.*

Uses in this book:

1. The people of Oz were only truly sad when Dorothy left them to go back home to Kansas. [Back to B1](#)
2. The King asked Dorothy with great happiness if she would truly do that for him.
3. He agreed that they would regret not enjoying the remaining happy hours if they waited until they were truly unhappy.

unable *ʌn'eɪbəl* (3 occurrences)

Português: incapaz

Simple English: not able to do something

Example: *She was unable to open the door.*

Uses in this book:

1. He also said that Princess Ozma, the ruler there, had magical powers that would make his army unable to fight. [Back to B1](#)
2. The Tin Woodman announced that they were unable to do anything to fight against their enemies.
3. So, the Nome King decided to order his large army of Nomes to come from the tunnel and capture the people of Oz, who were unable to defend

themselves.

unite *ju'nait* (1 occurrence)

Português: unir

Simple English: To come together as one group or team.

Example: *The team united to finish the project.*

Uses in this book:

1. Then, they would unite these creatures and surprise Ozma and her people.

[Back to B1](#)

unsure *ʌn'ʃʊər* (4 occurrences)

Português: incerto

Simple English: Not sure or confident about something

Example: *I was unsure about which road to take.*

Uses in this book:

1. Dorothy replied that she was ready, but she was unsure if Aunt Em and Uncle Henry were ready. [Back to B1](#)

2. Guph paused, unsure what to say.

3. She was unsure about what to do next.

4. Dorothy replied to the King that she would ask Glinda, but she sounded unsure if it was possible.

usa *ju:ɛs'eɪ* (1 occurrence)

Português: EUA

Simple English: The United States of America, a country in North America.

Example: *He lives in Cleveland, Ohio, USA.*

Uses in this book:

1. He explained that a little girl named Dorothy, who lived in Kansas, USA, had captured the Belt. [Back to B1](#)

using 'ju:zɪŋ (11 occurrences)

Português: usando

Simple English: Doing something with an object.

Example: *She is using a rope to climb.*

Uses in this book:

1. He felt like he was an editor or secretary for the children, using their suggestions to write his stories. [Back to B1](#)
2. Dorothy explained that Ozma watched her every day using a Magic Picture. [Back to B1](#)
3. She said that if she made a special secret sign at four o'clock, Ozma would summon her using the Magic Belt, which Dorothy had taken from the Nome King. [Back to B1](#)
4. Near the street, a boy was pumping water into a pail using a paper pump.
5. The next day, the Princess watched the tunnel again using her Magic Picture.

wartime 'wɔ:r,taim (1 occurrence)

Português: tempo de guerra

Simple English: a period when there is a war

Example: *During wartime, food was limited.*

Uses in this book:

1. During wartime, every Nome left his job to join King Roquat's large army. [Back to B1](#)

wrap /ræp/ (1 occurrence)

Português: envoltório; embrulhar; enrolar

Simple English: To cover an object in paper, fabric, or material.

Example: *I will wrap the gift carefully before the party starts.*

Uses in this book:

1. They would wrap their branches around the people and then throw them away. [Back to B1](#)